DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Rua Gonçalves Dias, 5

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 9 DE FEVEREIRO DE 1937

N. 12.960
ANNO XXXVI

Malaga já se encontra em poder dos nacionalistas

Uma vista de Malaga

O porto de Malaga foi tomado ás 11 horas de hontem

OS NACIONALISTAS DE POSSE ABSOLUTA DA CIDADE

Avila, 8 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Foi confirmada a noticia da tomada de Malaga pelos nacionalistas. As tropas do general Queipo de Llano estavam de manhã na cidade, que já se acha inteiramente em poder dos nacionalistas. —

Entraram em Malaga

Londres, 7 (Havas) — Communica a Agencia Reuter, de Gibraltar, constar ali que os insurrectos entraram á tarde em Malaga.

A esquadra nacionalista no porto de Malaga

Cordoba, 8 (Havas) — Annuncia-se que toda a esquadra nacionalista occupou o porto de Malaga. Um navio cargueiro sovietico foi aprisionado.

Os insurrectos tomaram

Londres, 8 (Havas) — Communicam de Gibraltar para a Agencia Reuter que segundo informação official ali divulgada os rebeldes controlam, agora, toda a cidade de Malaga.

Assaltados os armazens antes da retirada dos milicianos

Sevilha, 8 (U. P.) — A estação emissora desta cidade informa que os nacionalistas tomaram a cidade de Malaga. Os milicianos hespanhoes, os russos, francezes e outros elementos que constituiam a guarnição governista, antes da chegada do exercito libertador, assaltaram os estabelecimentos commerciaes e as casas particulares, roubando quanto puderam, levando tambem as armas e as munições. Diz ainda o communicado que os anarchistas e os communistas continuam a saquear e a assassinar sem que a Generalidad possa impôr a disciplina e a ordem.

Occupadas as primeiras casas de Malaga

Sevilha, 7 (Havas) — Falando no radio, hoje, declarou o general Queipo de Llano:

"As primeiras horas da noite uma columna nacionalista occupou as primeiras casas de Malaga. A columna de Marbella avançou muito rapidamente: occupou a villa de Fuengirola pela manhã e a de Torre Molina, á tarde. A columna nacionalista que entrou em Malaga operará amanhã de manhã, na cidade, a juncção com as outras columnas."

Vinte cinco mil soldados da Legião Estrangeira entraram em Malaga

Na fronteira franco-hespanhola, 8 (Por Harrison Laroche, correspondente da U. P.) — Poucas horas antes de entrarem as primeiras columnas rebeldes na maior cidade portuaria do governo no sul da Hespanha, o general Queipo de Llano annunciou hoje da propria Malaga que a victoria conquistada assignalará uma das mais decisivas batalhas da guerra civil, ao lado das de Irun, Badajoz e Toledo.

Vinte e cinco mil nacionalistas, usando o distinctivo da Legião Estrangeira — sobretudo allemães e italianos — e os marroquinos na vanguarda, tomaram a cidade de trinta mil defensores, que bateram em retirada, hontem, á noite, ao longo da costa, em direcção a Motril e Almeria, ou procuraram abrigo em Sierra Nevada.

A pequena, mas poderosa esquadra do general Franco, navegou durante a noite para léste, ao longo da costa, deixando apenas a estrada aberta aos fugitivos e tropas em retirada. O valor estrategico da victoria tornou-se evidente á noite, porque o general Franco domina agora o unico porto de mar importante que ainda tolhia a liberdade de communicações com o Marrocos Hespanhol. E com Malaga em seu poder, o supremo chefe nacionalista terá facilidade de fazer maior uso de Melilla como porto, addicionalmente a Ceuta.

Combate-se nas ruas de Malaga

Londres, 7 (Havas) — Segundo noticias de Gibraltar, de fonte semi-official, os rebeldes entraram á tarde em Malaga e travam, neste momento, violentos combates dentro das ruas da cidade com os governistas. Accrescentam as mesmas noticias que os combates são encarniçados e que as perdas de parte a parte são elevadas.

Chegam prisioneiros e feridos a Algeciras

Londres, 7 (Havas) — Communica a Agencia Reuter, de Gibraltar, que varios caminhões procedentes de Fuengirola e Torre Molina, chegaram á tarde a Algeciras, carregados de prisioneiros e feridos.

Navios de guerra bombardeiam Malaga

Londres, 7 (Havas) — Communica a Agencia Reuter, de Gibraltar, que segundo informações do Grande Quartel General Nacionalista, os insurrectos se encontram ás portas de Malaga e se preparam para entrar na cidade de amanhã. A frota nacionalista, comprehendendo uma canhoneira e varios barcos armados se encontra á entrada do porto e submettem a cidade a um rigoroso e intensivo bombardeio.

Consta, por outro lado, que o cruzador allemão "Graf Spee" cruzou ao largo de Malaga.

Descrevendo a entrada das tropas nacionalistas em Malaga

Fuengirola, 8 (Jean de Gandt, correspondente da United Press) — Depois de tres dias de ataques incessantes, as tropas nacionalistas entraram em Malaga. Com a queda da grande cidade andaluza, o governo de Valencia perde a sua principal praça-forte no sul da peninsula, tornando-se virtualmente nulla qualquer resistencia dos legalistas naquelle sector.

Falando ao microphone da estação de "broadcasting" de Sevilha, o general Queipo del Llano annunciou que toda a provincia de Malaga se encontra actualmente em poder dos rebeldes, tendo os legalistas abandonado a cidade em fuga desordenada.

Tres columnas rebeldes, procedentes de tres direcções concentraram seus ataques sobre Malaga nos ultimos dias da semana passada, occupando sabbado as localidades de Fuengirola e Torre de Molinos. Nas ultimas horas da manhã de domingo, as tropas nacionalistas entravam em Malaga sem encontrarem resistencia. Entrementes, a esquadra do general Francisco Franco, que na sexta-feira tomara parte no bombardeio de Fuengirola, entrava e lançava as ancoras no porto de Malaga.

A offensiva dos revolucionarios no sector sul, foi uma das mais decisivas desde o romper da guerra civil.

Zafarraya, Boquete de las Ventas e Puerto de los Alcazares cahiram na sexta-feira. No mesmo dia cedeu ao impeto dos nacionalistas o pharol de Calaburras, na estrada de Marbella, a 33 milhas de Malaga. As tropas rebeldes entraram em Fuengirola ás primeiras horas da manhã do sabbado, depois que esta cidade foi violentamente bombardeada pela esquadra, composta dos cruzadores "Almirante Cervera", "Canarias" e "Balcares".

Tres columnas nacionalistas desfecharam a offensiva final sobre Malaga. A primeira, procedente de Loja, occupou os reductos exteriores da cidade nas primeiras horas da manhã de hontem, emquanto outra columna procedente de Alhama procurava cercar a cidade. A terceira columna, avançando pela estrada de Marbella, chegou ás portas de Malaga depois de ter occupado Torre de Molinos.

Os soldados da Legião Estrangeira e as tropas mouras foram os primeiros a entrar na cidade, capturando centenas de prisioneiros.

A inteira resistencia dos legalistas em toda a frente sul do Mediterraneo desmoronou-se em face ao poderoso avanço dos nacionalistas. O tempo optimo auxiliou notavelmente os atacantes, que gradualmente foram estreitan do o cerco em torno á praça forte dos governistas, avançando ao mesmo tempo sobre uma frente de 250 kilometros.

Emquanto a principal columna dos nacionalistas avançava pela estrada de Marbella a Malaga, capturando aldeia após aldeia, as duas columnas auxiliares convergiram sobre Malaga, procedentes das montanhas do norte. A captura de Ventas de Zafarraya collocou os nacionalistas no ponto mais elevado da região malaguenha, a 3.600 sobre o nivel do mar, do qual dominavam as linhas de defesa dos legalistas.

Foi tão rapido o avanço das tropas revolucionarias, que tornou-se impossivel estabelecer um systema de communicações bastante rapido para manter o contacto com o Estado Maior General.

Finalmente foram requisitados automoveis particulares para serviram de ligação entre as tres columnas.

O correspondente da United Press chegou a Fuengirola ás primeiras horas da manhã do sabbado, junto com as forças nacionalistas. Entremos na cidade pela estrada real de Marbella, que se encontra em poder dos nacionalistas ha varias semanas.

Após deixarmos Marbella, os nossos olhos acharam o caracteristico espectaculo offerecido por recentes combates, postes e linhas telephonicas derrubadas ao solo, casas saqueadas ao longo da estrada, e moveis e petrechos de varias especies abandonados á beira do caminho.

Destacamentos nacionalistas patrulhavam a costa, occupando as praias, onde alguns postes e rolos de arame farpado constituiam os ultimos vestigios das defesas legalistas.

Toda a estrada apresentava signaes de intensos combates. Pouco antes de chegarmos a Fuengirola, passamos por um expesso bosque de pinheiros que se nos figurou optimo para a defesa, embora as tropas governistas o tivessem abandonado após um breve combate, deixando sobre o terreno varias dezenas de mortos.

Um caminhão legalista, incendiado, continuava ardendo; varios caixões de munições jaziam abandonados em ambos os lados da estrada.

Ao entrarmos em Fuengirola, a esquadra nacionalista continuava patrulhando a costa, cobrindo com os seus canhões a entrada dos nacionalistas na cidade. A occupação de Fuengirola offereceu um espectaculo phantastico; os contigentes de infanteria, conduzindo os muares carregados de material de guerra, formam uma corrente animada que occupava um lado da estrada, emquanto a parte central era occupada por uma columna composta de centenas de caminhões carregados com peças de artilheria, munições, ovelhas, farinha e outros viveres. A outra margem do caminho estava reservada á cavallaria, composta principalmente de unidades mouriscas, com seus caracteristicos e pinturescos uniformes, cantando hymnos patrioticos, que davam á occupação de Fuengirola o aspecto de uma marcha triumphal.

De repente, toda esta massa em movimento se deteve, devido a um carro blindado legalista, em parte destruido, que bloqueava o caminho, mas o tanque foi logo removido, e o avanço continuou.

Durante a marcha, soube que vinte milicianos legalistas chegaram na noite anterior ao pharol de Calaburras, julgando estarem nas posições governistas.

Quando a vanguarda dos nacionalistas entrou em Fuengirola a cidade encontrava-se quasi deserta, tendo sido evacuados seus 7.000 habitantes, junto com os ultimos defensores, que se refugiaram em Malaga. Varios, no entanto, conseguiram escapar ao controle das autoridades, fugindo para as collinas proximas, de onde mais tarde emprehenderam o regresso a Fuengirola.

Uma hora depois da entrada das tropas nacionalistas na cidade, os aviões legalistas, embora quasi invisiveis devido á altitude, fizeram sua apparição ao largo, e deixaram cair a uma duzia de bombas, ao que parece, destinadas ao cruzador "Almirante Cervera". No entanto, não causaram nenhum prejuizo e poucos minutos mais tarde, ao se dirigirem para a costa, foram postos em fuga pelos canhões antiaereos do "Almirante Cervera".

Dentro da cidade, foi-me dado contemplar amostras unicas do poder destructivo das milicias legalistas. A egreja daquella parochia e outros esplendidos edificios estavam reduzidos a escombros, completamente demolidos. Foi informado de que o parocho, depois de ter sido aprisionado pelos legalistas, fôra executado junto com onze pessoas, accusadas de possuirem idéas direitistas. Varias familias foram assassinadas, depois das mulheres terem sido submettidas a todos os tormentos e todas as ultrages. Depois da occupação de Malaga, vi varios caminhões regressarem a Fuengirola com mulheres e creanças, uma das quaes não contava mais de uma semana, cujos maridos e paes foram obrigados pelos legalistas a se retirarem com as tropas afim de participarem na defesa de Malaga.

Entre o material de guerra capturado pelos nacionalistas na frente de Malaga, figura um carro blindado, que os defensores não puderam manobrar com sufficiente rapidez na sua retirada sobre Malaga. Os soldados nacionalistas apoderaram-se do carro, utilizando-o em perseguir os legalistas em fuga. Observei que as forças legalistas construiram um importante systema de trincheiras e obras de defesa de arame farpado, mas o ataque nacionalista foi tão violento, que os milicianos quasi não fizeram tentativas de resistencia.

Pouquissimos estrangeiros figuravam entre as tropas legalistas neste sector, na sua maioria russos. O grosso das forças legalistas compunha-se de uma columna de infantaria procedente de Carthagena e de varios batalhões de tropas de choque e de milicianos anarchistas. As tropas nacionalistas comprehendiam contingentes de cavallaria marroquina e columnas de infantaria. Os poucos civil, que conseguiram ficar e ser testemunhas da occupação, pelos nacionalistas das cidades e aldeias nas proximidades de Malaga, applaudiram as tropas de occupação. Em varios logares foram encontradas minas, collocadas pelos legalistas com o intento de destruir as pontes e as estradas; no entanto, nenhuma explodiu, devido a fuga precipitada dos legalistas.

Durante o regresso a Marbella, os automoveis que conduziam os correspondentes de guerra passaram ao lado de dois soldados que agitavam seus fuzis, aos quaes tinham amarrado dois lenços brancos. Detidos os carros, os jornalistas e os officiaes que os acompanhavam correram ao encontro dos dois homens. O capitão que guiava o grupo, com uma carabina automatica debaixo do braço, gritou-lhes que levantassem as mãos. Os soldados não comprehenderam a ordem, e se jogaram ao solo, como se quizessem atirar. Esperaram no entanto a nossa chegada sem fazer um movimento.

Ao se approximarem os officiaes nacionalistas, immediatamente, os dois soldados entregaram seus fuzis. Desseram que pertenciam as unidades legalistas de Malaga, tendo fugido de noite afim de se passarem para o territorio nacionalista, escondendo-se nas montanhas. Ao chegarem á estrada de Marbella, entregaram-se aos primeiros que viram.

Um dos soldados foi conduzido a Marbella, no carro da United Press. Parece uapreciar grandemente os viveres que lhe foram offerecido, pois, de accordo com a sua confissão, não comera havia tres dias.

Mas, quasi pareceu enlouquecer de alegria quando soube que não seria fusilado, pois, explicou, tinha-lhe sido dito que os nacionalistas fuzilavam todos seus prisioneiros.

Malaga novamente hespanhola!

Fronteira franco-hespanhola, 8 (Por Harrison Saroche, correspondente da United Press) — As informações chegadas a esta fronteira, hoje á noite, confirmam que os rebeldes capturaram Malaga: a estação de radio da Valadolid, ao meio-dia e vinte minutos de hoje, tambem annunciou que o general Queipo de Llano confirmará officialmente a queda de Malaga, ao quartel general rebelde em Salamanca.

O ataque foi muito rapido. Sete columnas motorizadas convergiram sobre a cidade, e os governistas foram obrigados a fugir, sem oppôr resistencia aos insurrectos. Uma columna procedente de Loja e outra de Marbella foram as duas que desencadearam o ataque decisivo sobre a cidade; ellas foram as primeiras a entrar em Malaga.

A columna procedente de Loja envolveu-se numa batalha violenta, em Leon, causando entre as hostes governistas muitas mortes e grande numero de feridos. O general Queipo de Llano havia escolhido Leon como o local para suas tropas atravessarem a serra, detrás da qual Malaga se encontra.

Os governistas foram obrigados a fugir quando se viram frente a frente com um esquadrão de tanques leves, os quaes desencadearam seu ataque protegidos pelo forte fogo das baterias rebeldes, situadas nas montanhas proximas. Após atravessar Leon, a columna pôde avançar muito rapidamente sobre Malaga. Este contingente occupou as primeiras casas da "Cidade Jardim", bairro localizado na entrada da cidade. Neste momento, foi estabelecida ligação entre esta columna e outra procedente de Alhama, para o que, os rebeldes capturaram Velez e Torre del Mar.

A estrada Corniche, que liga Malaga a Motril e Almeria, já se encontrava ha poucos dias em sua posse, o que não tornou possivel aos governistas receberem reforços de Motril.

A columna procedente de Marbella, auxiliada pela aviação e pela artilheria, havia tomado, ha alguns dias atrás, Fuengirola.

Os habitantes desta cidade informaram que os governistas, antes de desoccuparem a referida localidade, fuzilaram todos os direitistas. Os governistas, aos quaes foi ordenado retardassem o mais possivel o avanço dos rebeldes, morreram em seus postos durante a captura de Torre Molinos. Em seguida, a columna avançou até á entrada de Malaga, e esta manhã conseguiu occupar o suburbio da cidade, por nome Churriana. Consequentemente, Malaga ficou entre dois fogos rebeldes, e toda e qualquer resistencia seria inutil. Após escaramuças nas ruas da cidade, a columna que se encontrava no bairro "Cidade Jardim" estabeleceu contacto com a que havia tomado Churriana.

Os contingentes governistas, que até o momento não foram aprisionados, refugiaram-se nas posições fortificadas nas montanhas Abdalajaia, ao norte de Malaga, onde os rebeldes os estão cercando.

A maior parte dos quarenta mil soldados que defendiam Malaga fugiu para Motril antes dos rebeldes occuparem Torre del Mar. Onde se encontram no momento, não se sabe. O numero de mortos de ambos os exercitos é muito grande, pois os combates nos suburbios da Malaga foram de uma ferocidade sem precedentes. As casas da rua Larrios foram completamente destruidas pelo fogo de barragem da artilharia governista, destinado a sustar o avanço dos rebeldes. Muitas villas na estrada ao longo da costa em direcção de El Palo foram incendiadas.

A's 11 horas da manhã, o general Queipo de Llano entrou em Malaga commandando uma columna de reforço. Em sua entrada encontrou grande numero de mortos e feridos deitados pelas ruas.

Os rebeldes informaram que muitos refens foram fuzilados pelos governistas. Disseram tambem que todo prisioneiro governista será julgado por uma côrte militar de emergencia, e que todos os marxistas condemnados serão executados immediatamente. Espera-se que represalias sangrentas tenham logar em Malaga, identicamente ao que aconteceu em Badajoz.

Em Sevilha, houve grande enthusiasmo, quando a queda de Malaga foi annunciada. O povo acclamou o exercito e o general Queipo. Tambem pregaram cartazes por toda a parte, os quaes diziam: Allô Moscou, Malaga é novamente hespanhola; "Exercito hespanhol, precisamos avançar sobre Valencia".

Manifestações identicas tiveram logar em todo o territorio insurrecto ás 6 horas da tarde de hoje.

Afundados dois navios governistas em Fuengirola

Teneriffe, 8 (U. P.) — A estação de radio informou hontem o seguinte:

No porto de Fuengirola foram afundados dois navios governistas equipados com artilharia, quando os mesmos pretendiam fugir.

A artilharia anti-aerea rebelde abateu dois aviões inimigos, quando elles procuravam cobrir a retirada dos milicianos de Fuengirola.

Em consequencia da formidavel conquista de Fuengirola, o governo de Valencia, temendo as consequencias da victoria nacionalista, prepara-se apressadamente para abandonar Valencia e transladar-se para Barcelona.

Após permanecer dois dias em Madrid, o primeiro ministro, sr. Largo Caballero regressou a Valencia, tendo sido informado, quando na capital, pelo general Miaja, do effectivo da tropa e do material de guerra com que contam resistir contra a offensiva governista.

Segundo informam as estações de radio madrilenas, registram-se em Madrid graves incidentes em consequencia do fuzilamento de trinta e oito milicianos que desobedeceram seus chefes, calculando-se que o numero de mortos e feridos seja elevadissimo.

Limpando a cidade

Junto ás forças nacionalistas dentro de Malaga, 8 (U. P.) — Os nacionalistas, esta tarde, estão progredindo rapidamente na limpesa da cidade.

Os governistas retiraram-se da cidade

Londres, 8 (Havas) — Telegrammas de Almeria transmittidos pela Agencia Reuter informam que, por ordem do alto commando legal, a cidade de Malaga foi evacuada pelos governamentaes que se retiraram em bôa ordem.

Declarações do general Hayashi

Conta administrar o paiz sem se afastar da Constituição

Tokio, 7 (Havas) — Annuncia a Agencia Reuter que o general Hayashi, chefe do novo gabinete, fez declarações aos representantes da imprensa no trem que o conduzia. Ise, hontem á tarde. O novo presidente do Conselho declarou que não foi objecto de suas cogitações emprehender na sua administração, reformas radicaes, mas que, ao contrario, se esforçará para proceder ás reformas necessarias progressivamente e tendo em conta os acontecimentos futuros. Proseguindo nas suas declarações, disse o general que, quanto á politica, adoptaria uma norma de nitida justiça e sallentou a devoção e o respeito que vota ao imperador o povo japonez que comprehende — disse que a theocracia constitue o fundamento do espirito nacional e a alma da politica da nação. Annunciou, finalmente, o general Hayashi que os ministros de Estado visitariam, por sua vez, o santuario de Ise, após a sua nomeação, e accrescentou: "Os ministros estão animados do maior desejo de remover as difficuldades com que luta a nação."

A despeito de não dominar na Dieta o Partido governamental, é com o apoio unanime desta que o general Hayashi conta administrar e realizar o seu programma politico, sem se afastar da Constituição.

Assaltado um automovel e roubados 30.000 dollares

Nova York, 8 (Havas) — Tres bandidos, de revolver em punho, assaltaram um automovel em que se encontravam seis passageiros que regressavam de um grande restaurante. Os bandidos, sob ameaça das armas, lograram roubar joias no valor de 30.000 dollares e fugiram em seguida. A policia está convencida de que se trata dos autores de attentado analogo a 21 de dezembro ultimo.

O rei Jorge VI sairá pela primeira vez, com grande pompa

Londres, 8 (Havas) — Annuncia-se que o rei Jorge VI sairá amanhã, com grande pompa, na capital, pela primeira vez, desde a sua ascenção ao throno.

O soberano deixará o palacio de Buckingham ás 11 horas, em grande uniforme, acompanhado dos "gentlemen in waiting", escoltado pela cavallaria da casa real, afim de dirigir-se ao palacio de Saint James, onde se realizará a primeira "cerimonia do levantar do rei".

O rei será recebido nos jardins do palacio pelos camareiro-mór e grandes dignitarios da casa real, e "yeomen" da guarda.

Durante a cerimonia serão apresentados aos soberanos os membros do corpo diplomatico e outras personalidades de destaque social.

O rei deixará o palacio com o mesmo cerimonial da chegada.

O rei Jorge VI não será coroado na India durante este anno

Londres, 8 (UTB) — Foi hoje officialmente annunciado que o rei Jorge VI está resolvido a adiar para data opportuna a sua viagem á India, para a cerimonia de sua coroação como Imperador das Indias, prevista para a proxima primavera, em Durbar.

O rei já fez nesse sentido uma communicação ao secretario dos Negocios da India, a quem declarou que as circumstancias especiaes que rodearam a sua ascenção ao throno e os deveres novos que teve assumir não lhe permittirão afastar-se da metropole, durante o primeiro anno de seu reinado, pelo espaço de tempo necessario á realização daquella cerimonia, que deverá ser levada a effeito mais tarde.

As negociações encetadas pelo embaixador francez em Washington

Paris, 8 (Havas) — Segundo informações de boa fonte, um primeiro ponto decirreria claramente das directrizes recebidas pelo novo embaixador de França em Washington.

O sr. Georges Bonset não seria encarregado de negociar nos Estados Unidos nenhum emprestimo, nem entabolar nenhuma negociação a respeito do pagamento das dividas de guerra, mas simplesmente de procurar alargar as disposições do tratado de commercio actualmente em vigor entre os dois paizes.

De outra parte o novo embaixador teria a incumbencia de manter e desenvolver o accordo monetario assignado em setembro de 1936 entre Paris, Londres e Washington.

De outra parte é sabido que o exito da lei de neutralidade que prohibe a exportação de armas, para qualquer destino, em caso de conflicto fóra do continente americano não deixou de suscitar certas preoccupações na maior parte dos paizes europeus que desejariam ver reconhecida a importancia que apresentaria para os interesses da paz, a distincção entre aggressor e victima nos conflictos internacionaes, base da acção preventiva consagrada em Genebra.

Por fim, caso as perspectivas de negociações com a Allemanha em vista do reerguimento economico devessem precisar-se, o sr. Georges Bonnet seria provavelmente levado a examinar o referido problema com o governo dos Estados Unidos, visto que a solução encarada para ser efficaz deveria ser de alcance mundial.

A noticia da assignatura de um accordo entre a Allemanha e a Republica do Equador causa apprehensões na America do Norte

UMA BASE NAVAL MUITO PROXIMO DO CANAL DO PANAMÁ

O porto de Guayaquil na Republica do Equador

Paris, 8 (U. P.) — Segundo informes que circulam nas chancellarias de Paris, foi concluido e será brevemente assignado um accordo que outorga á Allemanha importantes concessões economicas no Equador, assim como o direito de construir e controlar inteiramente o novo porto na bahia de S. Lourenço. Attribue-se ao accordo grande importancia militar assim como economica, por dois motivos: 1) Porque, segundo os informes, um dos membros do comité encarregado de elaborar os planos é o coronel Webber, do Reichswehr; 2°) Porque o Japão e a Italia foram notificados, e esta ultima potencia convidada a participar do desenvolvimento do referido plano.

O caso é que o accordo foi concluido em Berlim, entre o governo allemão e o antigo ministro das Finanças, sr. Aviles. Com o fim de assegurar o segredo, o financiamento terá logar por intermedio do Banco Suisso.

Em conformidade com os termos do accordo, a Allemanha terá o direito de construir um porto na bahia de S. Lourenço, protegida por um grupo de ilhas, e construir estaleiros e um aeroporto. A linha de estrada de ferro que parte de Idarra, e da qual já foram construidos trinta e nove kilometros, será concluida em conformidade com o accordo.

Em troca da concessão, Aviles, que foi a Berlim em dezembro ultimo, obteve um emprestimo de tres milhões de dollares a serem empregados em diversos emprehendimentos.

As fontes que divulgaram o caso declaram que o antigo ministro das Relações Exteriores, sr. Tchiriboga, foi o "pae" da idéa e que as negociações foram levadas a effeito por sua iniciativa. Foi dito que outras nações sul-americanas se mostram preoccupadas em face do accordo, o qual foi discutido em uma das reuniões secretas da Conferencia Pan-Americana immediatamente após a renuncia do ministro Tchiriboga.

Os circulos europeus sallentam que o completo controle allemão sobre aquelle porto equatoriano proporcionaria á Allemanha uma base naval a curtissima distancia do Canal do Panamá, razão pela qual daria motivo e anciedade nos Estados Unidos.

O CONTRATO DA FERROVIA QUITO-ESMERALDA

Paris, 8 (U. P.) — Interpellado pela United Press acerca dos informes segundo os quaes a Allemanha obtivera concessões no Equador, o sr. Alberto Puig Arosemena, encarregado de negocios equatoriano, disse que não teve conhecimento de qualquer emprestimo obtido na Allemanha quando o ministro Aviles esteve em Berlim, assim como não soube de qualquer contrato de serviços publicos. Relativamente á estrada de ferro Quito-Esmeralda, o diplomata equatoriano explicou que a mesma estava sendo prolongada até San Lorenzo pela firma suissa Scottoni Brothers, com a qual foi feito o contrato antes da ida do ministro Aviles á Allemanha. O sr. Arosemana garantiu que não existem interesses allemães occultos por detraz da mencionada firma suissa, e accrescentou que o unico contrato de obras publicas concedido pelo Equador a firma estrangeira foi á American Foundation Company, para a contrucção de estradas de rodagem.

O FALLECIMENTO DE ELIHU ROOT

Traços biographicos do estadista americano, Premio Nobel da Paz e exhospede do Brasil

Elihu Root

Nova York, 8 (UTB) — Em sua residencia nesta cidade, falleceu o notavel estadista norte-americano Elihu Root, antigo secretario de Estado e Premio Nobel da Paz em 1912.

Nota da U. T. B. — Elihu Root, que acaba de fallecer em Nova York, foi uma figura de destaque na politica exterior de seu paiz, com actuação notoria nos Estados da America do Sul e da Europa.

Nascido em Clinton, Estado de Nova York, a 15 de fevereiro de 1845, o extincto estava em vesperas de completar seus 92 annos de edade. Seu pae era um professor do Hamilton College, o sr. Oren Root, e nesse mesmo instituto fez elle seus estudos secundarios, até entrar para a Universidade Juridica de Nova York, onde se formou em Leis.

Sua estréa na vida publica foi como adjunto da commissão de limites do Alaska, onde pôde demonstrar habilidades e conhecimentos que lhe grangearam a nomeação para procurador federal no districto sul de Nova York, funcções que desempenhou de 1883 até 1885.

Depois de alguns annos entregues exclusivamente ás actividades politicas e ao aperfeiçoamento de seus conhecimentos, Elihu Root veiu a ser secretario da Guerra, de 1899 a 1904, co mos presidentes McKinley e Theodore Roosevelt, passando a secretario de Estado, com a gestão dos negocios estrangeiros, em 1905, para alli permanecer até 1909, quando George Taft subiu á presidencia dos Estados Unidos.

Deixando a pasta em que alcançara vasto renome, na politica interna dos Estados Unidos e nas suas relações exteriores, Elihu Root foi eleito senador federal pelo seu Estado natal, Nova York, tendo permanecido nesse posto até 1915.

De sua passagem pela secretaria de Estado restou-lhe a outorga do Premio Nobel da Paz, que lhe foi concedido em 1912, quando occupava ainda a sua bancada na Camara Alta americana.

Em 1917 foi o chefe da missão especial enviada á Russia, então sob o dominio de Kerenski, e logo depois foi designado membro plenipotenciario, pelos Estados Unidos, da commissão internacional de juristas designada pelo conselho da Sociedade das Nações, em 1920, para a pré-organização da Côrte Permanente de Justiça Internacional de

(Continúa na 6.ª pag.)

Acceita pela Grã Bretanha a patrulhagem das aguas hespanholas pela marinha britannica

Londres, 8 (Por Frederick Kuh, correspondente da United Press) —O governo britannico endereçou uma nova nota á Lord Plymouth, presidente do Comité Internacional para a Fiscalização do Pacto de Não-Intervenção, concordando implicitamente em participar do plano naval russo para a patrulha das aguas em torno da Hespanha e de suas dependencias, afim de augmentar a efficiencia do novo schema de não intervenção na Hespanha.

A United Press pode revelar a nota enviada a semana passada, devido não ter sido recebidas as respostas das outras vinte e seis potencias que fazem parte do comité.

Na sua nota a Grã Bretanha insiste na necessidade dos navios de guerra, empenhados em seus deveres de fiscalização, terem accesso á bases convenientes para reparações e para cereberem combustivel.

Em seguida a nota refere-se á proposta sobre a Grã Bretanha, França, Allemanha e Italia assumirem a tarefa de controle, e significamente accrescenta: "Estas quatro potencias já mostraram, mantendo continuamente navios em aguas hespanholas, que têm todas as facilidades necessarias. Entretanto, desde que desappareçam as difficuldades neste sentido, o governo britannico não vê razão por que á qualquer outra potencia que deseja participar do controle, não seja designada uma zona conveniente para fiscalização".

Desta fórma, a Grã Bretanha apoia o projecto sobre a designação de zonas nauticas para diversas esquadras patrulharem, embora a nota sovietica entregue a Lord Plymouth a semana passada, seja contra o systema de zonas.

O mesmo communicado russo, entretanto, annunciou que "o governo sovietico desejava em parte a proposta de fiscalização naval" e a nota britannica, comquanto que evitasse de referir-se especificamente á Russia tomar parte, concorda claramente com que a esquadra sovietica exerça fiscalização naval, esclarecendo que neste caso, arranjos precisam ser feitos tornando possivel a Russia encontrar portos para reparações e para a tomada de combustivel.

A United Press foi ainda informada que a Allemanha entregou sua resposta a Lord Plymouth, a qual é "em geral, favoravel" ao plano proposto para a fiscalização. Entretanto, nesta capital fazem conjecturas sobre a Allemanha, Italia e Portugal concordarão com a participação da Russia na fiscalização naval.

Entrementes o embaixador britannico em Portugal, Sir Charles Wingfield, está propondo á Portugal que abandone suas objecções ao schema de controle.

A reunião do sub-comité technico, marcado para terça-feira as 11 horas da manhã no "Foreign Office" foi adiada, devido a diversos membros do comité não poderem estar presentes ao mesmo. Provavelmente a reunião terá logar quarta-feira.

(O SERVIÇO TELEGRAPHICO CONTINÚA NA 6.ª PAGINA)

CHRONICAS...

A illustre sra. Tetrá de Teffé reuniu em volume muitas das bellas chronicas que tem publicado na imprensa carioca, especialmente no "Correio da Manhã". Deu-lhe o titulo feliz de "Palco giratorio". Entretanto, finda a leitura desse livro de penetrantes observações, bom gosto, ironia, erudição, piedade, enthusiasmo, o leitor pensará preferentemente que o prazer recebido significou mais do que a contemplação de um lindo palco giratorio, de multiplas e attraentes figuras. Foi, com maior agrado, em companhia de vibratil e delicado espirito feminino, um demorado e leve passeio pelos jardins da intelligencia. Aqui, passeio de manhã de sol, quando um sorriso preside o commentario; ali, passeio de sol poente, de tarde recolhida e triste, quando a lembrança dos soffrimentos humanos envolve em sombras as palavras murmurantes; e, naquella outra curva, um raio ardente de meio dia, se é o enthusiasmo generoso, o motivo da communhão de idéas e sentimentos.

A idéa do livro está intimamente associada á idéa de unidade. Por isso, para muita gente, um livro de chronicas, que, em regra, representa fragmentos de assumptos, é uma preciosidade menos valiosa do que um romance ou um ensaio. Assim seria se a unidade por si só tivesse um valor absoluto, um sentido intrinseco de grandeza ou perfeição.

Na realidade, porém, o que sabemos é que ha livros inteiramente estereis e tediosos na sua unidade de concepção, e outros fecundos e suggestivos, ao longo das suas paginas de pensamentos volueis, incompletos, apenas esboçados, e logo substituidos por novos aspectos de cogitações. Desta mutabilidade, aliás, a vida se compõe. Em taes condições, se um livro de chronicas, outro merito não possuisse, teria, ao menos, o valor bem expressivo de ser fiel á imagem instavel das coisas universaes.

A perfeição mutilada de Venus de Milo é um eterno symbolo da vida, pelo que suggere e promette em nossa expectativa interior.

Amamos, sobretudo, o indefinivel das nossas aspirações, porque toda realidade tangivel, ainda que formosa e correspondente a desejos ou sonhos nossos, sempre permanecerá aquem da potencialidade das nossas idealizações. Uma chronica é um fragmento de vida, de acção, idéa pura ou poesia entreaberta.

Um volume que enfeixe muitas chronicas approxima traços de personalidades do autor, além de accumular contribuições variadas para pensamentos e impressões a serem desenvolvidos, com tanta maior felicidade possivel quanto é certo que uma simples pagina de literatura póde conter todo um mundo de emoções em synthese, como um unico verso sobrevive, na memoria das gerações literarias, a livros de poesia. Se quizessemos exemplificar, lembrariamos que a singela carta do escrivão da frota de Cabral, pelo flagrante que encerra, ingenuo e maravilhado, da terra descoberta, ainda hoje, á distancia dos seculos, é pretexto de citações brasileiras.

Quando outras considerações nos dispensassemos de formular, estimemos, ao menos, humanamente, intellectualmente, nos livros de chronicas assim protegidos contra o perecimento do dia a dia da imprensa, onde originariamente surgiram e rapidamente envelhecem e morrem — os bellos esforços do espirito que ficou a meio caminho.

A sra. Tetrá de Teffé, em seu "Palco giratorio", não se limita a nos proporcionar uma visão de successivas imagens pequeninas e seductoras. Erguendo o seu coração e a sua intelligencia illustrada, acima da fugacidade das suas impressões de numerosas viagens, como a macumba no Egypto, de que nos fala com generalizações de ironicos commentarios, toca, em uma de suas chronicas — "Comprehender, acreditar..." — em ponto sensivel da nossa época de tamanhas preoccupações materiaes. Nota de critica e louvor ao prefacio do sr. embaixador Cantalupo, escripto para a traducção italiana da obra de Ronald de Carvalho, sobre a literatura brasileira, a chronica referida é um instante de meditação acerca dos figurinos superiores das nossas attitudes mentaes. Ao verbo comprehender, da preferencia do sr. Cantalupo, como culminancia espiritual, a sra. Tetrá de Teffé oppõe a supremacia do verbo acreditar, ao qual attribue horizontes mais rasgados do que os contidos em outros verbos totalitarios, como amar e dominar, este da escolha dos arabes, que são homens do deserto, da solidão, da força, do imperio luminosamente registrado na historia.

Haverá inclinação de alma mais feminina, mais religiosa, mais heroica, do que esta que tanto admira, acceita e recommenda a suprema volupia de acreditar?

"Sem duvida, comprehender — escreve a sra. Tetrá de Teffé — forma de superioridade, que multiplica de modo prodigioso a propria vida individual", é realmente um ideal, mas ideal sómente para a intelligencia, em cujo mecanismo se materializa. Mais sublime é, a meu ver, acreditar, trabalho da alma, onde se crystalizam as nossas aspirações."

E' natural e encantador que as mulheres amem particularmente o verbo que mais de perto evoca as suas glorias de rosas mysticas... e as suas lagrimas junto ás perfidias e cegueiras masculinas.

Waldemar de Vasconcellos

INCENDIADO EM VICTORIA UM AVIÃO DA PANAIR

Os passageiros e a tripulação nada soffreram

Victoria, 8 (Havas) — Quinze minutos depois de levantar vôo regressou a este porto o avião da Panair que fazia a linha do Norte e viajava rumo ao Rio de Janeiro. O regresso foi provocado por um incendio a bordo.

Todos os passageiros e os tripulantes desembarcaram incolumes. O avião e as malas ficaram perdidos.

A caminho de Alegrette o general Goes Monteiro

Porto Alegre, 8 (Havas) — O general Góes Monteiro seguiu para Alegrete, de onde regressará dentro de alguns dias.

Fornecimentos á Casa da Moeda

O Tribunal de Contas ordenou o registro do pagamento de réis 247:577$600, a Castro Sobral & Cia, de fornecimentos, em 1936, á Casa da Moeda.

Dividas de exercicios findos

O Tribunal de Contas ordenou o registro da despesa de 800:000$, á Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.

Obras urgentes de regularização de um aeroporto

O Tribunal de Contas ordenou o registro do credito especial de 300:000$000 para ser despendido com a regularização do terreno do aeroporto do Rio Ceará, que serve á capital do Ceará.

CINCO MIL CONTOS PARA COMPRA DE AVIÕES

O Tribunal de Contas quer saber se houve dispensa de concorrencia

Havendo o Ministerio da Guerra enviado ao Tribunal de Contas copia do decreto que abre o credito de 5.000:000$000 para compra de aviões de treinamento, o Tribunal de Contas ordenou o registro do credito. Quanto á sua distribuição, converteu o julgamento em diligencia, para que o Ministerio da Guerra informe se houve dispensa de concorrencia e contrato por parte do presidente da Republica, nos termos do art. 246 letra a do Regulamento Geral de Contabilidade.

Descoberta uma terra nova

Oslo, 8 (Havas) — Annuncia-se que foi descoberta pelo aviador Vingaard uma terra nova, situada entre 35° e 40° de latitude leste.

NOTICIAS DO CHILE

Santiago do Chile, 8 (Havas) — O chanceller Cruchaga Tocornal accusou a indicação do seu nome para senador e renunciará ao posto de ministro de Relações Exteriores, ainda esta semana, afim de tomar parte nos trabalhos eleitoraes.

Santiago do Chile, 8 (Havas) — O ministro da Educação desmentiu os boatos correntes da sua proxima demissão.

Santiago do Chile, 8 (Havas) — Chegou, em avião, em transito para os Estados Unidos, o sr. Alexandre Weddell, embaixador do governo de Washington em Buenos Aires.

Denunciada a existencia de emissoras de radio na embaixada germanica

Londres, 8 (Havas) — O deputado trabalhista Malkden, referindo-se, hoje, na Camara dos Communs, ás informações da imprensa, segundo as quaes a Allemanha tinha installado postos emissores de radio na séde da embaixada, pediu esclarecimentos a respeito do poder de controle do governo sobre os locaes de emissão estrangeiros.

O sr. Cramborne respondeu que os privilegios diplomaticos se oppunham á inspecção das sédes das embaixadas e se apparelhos de emissão eram installados, isso se fazia sem consentimento e approvação do governo.

O trabalhista Thurle indagou, por sua vez, se o governo tinha manifestado á embaixada do Reich a sua desapprovação pela installação de postos emissores. O sr. Cramborne declarou:

"Quando o governo recebe pedidos da parte de missões estrangeiras a respeito da utilização do telegrapho sem fio, responde invariavelmente que só os subditos britannicos têm o direito de utilizar as emissoras."

Terminou tragicamente uma reunião politica no Mexico

Mexico, 8 (UTB) — A policia deu uma batida, de surpresa, na casa do conhecido politico sr. Orizaba, na occasião em que se realizava uma reunião secreta, de caracter politico, com a presença de numerosos assistentes, mulheres na sua maioria.

A diligencia foi devida a serem taes reuniões prohibidas por lei.

Com o alarme verificado, muitos dos presentes procuraram fugir, o que deu logar a grande confusão, ao fim da qual pôde se ver que uma mulher e uma creança haviam morrido, em circumstancias ainda não esclarecidas.

Foram effectuadas numerosas prisões, inclusive de setenta e tres mulheres.

O professor Bastide faz uma conferencia sobre o Brasil

Genebra, 8 (Havas) — Na occasião da passagem por Genebra do professor Bastide, chefe da missão cultural franceza no Brasil e professor da Universidade de São Paulo, o sr. Carlos Muniz, consul geral do Brasil, offereceu num dos seus melhores cinemas da cidade tres films documentarios sobre o Brasil. Os commentarios foram feitos pelo professor Bastide.

Na sessão figuravam numerosos diplomatas, altos funccionarios da Sociedade das Nações e delegados sul-americanos á Sociedade. Todos applaudiram com vivo interesse as informações e a opinião de Bastide, as quaes illustraram o recente debate travado na Repartição Internacional do Trabalho, sobre o problema da emigração.

O numero de desempregados soccorridos

Paris, 9 (Havas) — O ministro do Trabalho annuncia que o numero de desempregados soccorridos a 30 de janeiro de 1937 foi de 426.672, contra 427.332, na semana precedente.

Deve observar-se que a diminuição é relativamente pequena, na apparencia, mas, em geral na mesma época dos annos anteriores registrava-se, ao contrario, o augmento do numero dos sem trabalho. Assim, por exemplo, em janeiro de 1936, o augmento dos desoccupados foi de 8.421 unidades em periodo correspondente.

No total os algarismos de 30 de janeiro de 1937 representam a diminuição de 51.101 unidades relativamente aos algarismos de 30 de janeiro de 1936.

PINGOS & RESPINGOS

Carnavalandia

Ruido, barulho, infernelra
De vozes desafinadas;
E' a hora da pagodeira
Entre gritos e risadas!
Todo mundo cantaróla,
Pula, dansa, pinotela,
Cabriola,
Rebola e saracoteia,
Impera a momocracia:
Tudo é "irmão", é tudo egual!
Polyfolia! Alegria!
Carnaval!

Saem de todas as bôcas,
Esganiçadas e roucas,
Cantigas loucas
De letra maluca que o ouvido azu-[crina.
Empina-se, espraia-se a humana [maré,

Cantando o "Seu China"
Que, com a Butterfly,
Chegou de Shanghai
Na ponta do pé
Lig-lig-lig-lé...

Agora é a bahiana
Que tem vatapá,
Que tem munguzá,
E, no coração,
Tem seducção
E cangerê
Pr'a você...
Depois é o palhaço que nos annun-[cia
Que "hoje tem marmelada"
Que "hoje tem goiabada"...
Vêm outros que cantam
Mulheres e orgia
E ha outros, ainda...

A turma não finda
Nas lôas que canta, nos vinchos [que dá...
Chiribiribi, quá-quá!
Chiribiribi, quá-quá!

* * *

Maluqueira! Pagodeira!
A insensatez é geral.
No dominio da infernelra
E' a moral
Transformada em sarabulho.
E' delirio! Saturnal!
Apotheose do barulho,
Victoria do instincto! Orgulho
Da liberdade animal:
Carnaval!...
E o brum-gum-dum continúa,
Rolando de rua em rua,
Estridulante, azoinante:
Tréco-tréco, prá-tra-traz!
Casam-se sons inharmonicos
De instrumentos anachronicos:
Pandeiros, cuicas, ganzás,
Reco-récos, maracás,
Bombos, caixas e flautins,
Chocalhos, caracachás,
Tambores e tamborins.
Orchestra louca e bizarra
Que acompanha a symphonia
Da algazarra...
— Wagner-Satan: Tetralogia
Vinho, Mulher, Dansa e Farra —
E, apotheose final,
A' vida.
Bem merecia ser vivida.
Fosse ella sempre assim, tal qual...
— Carnaval!

Cyrano & Cia.

Situação financeira do Rio Grande do Norte

Natal, 4 (Do correspondente) — O jornal official "A Republica", publicou hontem dados referentes á situação financeira do Estado que impressionaram favoravelmente. Receita geral impostos 1936 attingiu a somma de réis 17.670:375$600 contra somma de 19.498:011$700 em 1935, tendo havido assim diminuição na receita de 1.818:636$100. Apezar deste decrescimo de rendas, o Estado manteve em dia todos os compromissos, tendo sido gastos réis 3.846:209$200, da renda ordinaria, com os serviços de Saneamento e Aguas, cuja construcção está sendo feita pelos escriptorios Saturnino de Britto. O governador Raphael Fernandes iniciou tambem em 1936 a construcção do edificio do Grande Hotel de Natal em pleno andamento. A divida que o Estado contraira com o Banco do Brasil e que o governador Raphael Fernandes encontrára com o montante de 1.400:000$, foi reduzida para 1.100:000$000, tendo sido pagos em dia os respectivos juros. Todas as contas de fornecimento de material foram devidamente pagas bem como o funccionalismo, juros de apolices e divida externa. O governador tem recebido felicitações pelo exito verificado no seu primeiro anno de gestão.

A REVOLUÇÃO SUL-RIOGRANDENSE DE 1923

Indemnização de damnos causados

O Tribunal de Contas recusou registro ao pagamento de réis 172:475$300, aos successores de Hyppolito José de Souza, de indemnização proveniente de damnos causados pela revolução sul-riograndense de 1923.

Vae servir como secretario da Procuradoria da Fazenda

Pelo director geral da Fazenda foi designado o official do Thesouro, bacharel Ary dos Santos Silva, para servir como secretario da Procuradoria Geral da Fazenda Publica.

As contas de taxas de esgotos de predios

O Tribunal de Contas ordenou o registro do pagamento de réis 220:316$200, a The Rio de Janeiro City Improvements Cº Ltd., de quota de previdencia de 3%, sobre as contas de taxas de esgotos de predios etc., no 2º semestre de 1936.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

As reclamações do embaixador do Reich

Paris, 8 (U. P.) — Em importante editorial, "Le Temps" refere-se á surpreza causada em Londres pelo facto do sr. Ribentrop, embaixador do Reich, escolher o momento em que o capitão Anthony Eden (secretario do Foreign Office) se encontra ausente de Londres, em gozo de férias, para apresentar as suas exigencias coloniaes. Entretanto, o mesmo jornal diz ser difficil acreditar que o gesto do representante diplomatico do Reich seja motivado pelo facto do mesmo sentir que Lord Halifax — substituto do secretario das Relações Exteriores — se mostrará mais sympathico ás pretensões germanicas, salientando: "Seria estranho, na verdade, que o embaixador do Reich pudesse fazer um calculo tão subtil, neste particular. Elle não pode ignorar o facto de que, se apresentar a questão a Lord Halifax, ao envez de a submetter a Eden, terá que concluil-a este ultimo, de vez, que Eden assume officialmente a responsabilidade da politica externa da Grã Bretanha perante o Gabinete e o Parlamento.

"Seria um insulto a Lord Halifax o suppor-se por um só instante que elle se deixaria influenciar por sentimentos pessoaes quando se trata de uma questão de interesse geral do Imperio. Além do mais, seria absurdo acreditar que tal negociação pudesse ser iniciada e terminada em poucos dias, e de modo tal, que o capitão Eden, ao regressar, se visse em face de um facto consummado."

O grande orgão parisiense considera que os ataques allemães contra o capitão Eden não devem ser tomados demasiadamente a sério e, em qualquer caso, a Allemanha deve comprehender que "a verdade é que existe sómente uma politica externa em Londres: é a politica deliberada pelo Gabinete que tem a seu cargo a responsabilidade da Inglaterra, e que o ministro das Relações Exteriores é encarregado de a executar de pleno accordo com todos os membros do gabinete e a maioria do Parlamento. Não existe nenhum indicio de que o embaixador Ribentrop, não importa que amisades pessoaes possa ter na Inglaterra, logrará modificar este estado de coisas".

Concluindo, "Le Temps" diz que, além do mais, o incidente da saudação de Hitler perante o Rei Jorge VI, difficilmente induzirá os inglezes a ouvirem com complacencia as suggestões que o diplomata allemão possa apresentar.

As conversações acerca do problema colonial, permittirão aquilatar, com toda a necessaria precisão, os verdadeiros aspectos das relações germano-britannicas, e pode-se ficar convencido de que, se a Inglaterra tomar a decisão de fazer serios sacrificios para consolidar a paz e converter em realidade a cooperação europêa, ella não fechará os olhos ás evidencias, e está firmemente resolvida a não se deixar surprehender pela obvia habilidade da manobra allemã num terreno em que a opinião britannica é particularmente sensivel".

O embaixador Macedo Soares partiu dos Estados Unidos

Miami, 7 (U. P.) — Em avião da Panair, partiu hoje para o Rio de Janeiro, o sr. José Carlos de Macedo Soares. A partida do exchanceller brasileiro teve logar ás 7 horas e 45 minutos da manhã.

Creanças atacadas de catapóra

Buenos Aires, 7 (U. P.) — Oito creanças, filhas de immigrantes polonezes, chegaram a Buenos Aires atacadas de catapora viajando a bordo do transatlantico "Highland Patriot". As creanças enfermas, bem como seus paes, foram internadas em um hospital de isolamento desta capital, não estando nenhuma e mestado grave. O "Highland Patriot" não foi interdictado, permanecendo atracado no caes do porto.

Reclamando a porta aberta para a Terra Santa

Washington, 8 (U. P.) — A Conferencia Nacional Pró-Palestina adoptou a quota de 1937, no total de quatro milhões e meio de dollares, reclamando a politica da porta aberta para a Terra Santa, e solicitando da Commissão Real que encare com sympathia o caso dos judeus sem lar.

A Polonia não cederá á pressão Israelita

Varsovia, 8 (U. P.) — O primeiro-ministro informou ao senado que a Polonia "não cederá de maneira alguma á pressão das organizações israelitas estrangeiras empenhadas em influenciar os actos de seu governo".

Uma creança brasileira morta por trem na Argentina

Buenos Aires, 8 (U. P.) — Na estação de Bartholomeu Mitre, da Central Argentina, um trem electrico apanhou a creança brasileira, de sete annos, Bernardo Silvestre, matando-a instantaneamente.

O café estrangeiro importado pela Inglaterra talvez venha a ser taxado novamente

Londres, 8 (U. P.) — O redactor do assumptos commerciaes do jornal "Evening Standard", diz em artigo que apparece hoje nesse folha:

"Embora faltem ainda algumas semanas para a approvação do projecto de orçamento, começa-se a discutir na praça a possibilidade de ser creado um imposto extraordinario sobre o café. Actualmente a taxa que paga o café estrangeiro é de 14 shillings por cem libras e de 4 shillings e 8 pence sobre o produzido no imperio britannico. O imposto que paga o café produzido em qualquer das unidades do imperio, foi reduzido em virtude dos accordos de reciprocidade concluidos na Conferencia de Ottawa.

Devido ás concessões mutuas decorrentes desses convenios, não parece provavel que o imposto sobre o café da Africa ou da India seja sobrecarregado. O mercado acredita que todos os cafés estrangeiros serão sujeitos a novas taxas. Observa-se que emquanto augmenta o consumo da rubiacea no Reino Unido, a importação desse artigo não se eleva, antes pelo contrario diminue, provavelmente devido aos elevados "stocks" disponiveis."

A GREVE DOS OPERARIOS AUTOMOBILISTICOS PROSEGUE — AINDA —

As negociações para sua solução continuam

Detroit, 8 (U. P.) — O governador Murphy, do Estado de Michigan, continuam a desenvolver grande esforço a ver se conseguia solucionar a divergencia entre patrões e trabalhadores da General Motors, procurando todos os meios de vencer o impasse surgido ultimamente nas negociações. Sem embargo disso, as pessoas mais intimas dos representes das duas facções divergentes mostram-se scepticas quanto aos resultados dos esforços emprehendidos.

Cinco dias consecutivos de negociações não lograram sequer approximar os dois grupos de um accordo susceptivel de conciliar os pontos de vista contrarios. A principal divergencia está na recusa, por parte dos patrões, de reconhecer os contratos collectivos de trabalho, dentro do ponto de vista que anima os trabalhadores.

Tanto os representantes dos syndicatos como a delegação patronal affirmam que todos os indicios levam a crer que durante o dia de hoje segunda-feira, será reiniciada a conferencia.

Os syndicatos julgam ter feito a sua maior concessão possivel, quando se offereceram para aceitar seu reconhecimento em apenas vinte, dentro as sessenta e nove officinas da General Motors, como unicos agentes de contrato collectivo com os operarios. A companhia sustenta que se acha disposta a admittir o direito da União Syndical de representar os trabalhadores que lhe são filiados, mas reserva-se o direito de negociar com qualquer outro grupo. As pessoas qualificadas para falar em nome de ambas as facções não vêem fundamento para a allegação do governador do Estado do Michigan, sr. Murphy, de que a pendencia se acha "praticamente solucionada" e de que existem serias esperanças de se chegar a uma "conclusão negociavel".

Não obstante isso, os intimos de Murphy sustentam que o governador acredita sinceramente que já se fizeram progressos sensiveis no sentido da solução, restando apenas alguns pormenores technicos secundarios, bem assim como certas concessões de ambos os lados.

Morre o ladrão da Cathedral de Pamplona

Avila, 7 (U. P). — Por motivo de uma grande enfermidade, falleceu hoje na prisão de Pamplona o individuo Ramon Rodriguez, cognominado "o Portuguez" que com o auxilio de dois cumplices commetteu ha pouco mais de um anno o famoso roubo da cathedral de Pamplona, levando o ouro, as joias e outros objectos de enorme valor contidos naquelle templo, alguns dos quaes verdadeiras reliquias historicas.

A policia eventualmente conseguiu rehaver os objectos furtados.

Dos dois cumplices, Relojero morreu na mesma prisão ha oito mezes passados, emquanto Ramon Garisa esteve detido na penitenciaria de San Sebastian até o momento em que foi posto em liberdade pelos anarchistas syndicalistas que controlavam aquella cidade.

Inaugurado o serviço aereo entre a Inglaterra e todo o Imperio britannico

Londres, 8 (Havas) — O hydro-avião gigante "Castor", da Imperial Airways", levantou vôo em Southampton, ás 7 horas e 15 minutos, afim de inaugurar o serviço aereo entre a Inglaterra e todo o Imperio britannico.

A primeira escala será em Roma, de onde partirá para Alexandria, via Brindisi, centro das rotas aereas imperiaes para a Africa, sul da India e Australia.

O presidente Lebrun fala em favor da liberdade de imprensa

Paris, 8 (Havas) — O presidente Albert Lebrun, em discurso pronunciado durante o banquete da Associação dos Jornalistas Republicanos, declarou que tanto é natural a liberdade da imprensa em um paiz como a França, quanto inopportuna e perigosa quando degenera em abuso e é dominada por interesses subalternos de odio e de paixão.

Salientou as consequencias funestas que as falsas noticias podem acarretar, não só para o paiz de onde partiram como principalmente para aquelles que essas noticias affectam, e frisa:

"Pensar sempre no interesse superior da patria e renunciar, no ardor das polemicas, a tudo o que lhe póde ser nocivo, deve ser o lemma da imprensa".

Elogiou finalmente a imprensa franceza que, "no momento em que se prepara a exposição internacional, não tem cessado de contribuir para o brilhantismo do certamen que mostrará ao mundo o trabalho, a ordem, a união e o progresso da França."

O embaixador japonez conferenciou com o marechal Chiang-Kai-Shek

Nankim, 7 (Havas) — O embaixador do Japão, sr. Kawagoe, permanecerá tres semanas em Nankim, onde conferenciará com o marechal Chang-Kai-Shek e o ministro de Estrangeiros e acompanhará os debates sobre a politica da China em relação ao Japão na sessão plenaria dos comités centraes.

O exercito de Cheng-Sue-Liang deixou Sian-Fu

Shangai, 7 (Havas) — Noticias de Sian-Fu communicam que o exercito de Chang-Sue Liang evacuou aquella cidade. Um trem militar transportando forças do governo partiu de Tung Kuan, para Sian-Fu.

Não foram interrompidas as communicações com o Japão

Moscou, 8 (Havas) — As autoridades sovieticas desmentiram que tenham sido tomadas medidas para interromper as communicações directas da U. R. S. S. com o Japão.

A princeza de Orleans de Bourbon teve uma filha

Lausane, 7 (Havas) — A princeza de Orleans de Bourbon, mulher do infante da Hespanha, Alfonso Orleans de Bourbon, deu á luz uma creança do sexo feminino.

SOBRE A INTERPRETAÇÃO DA NOVA LEI DO SELLO

Um parecer do consultor juridico da Liga do Commercio

O professor Fausto de Freitas e Castro, advogado de nosso fôro e consultor juridico da Liga do Commercio, deu o seguinte parecer sobre a lei do sello:

Consulta-se:

1º — Pela nova lei do sello, todas as contas correntes, ajuizadas ou não, continuam a ser selladas?

2º — No caso de uma firma commercial ter um freguez com duas contas correntes e de vendas e devendo o saldo da conta de vendas ser-lhe creditado, ou, melhor, fazendo-se um encontro de contas — qual a conta que paga o sello e como paga?

A questão da sellagem das contas correntes deu margem a duvidas e a longas discussões.

Procurou o Congresso remediar a situação, determinando que as contas correntes só pagassem sello "quando ajuizadas".

Vetando essa disposição (n. 6 da tabella A), o presidente da Republica justificou o acto dizendo que pela doutrina do fisco, o sello era devido em duas hypotheses: — quando a conta fosse ajuizada e quando o saldo devedor fosse reconhecido. No seu entender, não se deveria modificar essa doutrina e para mantel-a vetava as palavras — "sómente quando ajuizadas".

Ficou esse dispositivo alejado na redacção porque o sello passou a ser exigido nas contas correntes, sem mais explicações. Não se ficou sabendo onde é pago esse sello nem quando deve ser pago.

Entretanto, buscando-se o elemento historico, as razões de tão defeituosa redacção, verifica-se que a intenção foi manter aquella doutrina do fisco de se cobrar o sello, no reconhecimento do saldo devedor ou no momento de ajuizar a conta para cobrança não havendo reconhecimento.

Ou essa é a interpretação, ou não tem sentido o n. 18 da tabella A.

Nesse sentido me manifestei em diversas consultas, e com satisfação vi o meu ponto de vista adoptado pelo fisco.

De facto: — na circular n. 52 de 23 de dezembro de 1936, a Directoria das Rendas Internas do Thesouro Nacional dava as seguintes instrucções:

"As contas correntes só estão sujeitas a sello proporcional no momento de sua liquidação, ou ao serem demandadas ou ajuizadas, escapando, portanto, ao imposto os extractos que, periodicamente, os bancos enviam aos clientes, para simples conferencia."

("Diario Official" de 24 de dezembro de 1936).

A segunda pergunta não é sufficiente esclarecida, pois não diz o que seja essa conta de vendas.

Supponho que a firma commercial "compre" desse seu freguez e o vá creditando pelas importancias, em separado. Ao fim de algum tempo, esse credito é transferido para a conta corrente, apurando-se o saldo em favor da casa commercial ou do freguez.

Sendo assim, essa "conta de venda" não está sujeita a sello, pois não é conta corrente.

O sello só é devido na "conta corrente" quando encerrada e reconhecido o saldo pelo devedor, ou quando ajuizada, embora sem reconhecimento do saldo.

A meu ver, a circular 52, no trecho acima transcripto, foi além do razoavel quando disse ser tambem devido o sello "no momento da liquidação da conta corrente".

Não é isso que se contém nas razões do véto approvado pelo Congresso.

Ora, si o presidente da Republica vetou parte do dispositivo para que as contas correntes incidissem em sello, nos dois casos apontados, como o director das Rendas Internas, póde contrariar esse resolução quando elle é um agente executor da vontade do governo?

Precisando e sinthetizando a resposta, digo:

1º — As contas correntes estão sujeitas a sello, quando encerradas e reconhecido o saldo, ou quando ajuizadas embora sem reconhecimento.

2º — O sello é devido na conta corrente, segundo o indicado na resposta anterior.

Para collaborar com o Instituto dos Commerciarios

Ao communicar ao presidente do Instituto dos Commerciarios a posse de sua nova directoria, a Liga dos Empregados no Commercio de Santos, accrescentou o sr. Alberto Rebouças, o novo presidente do syndicato, que é um dos maiores do Estado de São Paulo, o seguinte:

"Ao fazer esta communicação, é com a maxima satisfação que vimos reaffirmar a v. s. a disposição em que se encontra a directoria da Liga dos Empregados no Commercio de collaborar com essa administração nos estudos e soluções dos assumptos em que directa ou indirectamente estejam entrelaçados os interesses dos commerciarios com o seu Instituto.

Conhecedores que somos, pela palavra de v. s., do grande plano de acção que essa administração tem traçado para que o nosso Instituto possa em breve estar cumprindo integralmente a sua finalidade, e com a responsabilidade que tem este syndicato nos destinos do mesmo instituto, responsabilidade essa resultante dos esforços que dispendeu em occasião opportuna para a sua organização e para a sua estabilização, nos sentimos perfeitamente a vontade para nos collocarmos ao lado de v. s. e podermos continuar a prestar ao mesmo a nossa sincera collaboração."

Eleita a nova directoria da Sociedade Naturistas

Na assembléa geral ordinaria da Sociedade Naturista do Brasil, realizada sabbado, dia 16 do corrente, ás 8 1|2 horas da noite elegeu-se, uma nova directoria que ficou assim constituida:

Presidente, Aleixo Alves de Souza; vice-presidente, dr. David Madeira; thesoureira, Iciéa de Lemos Freixo, 1º secretario, José Magyar Junior; 2º secretario, professora Marieta Alves de Souza; director de propaganda, professor Guayanãa de Souza.

Para commissão de contas: Paulo Portugal Kropf, Arthur M. C. Ribeiro e Eduardo Dutra.

O RAID AUTOMOBILISTICO MONTEVIDÉO-RIO DE JANEIRO

Um candidato que vae tomar — parte —

O ministro da Fazenda, com approvação do presidente da Republica, resolveu pôr á disposição do governo do Paraná, o machinista da Alfandega de Paranaguá, Hygino Perotti, afim de tomar parte, como candidato do Estado, no "raid" automobilistico Montevidéo-Rio de Janeiro, que se deverá realizar em abril proximo, sem direito a vencimentos, porém.

O PROGRESSO DE UM MUNICIPIO FLUMINENSE

Dados fornecidos sobre São Gonçalo

Na marcha de ascenção que o Estado do Rio vem imprimindo a todos os ramos de sua vida, o municipio de São Gonçalo occupa um dos logares mais destacados, já pela intensificação crescente de suas industrias, já pelo alevantamento de seu nivel cultural como tambem pela contribuição cada vez maior que representa na balança financeira nacional.

Dos recentes dados fornecidos pelo Departamento de Estatistica e Publicidade destacamos tres aspectos que focalizam á saciedade o desenvolvimento do municipio.

Nas rendas arrecadadas pelas duas collectorias federaes de São Gonçalo verifica-se um augmento que dispensa qualquer commentario. Com uma arrecadação de 3.169:892$387 em 1916, foi a seguinte a arrecadação no quinquennio 1931/1935: 1931 — Reis 8.848:185$752; 1932 14.611:677$272; 1933, 19.420:901$400; 1934 — réis 17.355:361$000; 1935 — réis 23.467:581$800.

Culturalmente é impressionante o desenvolvimento de S. Gonçalo se nos detivermos no numero de escolas que funccionam de 1931 a 1936, cujas cifras transcreveremos detalhadamente para melhor fixar as etapas deste progresso: 1931 — 20; 1932 — 29; 1933 — 29; 1934 — 34; 1935 — 36; 1936 — 43.

O desenvolvimento industrial do municipio melhor se avaliará pelo total dos capitaes realizados nas principaes industrias existentes que se eleva a 178.000:000$, cifra que representa um elevado nivel de vida industrial, e que muito concorre para a collocação de S. Gonçalo, entre os municipios vanguardeiros do progresso fluminense.

A nova directoria do Syndicato dos Enfermeiros Terrestres

No Syndicato dos Enfermeiros Terrestres, em reunião de 23 do corrente, tomou posse a commissão executiva deste Syndicato eleita em assembléa geral ordinaria realizada no dia 16 do mez passado, assim constituida:

Presidente, Luiz Teixeira de Barros; vice-presidente, Maria Adelaide Witte Fernandes; secretario geral, Jandira M. de Oliveira; 1º secretario, José Dionysio da Silva Brasil; 2º secretario, Agostinho Simões; 1º thesoureiro, Antonio Pinheiro Mello; 2º thesoureiro Cecilia Muniz Roschermant; procurador geral, Americo Paulo da Cunha; archivista, Aristides Manoel Fernandes.

Commissão fiscal — Minervino Domingos de Souza, Virgilio Villa, Zulmira Miranda de Carvalho.

Supplentes — Angela de Carvalho; Aprigio L. Gazzio.

Commissão de syndicancia — Carmen Gonçalves, Maria Amalia Casalho Rosas, Noemia Guedes Mendes.

Supplentes — Antonio Gonçalves Egreja, Cecy Clausen Lens.

Secretario do Trabalho — Benedicta Alves Baptista.

Pela regulamentação da profissão de enfermagem no Brasil

O Syndicato dos Enfermeiros Terrestres, orgão da classe dos enfermeiros, bate-se no momento pela regulamentação do salario e horario de todos os enfermeiros do Brasil.

Tanto assim que já enviou á Camara um projecto cujo fim é a aspiração desses profissionaes.

As organizações congeneres dos Estados representadas pelo Syndicato estão dando franco e solido apoio ao que espera alcançar o Syndicato dos Enfermeiros Terrestres.

O presidente do Syndicato dos Enfermeiros Terrestres tem recebido innumeros telegrammas e diversas cartas dos Syndicatos dos Estados nas quaes seus presidentes communica-lhe que já telegrapharam aos representantes de seus Estados no Parlamento Federal para approvarem a merecida aspiração de todos os enfermeiros do Brasil.

O presidente da Camara, sr. Antonio Carlos já deve ter recebido telegrammas dos Estados nos quaes os estaduanos demonstram a razão da approvação do projecto enviado áquella Camara pelo Syndicato dos Enfermeiros Terrestres.

E' justo o que esperam os enfermeiros do Brasil, pois, não ha muito um deputado federal applaudindo o que proferia na Camara, o sr. Martins e Silva dizia "os enfermeiros desempenham verdadeiro sacerdocio".

EM VIAGEM DE INSTRUCÇÃO

Está desde hontem, na Guanabara a fragata "Sarmiento"

Acha-se, desde hontem, na Guanabara, a fragata "Sarmiento", da Marinha de Guerra argentina, que realiza, no momento, um cruzeiro de instrucção.

A "Sarmiento" transpoz a barra ás 8 horas da manhã, indo fundear no ancoradouro, ás proximidades da ilha Fiscal. Viajam, na elegante nave, cerca de cincoenta aspirantes, os quaes, ainda hontem, desceram á terra pondo-se em contacto com a alegria communicativa das ruas, agora tomadas pelo confetti e pelas serpentinas. Os aspirantes argentinos se demorarão alguns dias no Rio.

O CENTENARIO DE PUCHKINE

A civilização moderna commemora, hoje o centenario da morte de uma das grandes almas sonoras do mundo slavo — Puckine. Foi o grande cantor do esplendor do povo russo. Teve a sensibilidade do futuro do povo slavo, definido nas reformas do Imperador Pedro, o Grande. A gloria intellectual de Puchkine está no patrimonio cultural da humanidade. A data de hoje tem, por isso mesmo, repercussão em todo o mundo culto, despertando justos jubilos nos centros literarios.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

Proseguirá, amanhã, o summario de culpa dos parlamentares

Na séde do Tribunal de Segurança Nacional, sob a presidencia do commandante Adalberto de Lemos Bastos, servindo como procurador o adjunto dr. Clovis Kruell, proseguirá, á tarde de amanhã, o summario de culpa do senador Abel Chermont e dos deputados João Mangabeira, Octavio da Silveira e Abguar Bastos.

Deverão ser ouvidas as testemunhas Jorge Fernandes Mariani Machado e Manoel Pereira dos Santos.

UM PROJECTO QUE MODIFICA TAXAS DO IMPOSTO DE CONSUMO

Não parece aconselhavel a sua adopção

Pelo ministro da Fazenda foi declarado ao 1º secretario da Camara dos Deputados que não lhe parece aconselhavel a adopção do projecto que modifica taxas do imposto de consumo, salvo se um substitutivo regular toda a materia de incidencia e taxação dos artefactos de tecidos. Foi transmittido, outrosim, á referida Camara um projecto de substitutivo organizado pela Directoria das Rendas Internas do Thesouro.

Perfuração de poços

Natal, 5 (Do correspondente) — O encarregado do serviço de poços da I. F. O. C. S. esteve hontem em conferencia com o dr. Aldo Fernandes, secretario geral do Estado, assentando medidas para installação immediata de 16 cataventos em poços tubulares perfurados de cooperação com o Estado. Nessa installação o governo estadual contribuirá com 16 contos de réis, attendendo aos justos reclamos das populações do sertão.

O movimento do commercio exportador em Porto Alegre

Porto Alegre, 7 (Havas) — Pelos vapores "Itahité", "Oswaldo Aranha" e "Affonso Penna" foram exportados os seguintes artigos:

1.000 fardos de alfafa; 3.000 saccos de arroz; 1.263 caixas de banha; 3.509 saccos de farinha; 8.722 saccos de feijão; 2.655 fardos de fumo; 2.803 fardos de xarque; 4.738 barris de vinho; 3.021 caixas de vinho.

Associação Brasileira de Pharmaceuticos

Realizou-se na séde da Associação, que epigrapha este noticiario, uma reunião especial de sua directoria.

Compareceram todos os directores e ficaram resolvidas importantes medidas de ordem administrativa.

O programma da nova directoria visa incrementar a vida associativa dos pharmaceuticos brasileiros, melhorando-lhes as condições actuaes. A creação da "Ordem dos Pharmaceuticos" e a organização do "Montepio" constituem pontos basicos da nova orientação. Ficou deliberado ainda a inserção na acta dos trabalhos de um voto de congratulações com a Associação Brasileira de Imprensa e de agradecimentos aos jornaes brasileiros, que serviços valiosos vêm prestando á classe pharmaceutica.

Conselhos da Saude Publica

Dependendo a alimentação, em grande parte, da boa conservação dos alimentos, e esta, da temperatura baixa em que são mantidos, uma geladeira constitue objecto util em nossas casas.

Em clima como o nosso, devemos evitar o abuso do sal, das gorduras, dos condimentos, dos alimentos, pesados e tambem das conservas — "foie gras", caviar, salame, presunto, sardinhas — que, além de serem de difficil digestão, custam mais caro que os alimentos frescos.

Dentre as nossas frutas, são as das mais uteis a banana, o mamão, o abacate, a tangerina e a laranja, além de tudo porque fornecem ao organismo vitaminas indispensaveis á saude.

A alimentação rica em carne, feijão e ovos tem, além de outros inconvenientes, os de augmentar a producção de acidos, de favorecer o arthritismo e incrementar a putrefacção intestinal, intoxicando o organismo.

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Farello de trigo e torta de algodão

A Sociedade Rural Brasileira transmittiu o seguinte telegramma ao presidente da Republica, governador do Estado, ministro da Agricultura e secretario da Agricultura:

"A Sociedade Rural Brasileira lamenta a resolução do Conselho Federal de Commercio Exterior, isentando o farello e torta de algodão do confisco cambial, creando situação de privilegio para o sub-producto, quando o algodão contribue com o pesado onus de 35%. A exportação de torta de algodão representa o esgotamento do sólo patrio, para enriquecer outras terras, e priva a pecuaria nacional do alimento mais concentrado, em um paiz pobre de forragens azotadas. E' uma discordancia de actos pregar o aperfeiçoamento da producção animal e encorajar a exportação de um alimento do teôr da torta de algodão. Accresce ser essa torta um precioso adubo, sob a forma organica, condição primacial de restituição da fertilidade, maximé em um meio como o nosso, de clima devorador de humus. As cifras em dinheiro, representando o valor da exportação de torta de algodão, é antes um empobrecimento do paiz, de vez que a somma dispendida na acquisição de adubos, excede a importancia entrada no paiz pela sua exportação. Quanto á exportação de farello de trigo, além de privar o gado leiteiro de tão rico alimento, constitue mais um favor á industria já favorecida, em detrimento da pecuaria nacional e principalmente com graves damnos á producção de leite sadio e nutritivo. Respeitosas saudações. Sociedade Rural Brasileira. *Bento A. Sampaio Vidal*, presidente."

EM DEFESA DA PECUARIA RIO GRANDENSE

O deputado Renato Barbosa proporá a creação de um laboratorio veterinario

Porto Alegre, 7 (Havas) — O sr. Renato Barbosa em entrevista concedida á "Folha da Tarde" declarou: "Entre as questões que me preoccupam na actividade parlamentar, figuram em primeiro plano, pela sua incontrastavel relevancia, as que dizem respeito á defesa dos nossos rebanhos ovinos e bovinos. Numa visita que fiz ultimamente aos frigorificos da "Swift", em companhia de um technico veterinario tive occasião de observar que ha uma grande percentagem de tuberculose nos rebanhos gauchos, calculada em certas regiões, até em 46% da producção. E', sem duvida, de accordo com estatisticas em meu poder, um indice deveras alarmante de um mal que assume proporções de verdadeira pandemia em determinadas regiões do Estado. Verifiquei ao mesmo tempo que a maior percentagem da tuberculose no rebanho bovino, coincide com a maior percentagem de disseminação da tuberculose ao rebanho humano".

O sr. Renato Barbosa accrescentou na sua entrevista que vae propor a creação de um laboratorio veterinario com séde em Porto Alegre, para combater a tuberculose nos rebanhos bovinos e ovinos, assim como para defender a pecuaria contra os effeitos de outras epizootias perniciosas, e conclue:

"Acredito que em face das estatisticas que levarei, assim como das ponderações que pretendo fazer a respeito ao presidente da Republica e ao ministro da Agricultura, não seja difficil a consecução desse importante objectivo."

Adquiridos no Rio Grande do Sul novos animaes para o Exercito

Bagé, 7 (Havas) — O capitão Oswaldo Tourinho, presidente da Commissão de Compras de Cavallos para o Exercito entregou ao 12º R. C. I. 150 cavallos adquiridos de varios fazendeiros do municipio.

O capitão Oswaldo Tourinho viajou para Livramento de avião donde regressará dentro de 20 dias, afim de visitar diversos estabelecimentos de criação cavallar do municipio.

Prestará apoio ao Instituto de Cereaes riograndense

Porto Alegre, 8 (Havas) — Annuncia-se que o general Flores da Cunha prometteu apoiar o Instituto de Cereaes, uma vez que sejam defendidos os interesses dos productores e dos commissarios exportadores.

Fallecimento em Natal

Natal, 5 (Do correspondente) — Falleceu hontem o sr. Pedro Viveiros pae do dr. Paulo Viveiros, chefe de gabinete do governador do Estado, tendo sido o seu sepultamento muito concorrido.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

C. B. AUREA BRASILEIRA — Penhores, no dia 12 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 187.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 7º dia util: Aposentados da Viação, de A a Z.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 4º

Superior de dia, capitão Cunha; official de dia ao quartel general, capitão Gonçalves; medico de dia, capitão dr. Quaresma; medico de promptidão, 1º tenente dr. Aníbal; pharmaceutico de dia, 1º tenente graduado Adhemar; dentista de dia, 2º tenente Manhães; guarda da Policia Central, 2º tenente Silveira, do 1º; guarda do hospital, aspirante Mattos, do 5º B. I.; guarda da Moeda, 2º tenente Faustino, do 2º B. I.; auxiliar de official de dia ao quartel general, sargento Waldyr, do C. S. A.; musica de promptidão, a do R. C.; piquete ao quartel general, do 6º B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal; soldados Esmeraldino, Tertuliano e Marino; pratico de dia, soldado Floriano.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Nobre; no 2º batalhão, 2º tenente Lima; no 3º batalhão, capitão Isaias; no 4º batalhão, capitão Benevides; no 5º batalhão, 1º tenente Vieira Junior; no 6º batalhão, 1º tenente Justiniano; no regimento de cavallaria, 1º tenente Alvares; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Mario.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Garcia; no 2º batalhão, aspirante Hilton; no 3º batalhão, 2º tenente Marques; no 4º batalhão, 2º tenente Juvenal; no 5º batalhão, aspirante Coutinho; no 6º batalhão, 2º tenente Segismundo; no regimento de cavallaria, 2º tenente Siqueira.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 4º

Superior de dia, capitão Cascão; official de dia ao quartel general, capitão Soldo; medico de dia, capitão dr. Calmon; medico de promptidão, 1º tenente dr. Feijó; pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima; dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda: aspirante Costa, do 3º; 2º tenente Pedro, do 5º; aspirante Soares, do 6º; aspirante Orthon, do R. C.; guarda da Policia Central, 2º tenente B. Lima, do 4º B. I.; guarda do hospital, aspirante Arlindo, do 6º B. I.; guarda da Moeda, 2º tenente Macedo, do 2º B. I.; ronda especial: sargentos Mattos e Luiz, do 1º; Azupurús, do 2º; Oswaldo e Rebello, do 3º; Parenhos, do 4º; Flavio e Azor, do 5º; Euclydes, do 6º; Darcy, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Meirelles, do 5º; Behrends, da Cont.; Machado, do S. G.; M. Mello, do 4º B. I.; auxiliar de official de dia ao quartel general, sargento Gabriel, do R. C.; musica de promptidão, do 1º B. I.; piquete ao quartel general, do 1º B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Avelino, Cosme e Sebastião; pratico de dia, cabo Orlando.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente F. Araujo; no 2º batalhão, 1º tenente Annibal; no 3º batalhão, capitão Paes; no 4º batalhão, 1º tenente David; no 5º batalhão, 1º tenente Pimentel; no 6º batalhão, 1º tenente Mazzoleni; no regimento de cavallaria, 1º tenente Irineu; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Mello.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Jesus; no 2º batalhão, 2º tenente Marques; no 3º batalhão, aspirante Antenor; no 4º batalhão, aspirante Luiz; no 5º batalhão, 1º tenente França; no 6º batalhão, 2º tenente Guaracy; no regimento de cavallaria, 2º tenente Bispo.

EM PLENO DOMINIO DA FOLIA

Vão transcorrendo animadissimos os festejos carnavalescos em todos os arrabaldes cariocas

NA PARTE CENTRAL DA CIDADE TEM SIDO IMMENSO O MOVIMENTO, ESTANDO O CORSO CADA VEZ MAIS INTENSO

Desfilarão logo mais os prestitos dos Democraticos, Fenianos, Tenentes do Diabo, Pierrots da Caverna e Congresso dos Fenianos

Todo o Rio vibra em sua festa maxima.

Desde o centro principal da cidade até os mais longinquos suburbios, a Folia manda, impera e se impõe, como autoridade unica do triduo cariocamente legendario.

Já sabbado pela manhã, a cidade despia suas roupas protocollares, da mascarada de todo o anno, para revestir-se das galas

Angelo Lazary, o consagrado artista da nossa Escola de Bellas Artes, encarregado da confecção do cortejo do Club dos Democraticos

a que tem direito o Soberano Unico Senhor da Troça e da Alegria.

Durante o dia de sabbado e de domingo, a cidade transfigurou-se. Em sua apresentação festiva. Em sua alegria recontida ao longo de 362 dias de tristezas, apprehensões, crise e outros contratempos. Na esfusiante satisfação de seus habitantes. No atordoamento encantado de seus forasteiros, internos e externos.

Carnaval de 1937!

O eterno carnaval de todos os annos, com as novas modalidades, que sempre apparecem de anno para anno, dando ao reinado ephemero de Sua Majestade a da rainha Folia Unica um toque inedito de inebriante e inacabada farra.

Anteciparam-se os festejos com as batalhas e os desfiles dos blocos. Vieram depois, no sabbado gordo, os blocos das repartições publicas. Hontem, os ranchos, com as suas luzes, seu luxo e riqueza, e principalmente com a estupenda harmonia de suas vozes. De entremeio, as escolas de samba tambem desceram, trazendo para o centro o encantamento magnifico da alma dos morros e dos bairros mais afastados.

Hoje será a consagração final. Pierrots da Caverna, Congresso dos Fenianos, Tenentes do Diabo, Fenianos e Democraticos encherão a cidade com o clangor de seus clarins e fanfarras, a magnificencia da arte de seus cortejos, a graça e o espirito de suas criticas, elegantemente mordazes...

E emquanto isso o delirio da dansa em centenas de salões.

Dansa-se cada vez mais, dansa-se sempre, dansa-se ininterruptamente, ao longo dessas quasi cem horas de delirio carnavalesco.

E como que entrelaçando esse carnaval das ruas com o dos grandes salões, ahi temos o corso de automoveis, enchendo as ruas principaes do centro com mil e um encantos.

E' o mesmo Carnaval de sempre, modificado á feição das circumstancias, melhorado aqui ou ali, prejudicado talvez neste ou naquelle ponto, mas sempre e para todo o sempre o mesmo eterno Carnaval carioca, o melhor ou unico legitimo carnaval de todo o mundo.

Todos á Folia. Todos para a rua ou para as festas.

Ainda hão de nos sobrar muitos dias do resto do anno, para as maguas e tristezas.

Hoje é o ultimo dia.

O ultimo!...

Infelizmente.

Só tem outro para o anno...

— PANAMA'.

O DESFILE HOJE, DOS GRANDES CLUBS

O ultimo dia do imperio absoluto do Rei da Galhofa e da Alegria vae ter o coroamento do

Modestino Kanto, laureado esculptor da nossa Escola de Bellas Artes, encarregado da parte plastica do cortejo dos Democraticos

desfile dos cortejos das grandes sociedades pelas ruas centraes da cidade.

Quem vencerá? Democraticos, Tenentes, Fenianos, Pierrots ou Congresso?

Jayme Silva, consagrado scenographo lusitano, manufacturador do prestito dos Tenentes do Diabo

Difficil resposta.

Já na nossa ultima edição, demos noticia dos prestitos, visitando os barracões, com excepção do do Club dos Democraticos, onde não foi permittido o ingresso do nosso representante, posto que outros collegas o fizessem, publicando até photographias do seu carnaval.

O primeiro carro allegorico do grande cortejo "carapicú" denomina-se "Symphonia marajoara" e o primeiro de critica, chamado "Casas de apartamentos e desapertamentos", satirisando a moderna architectura.

Seguir-se-á outra allegoria cognominada "A eterna armadilha", isto é, a mulher, encerrando a primeira parte do prestito.

A segunda é aberta com outra allegoria, chrismada "Turandot" a fatal princeza da China.

Apparecerá, depois, a critica "Novo Diogenes", á procura do Homem...

O sexto carro é outra formidavel allegoria — "Rythmo Crystalino", seguida da critica "Gallinha morta", epigrammando a Liga das Nações.

"Vertigem sobre a neve" é ainda outro carro allegorico de grande effeito, seguido da critica que termina o cortejo, "O grande domador", uma charge politica muito bem feita e que provocará hilaridade.

ATLANTIC REFINING CLUB — "LA' VEM O SEU CHINA", CONFIRMARA' UMA TRADICÇÃO

Nada mais poderemos adeantar com relação ao baile á fantasia que o Atlantic Refining Club, leva a effeito hoje no Gymnasio do Fluminense F. C.

Sobre esse grandioso baile que marcará um dos acontecimentos mais sensacionaes do presente carnaval, faltam-nos já adjectivos para bem qualificar a sua magnificencia.

Parada de elegancia, reunião sympathica do "set" carioca, num ambiente de absoluta confiança se processará essa noite de enthusiasmo vibrante, de alegria sem par, e do invulgar contentamento.

A graça insinuante das nossas lindas patricias, louras "oxigenées" ou moreninhas queimadas pela ardencia implacavel do nosso sol, formará, casada á bizarria das cores e aos reflexos cambiantes da illuminação profusa, esse conjunto harmonioso de deslumbramento e de encanto.

OS GRANDES BAILES FAMILIARES NO THEATRO JOÃO CAETANO

Tem sido a nota mais animada e interessante folionica os bailes familiares realizados pelo C. C. C. no theatro João Caetano, rigorosamente familiares.

São festas magnificas, em que imperam a maxima ordem o maior respeito, de entremeio com o mais decidido e ardoroso espirito carnavalesco.

O baile de hoje, o ultimo da série, só servirá para confirmar o successo dos anteriores.

O CARNAVAL NO RIACHUELO TENNIS CLUB

Com o seu baile carnavalesco, o Riachuelo Tennis Club iniciou a série de "four-forróbódolesco" dasante, pulante, cordãoante, gritante e cantante, momificamente!

Pelo dito, é ou não é do abafa, o carnaval riachuelense? Olé!

O Bolão, na frente da "Turma do Socêgo", só não explode porque a "borracha" é bôa!?...

Fóra isso, séde ornamentada á Li Gue Lé (não fosse a Sé... Dinha!), profuza illuminação, etc., etc... Com tantas maravilhas, o Oberlandz julga ter nascido pello na careca luzidia! E faz caçoada das "praias" no "quengo" do Valladão... Applau-

Publio Marroig, o consagrado artista brasileiro escolhido pelos "Senadores" para confeccionador do seu prestito

dindo a "juba-pellonifica" do Rezende!

A directoria toda do Riachuelo, nessas horas de sã alegria e fantastico enthusiasmo peculiar ao club da rua Marechal Bittencourt, é um bloco unico no meio dos associados e ardorosos defensores do pavilhão azul e branco do vice-campeão de 36.

Se as festas mensaes são recordadas com agrado, as "gandaiadas" carnavalescas deleitam... E as que ora se realizam... nem é bom falar!

Riachuelo hoje, riachuelo sempre! E' a divisa. Para a farra pois, "macacada"! O maestro Claudio Ferreira, fixo e do gôto do R. T. C., com Betinho, Ary, Victor, Miro, Alcides e outros tantos, vão, como sempre, chefiar e augmentar a farra carnavalesca do querido Riachuelo Tennis Club.

Aspectos do curso de hontem, na Avenida

OS AGRADECIMENTOS DOS "LORDS DA TIJUCA"

Da secretaria desta conceituada agremiação recebemos o seguinte:

"Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1937 — Prezadissimo amigo — A directoria dos "Lords da Tijuca", sinceramente reconhecida á imprensa e ás sociedades do Radio desta capital, pela intensa publicidade, graciosamente feita, do grandioso baile de "Lords", realizado, com brilhante e incontestavel successo, no Theatro João Caetano, na noite de 2 de fevereiro corrente, vem, pelo presente, manifestar a sua gratidão pelo valioso concurso que a essa publicidade v. s. dedicadamente prestou, collaboração esta que foi, innegavelmente um dos factores decisivos do exito social da magnifica festa.

Valho-me da opportunidade para reiterar os protestos da maior estima e apreço. — *G. V. Armando* presidente."

OS SERVIÇOS DE ASSISTENCIA DURANTE O CARNAVAL

Durante os festejos carnavalescos funccionarão como nos dias communs os diversos serviços de assistencia technica aos automobilistas, mantidos pelo Touring Club. O Departamento de Assistencia Mecanica estará, assim, apto a attender aos pedidos de soccorro que lhe forem feitos pelos socios com a presteza e efficiencia.

Através do telephone 22-1660 serão, tambem, prestados aos socios as informações de que necessitem a respeito desses serviços.

O CARNAVAL EM JUIZ DE FORA

Juiz de Fóra, 7 (Do correspondente) — A cidade vibra desde hontem, com os folguedos carnavalescos. Momo, o soberano, cujo prestigio e poder ninguem contesta, assumiu, desde hontem, a direcção da cidade, baixando um decreto no qual exige, de seus innumeros subditos, o maximo de Alegria...

Assim, pois, sob o reinado da folia, Juiz de Fóra em peso, vibra de enthusiasmo! E como se não bastassem os foliões da terra para trazer ás suas ruas em permanentes alegria, ha a se constatar o grande numero de pessoas vindas de fóra para assistirem o Carnaval. Mesmo do Rio, é grande o numero de familias que para aqui se dirigem em automoveis e em auto-omnibus.

NO CLUB JUIZ DE FO'RA

Dando inicio aos folguedos carnavalescos, o Club Juiz de Fóra abriu em seus luxuosos salões á sociedade local, offerecendo-lhe a primeira das suas festas — o grande baile a rigor de sabbado gordo. Os salões da aristocratica e tradicional sociedade se apresentavam lind ae caprichosamente ornamentados. As dansas, que tiveram inicio ás 11 horas da noite, decorreram animadissimas, entrando pela madrugada a dentro. Grupos de moças, apresentando ricas e originaes fantasias, davam um especial realce á festa. A alegria, ali, era franca e communicativa. A folia — essa folia que a todos contamina, fazendo-nos esquecer durante os dias do triduo carnavalesco as asperezas da vida — dominou a todos que se encontravam no Club Juiz de Fóra, cujos salões vibraram durante toda a madrugada. O carnaval do club, entretanto, continua, pois sua directoria, que não tem poupado esforços e sacrificios, promette a seus innumeros associados mais tres noites de intensa vibração e alegria, com os bailes de domingo, segunda e terça-feira gorda, quando, então, encerrará, de maneira brilhante, os folguedos carnavalescos.

NO CIRCULO MILITAR

Tambem no Circulo Militar não foi menor o enthusiasmo demonstrado pelos foliões que enchiam a sua séde. O baile de sabbado, que foi a continuação dos successos alcançados com as sabbatinas carnavalescas que o precederam, veio demonstrar o que será o carnaval naquella conceituada sociedade, que, além de reunir a fina flôr da officialidade da 4ª Região Militar, conta, tambem, com o concurso de elementos representativos da sociedade juiz de forana. Assim, pois, ali se entrelaçaia, em verdadeira e cordeal camaradagem os elementos militares e o meio civil juiz de forano.

A directoria do Circulo Militar, que tambem não poupa esforços para garantir o exito de suas festas, está, pois, de parabens com os successos que as mesmas têm alcançado.

Animadissimo tem transcorrido o corso na Avenida Rio Branco e na Avenida Beira-Mar. A nossa gravura fixa alguns dos carros que nelle tomaram parte, conduzindo grupos bem fantasiados e alegres.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes, pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual ... 60$000
Semestral ... 35$000

EXTERIOR

Annual ... 100$000
Semestral ... 55$000

NUMERO AVULSO

Capital

Dias uteis ... $300
Domingos ... $400

Interior

Dias uteis ... $400
Domingos ... $500

Toda correspondencia que se refere a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os valles postaes, deve ser dirigida ao director gerente José P. Lisbôa, á rua Gonçalves Dias, 5.

TELEPHONES:

Gerencia ... 22-0633
Agencia Central — Gonçalves Dias, 5 ... 22-2190
Publicidade ... 22-2190
Contabilidade ... 42-2837
Director-proprietario ... 42-2761
Redacção ... 42-1080
Reportagens ... 42-1089
Secretario ... 42-1086
Director ... 42-2700
Redactor-chefe ... 42-3025
Almoxarifado ... 22-0101
Officinas graphicas ... 22-0128
Portaria — Gomes Freire ... 22-3151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Gleason & C., Foreign Advertising, Schilling Hillier & C., J. Walter Thompson Co., A. Herrera, Standard Ltda., N. W. Ayer, Agencia Pettinatti, Agencia Moderna de Publicações, Ecla Nacional de Propaganda, A. Casa, Arichson Corporation, Sino S. A. Editora Publicidade e Emp. da Propaganda Brasil Ltda.

AOS NOSSOS ANNUNCIANTES DESTA PRAÇA AVISAMOS QUE SOMENTE ESTÃO AUTORIZADOS A RECEBER NOSSAS CONTAS OS SRS. JOSÉ COELHO DA SILVA E ARY MARINHO MACHADO, SENDO CONSIDERADAS FALSOS QUAESQUER OUTROS QUE EM TAL QUALIDADE SE APRESENTEM

Succursal de Minas
RUA DA BAHIA, 887
BELLO HORIZONTE
Director: Dr. Alberto Alvares

Convidamos o sr. J. Cintra, estabelecido á rua dos Ourives, 45 e Ouvidor, 144 a comparecer a esta Administração.

SEBASTIÃO MAFRA
Escrivão do Crime
ITANHANDU' — MINAS

Afim de prestar contas pelas irregularidades praticadas, chamamos a pessôa acima a esta Gerencia.

Chamamos a esta Administração o sr. Samuel Miller (responsavel pela Publicidade Anglo-Brasileira) para prestar contas das importancias recebidas.

MUNICH

Nenhuma cidade allemã é mais falada que Munich. No mundo inteiro conhece-se a capital da Baviera, ouve-se falar de seus encantos naturaes, da alegria e bom humor de sua gente, da bravura de seus soldados, do refinamento de sua cultura litteraria e artistica. Munich, a cidade dos bellos jardins, dos bellos edificios, dos bellos monumentos e de um dos museus mais famosos de toda a Europa. D. Paul Achard havia dito em um de seus livros:

"Munich é mais que uma grande cidade, mais que uma grande capital; é um momento da Civilização; é um exemplo de cultura; é uma cidade inteira que se devotou á Arte. Munich é um museu, que se torna preciso descrever pedra por pedra."

Deixando Berlim, com destino a Veneza, vou conhecer a grande cidade historica da Allemanha, cujo nome se entrelaça de maneira tão significativa com os feitos mais memoraveis do glorioso imperio germanico.

Munich é já uma outra impressão differente da do Berlim. Berlim, mais nervosa, mais trepidante, mais exaltada. Ao passo que Munich dá mais um aspecto de calma, de tranquillidade. Berlim, uma cidade futurista, de vida intensa e agitada. Munich, cidade conservadora, de vida fria e socegada. Quando tive de partir estive em Berlim, como a rumo de Munich e é ali, á sombra de suas montanhas, que elle recupera energias para a vida trepidante de lutas em que vive.

* * *

Olhada á primeira vista, de quem desce do trem do Berlim, Munich mais parece uma cidade provinciana, com os seus ares modestos. Depois, pouco a pouco, é que se vae vendo a sua belleza e sentindo a sua fascinação. Eis-me em Karlplatz, um dos centros mais movimentados de Munich e onde, principalmente á tarde, o intenso transito de bondes, automoveis, omnibus e pedestres, lembra, um pouco, a inquietude do Postadmplatz. Karolinenplatz é outro ponto admiravel da cidade. Um circulo immenso de canteiros domina a vastidão da praça, e, no meio, uma columna gigantesca de singular imponencia.

A cidade precisa ser corrida de vagar, para que se possa bem apreciá-a no que ha de mais interessante e agradavel. Estamos agora em Schloss Nymphenburg, um dos recantos mais aprazíveis e um dos aspectos mais bonitos de Munich. Um lindo lago artificial, cujas aguas deslizam de cysnes brancos que cortam rapidamente as suas aguas, apresenta alguma coisa de romantico e de pittoresco. O monumento á Baviera, outra coisa, é de expressiva magestade. No cimo do pedestal de marmore, uma figura significativa de mulher bonita, domina o ambiente, tendo em uma das mãos a corôa de louros e na outra a coroa que symbolisa a gloria.

Quem foi, porém, á Munich e não visitou o Deutsches Museum, é como se não tivesse feito a viagem. Porque ha muita gente na Europa e fóra da Europa que vae á Allemanha especialmente para conhecer em Munich esse Museu que, na opinião de autoridades, é o maior do mundo.

O Deutsches Museum, diz um escriptor francez que andou visitando toda a Allemanha, "reune tudo o que o genio humano póde inventar desde o começo do mundo. Tudo o que a sua actividade infatigavel póde crear e aperfeiçoar, atravez dos seculos, está reproduzido ali, passo a passo, com uma exactidão absoluta".

E elle accrescenta:

"E' como um inventario geral da humanidade. Se Deus perguntasse, um dia, ao homem: Que fizeste sobre a Terra?, o homem poderia responder-lhe, mostrando o Deutsches Museum: Fiz isso..." Eis aqui a terra, tal como a recebi. Eil-a, como eu a fiz."

E é assim, com effeito.

Tudo o que tem realizado o engenho humano, no decorrer dos seculos, já está representado no Deutsches Museum. Não falta nada. "Eis aqui o vapor e a primeira locomotiva. Uma galeria de minas, uma vista geral do plano do Metro". Tudo.

Mas ha outras coisas, ainda, que se vêr em Munich. A Studenten Hauss — Casa dos Estudantes — é uma das maiores organizações do mundo e deveria servir de exemplo aos outros povos para que realizassem emprehendimentos como esse. A Bibliotheca Municipal possue quasi 2 milhões de volumes e vive cheia. O Arco do Triumpho, egual ao arco de Constantino que existe em Roma, inclue-se entre as maravilhas de Munich, vendo-se, ao alto, dominadora, a gloriosa Baviera, com os seus quatro leões pelas correias.

* * *

Como recebeu Munich o advento do social-nacionalismo?

Todo allemão guarda hoje, em materia politica, uma reserva intelligente. A politica é com o Fuehrer. O cidadão cuida de seus deveres habituaes, sem se preoccupar com o que faz o governo. Munich mostra-se uma cidade de trabalho intenso. A' noite vae-se ao cinema, ao theatro, ou ao concerto. Os museus estão cheios, sobretudo, gozam de grande favor publico o serão, talvez, os mais apreciados. Ha, ainda, os cafés, os bars, os "dancings". Ha, tambem, a cerveja de Munich, que é a mais famosa do mundo.

Munich recebeu o advento de Hitler como toda a Allemanha. Hitler ganhou o povo allemão, homem a homem, de districto em districto, de cidade em cidade. Quando subiu ao poder, na qualidade de chefe do governo, na presidencia de Hindemburg, a conquista moral da nação estava feita. Em Munich não se commenta politica. Mas ha innegavelmente, por parte de todos, um sentimento geral de admiração pelo vulto vigoroso que dirige o paiz e pela obra formidavel de reerguimento da Allemanha, emprehendida e executada intensivamente pelo nazismo.

* * *

Deixo a cidade, trazendo uma impressão que ainda conservo. Gostei da tranquillidade de Munich, do aspecto saudavel de sua gente, da alegria e da belleza de suas mulheres, da estampa do que vi nos seus dancings, do espectaculo pittoresco daquelles allemães que se reunem, horas e horas, á volta de uma mesa, esgottando copos de cerveja.

Tive de Munich a impressão de uma cidade feliz, uma cidade que não foi attingida pela crise e onde todas as pessoas encaram a vida sem medo e o futuro da Allemanha, com confiança.

Numa hora, como esta, é já, alguma coisa. Muita coisa, mesmo.

Heitor Moniz

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 8 ás 18 horas do dia 9:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo [illegible]

[illegible]

O nordeste flagelado

O governador do Ceará dirigiu commovente appello ao presidente da Republica, no sentido de obter soccorro financeiro dos cofres federaes, por se encontrar aquelle Estado em uma das suas mais fortes seccas que periodicamente o flagellam. Entre outras coisas, informou o governador cearense que "numa extensão de kilometros e kilometros não se vê uma folha verde". Apresenta-se, mais uma vez, com a sua complexidade impressionante, a desafiar a probabilidade de uma solução satisfactoria, o problema nordestino.

O governo federal tem despendido sommas avultadissimas, nas tentativas que de vez em data empregou para attenuar os effeitos da calamidade periodica e sistematica. A construcção de açudes é providencia bem inspirada, incontestavelmente, mas parallelamente deveria ser promovida a emigração, ou para Estados do sul, onde ha falta de braços, ou para zonas mais propicias nos limites dos proprios Estados flagelados.

E não seria nova a iniciativa, porquanto a ella já se recorreu, com exito, nos primeiros tempos do governo discricionario. Essa providencia, como remedio immediato, teria ainda a vantagem de evitar despesas avultadissimas, mais ou menos desproveitosas e sempre renovadas.

O appello do governador do Ceará envolve, portanto, um problema mais amplo e de finalidade mais complexa do que um simples pedido de auxilio temporario.

O Estado e a propaganda communista

A campanha do governo contra o communismo não se deve limitar á repressão policial, tão do agrado de uma certa gente que tem a mentalidade da sola de sapato... A repressão policial evidentemente é indispensavel, exercida entretanto com intelligencia e bom senso. E' bem de vêr, porém, que muito mais efficiente que a cadeia é a propaganda. A violencia revolta sempre. A propaganda ganha e conquista os espiritos. E' o que precisamos.

O communismo faz em toda parte uma campanha intensa de doutrinação, procurando incutir no espirito das pessoas a excellencia de suas idéas. O paiz está cheio de livros communistas. Livros, plaquettes, folhetos, avulsos. O Estado tem o dever de organizar a contra-propaganda, mobilizando tambem as forças da intelligencia e da cultura, no combate á ideologia vermelha e na defesa do regimen politico que adoptamos.

Que tem feito o poder publico, entre nós, em materia de publicidade, para contrabalançar a reclame bolchevisante? Quaes os livros que editou ou as publicações que effectuou neste sentido?

Toda a gente comprehende que essa acção cultural do Estado contra o communismo é necessaria. Mas, infelizmente, o governo prefere ficar com as prisões abarrotadas de gente... Com effeito metter na cadeia dá menos trabalho e é mais facil que escrever um livro...

Nova obra de Santa Engracia

A Commissão do Estatuto dos Funccionarios Publicos da Camara é quasi integralmente formada de servidores do Estado, ou dos que vivem, na politica, explorando o seu prestigio eleitoral. Foi ella creada na propria sessão legislativa especial, em que se transformou a assembléa nacional constituinte. E, de então em deante, tem sido renovada pela Camara. Mas até hoje nenhum passo util deu a Commissão para a conclusão da tarefa que é a razão de ser de sua existencia legislativa. A commissão tem servido mais para ostentação que para defesa dos funccionarios publicos, toda vez que uma medida legislativa transita pelas commissões permanentes da Camara, para satisfação desse ou daquelle interesse parcial dos funccionarios. O parecer dessa commissão em nada influiria sobre a approvação da medida. Quanto ao motivo basico de sua creação — a elaboração do Estatuto — o que é certo é que correm os annos, esgota-se a legislatura, e nada apparece, como trabalho, não obstante o que dispõe a Constituição sobre a materia. Até quando?

Os contratados

Com os decretos baixados o anno passado, pelo governo federal, exercitando autorização legislativa da lei do abono aos funccionarios civis, parecia estar definitivamente resolvida a sorte dos contratados.

Pensou-se haver sido assegurado o direito de quantos prestam serviços nas nossas repartições publicas, sem pertencerem ao quadro do respectivo pessoal permanente.

Infelizmente, porém, assim não aconteceu. Estamos quasi que em meiados de fevereiro, e nenhuma providencia se tomou sobre a renovação dos contratos.

Os Ministerios organizaram as listas dos seus contratados, remettendo-as ao Cattete. Mas essas listas foram mandadas para o conselho que fraudou a lei do reajustamento do funccionalismo civil.

E lá ficou, aguardando a boa vontade de um consul de segunda classe, improvisado em technico de questões administrativas.

Entregas de café

As entregas de café ao consumo mundial, no periodo de julho a janeiro de 1936/1937, registram uma diminuição de 3,06 por cento, em relação a egual periodo da safra anterior. Essa diminuição, segundo a estatistica organizada por E. Laneuville e Léon Regray, alcançou exclusivamente os cafés do Brasil.

As entregas de productos de outras procedencias accusaram sensivel augmento, indo até quasi 16 %. A differença, para menos, nas entregas de nossos cafés, foi de mais de 13 %, percentagem que representa uma parcella de ..... 1.232.000 saccas. O augmento dos cafés de outras procedencias foi de 827.000 saccas.

Em janeiro proximo findo o producto de outros paizes alcançou augmento ainda maior, cerca de 45,45 por cento, descendo as entregas do Brasil no mesmo mez a uma reducção sensivel, de .... 200.000 saccas, correspondentes a uma proporção de 12,79 por cento.

O credito agricola

A mensagem sobre a creação da carteira de credito agricola e industrial foi distribuida, na Camara, a tres commissões: a de Agricultura, a de Industria e Commercio e a de Finanças e Orçamento. Em 31 de dezembro concluiu a primeira commissão o seu estudo, e foi logo o processo encaminhado á Commissão de Finanças. Nesta, o presidente, relatando a materia, provocou preliminarmente a manifestação dos seus membros. E quando se ia começar o estudo definitivo do assumpto, só então se notou que, sobre a materia, ainda faltava o parecer da Commissão de Industria e Commercio. Quando se faz a distribuição a duas e mais commissões, inclusive a de Finanças, prescreve o Regimento que esta se pronunciará em ultimo logar. Realmente, a distribuição de uma materia pelas commissões attende a um motivo technico, falando a de Finanças particularmente quanto ao aspecto de recursos para sua execução, ou para estudar as respectivas condições economicas e financeiras. Assim, antes da manifestação da Commissão de Finanças, deveria falar sobre a mensagem, uma vez que tambem trata de credito industrial, a commissão respectiva, que é a de Industria e Commercio. Resta que essa commissão legislativa se compenetre da necessidade da solução urgente do problema, e apresente logo o seu parecer.

Os menores e o Carnaval

Infelizmente a policia não póde ou não quiz attender ao appello do juiz de menores, no sentido de impedir que os mesmos se incorporassem aos bandos e cordões, de todos os naipes, que percorreram as ruas da cidade e dos bairros. Parece mesmo que em nenhum outro carnaval houve, como neste, tão elevado numero de menores saracoteando entre os foliões adultos e com estes frequentando as casas de bebidas.

De modo que, se a justiça concedesse "habeas-corpus" em favor de varios menores, como foi requerido, teria arrombado uma porta aberta.

A volta do mundo

Um jornalista norte-americano, Léo Kieran, da *North American Newspaper Alliance*, fez a volta do mundo, em outubro do anno passado, usando os meios de transporte mais rapidos, empregando as linhas normaes de passageiros. Levou 24 dias e 20 horas, despendendo 2.370 dollares. Eis os pormenores dessa excursão: de Nova York ao aero-porto de Lakehurst, gastou em omnibus 6 dollares; de Lakehurst a Francfort, na Allemanha, no "Hindenburg", gastou 400 dollares; de Francfort a Basiléa, na Suissa, em avião, pagou 11 dollares e 20 centavos; de Basiléa a Bolonha, na Italia, em ferrocarril, despendeu 22 dollares e 68 centavos; de Bolonha a Brindisi, ainda na Italia, desembolsou 116 dollares em automovel; de Brindisi a Hong-Kong, na China, em avião, gastou 794 dollares e 70 centavos; de Hong-Kong a Manilha, nas Philipinas, a vapor, pagou 41 dollares; de Manilha a San Francisco da California, já na America do Norte, em avião, 799 dollares; de San Francisco a Newark, ainda em avião, 155 dollares; e de Newark a Nova York, finalmente, em omnibus, pagou 5 dollares. Foram, ao todo, 2.351 dollares e 12 centavos, que, accrescidos de 18 dollares, para despesas com passaportes, vistos, impostos etc., completam a quantia supramencionada, isto é 2.370 dollares ou 38:631$000, em moeda brasileira.

A farinha de mesa

Caiu grandemente a exportação de farinha de mandioca. As estatisticas officiaes registram o embarque, de janeiro a novembro de 1936, de 7.950 toneladas, no valor de 3.062 contos.

Em comparação com egual periodo de 1935, verifica-se a diminuição de 10.680 toneladas e 4.002 contos de réis!

A quéda, como se vê, foi violenta, e tanto mais surprehendente quanto nos ultimos annos o augmento nas vendas foi o seguinte: 1933, 5.035 toneladas; 1934, 13.308; 1935, 18.630 e finalmente 1936, 7.950 toneladas.

Com referencia ao preço houve pequeno augmento.

O valor médio da tonelada foi de 385$000, contra 379$000, em 1935.

Um advogado communista

David Levinson, ao que mostram os factos, é um intrujão communista com mais ousadia do que comprehensão do ambiente em que vem actuar como defensor officioso de dois grandes responsaveis pelos morticinios selvagens de novembro de 1935. Trazendo a missão apparente de patrocinio de causas bolchevistas, amparadas por profissionaes brasileiros, em virtude de um dever de officio, aquelle agente de Moscou pretendia, por certo, manter o fogo extincto da propaganda vermelha por uma devotada assistencia em que não falta mysterio.

Não quiz vêr, porém, o advogado do Komintern que o exercicio do ministerio da defesa exige, antes de tudo, o conhecimento da lingua e das leis do paiz onde tem séde a justiça perante a qual se pleiteia. David Levinson ignora completamente o vernaculo e o que é rudimentar no direito brasileiro. Na situação de estrangeiro, o patrono officioso de Harry Berger e Carlos Prestes não póde advogar no Brasil.

Até hoje, ninguem sabe em nome de quem fala o defensor de Dimitroff. Não está explicada ainda convenientemente a historia de sua viagem ao Brasil. O Komintern não tem autoridade para dar advogado aos réos de crimes contra a segurança nacional. Não parece que Luiz Carlos Prestes e Harry Berger tenham parentes, nos Estados Unidos, que se interessem tanto por um julgamento de delictos tratados com extremo rigor pela legislação de outros paizes civilizados.

CRISES E REMEDIOS

Como aconteceu com o café, o governo federal creou o Instituto do Assucar e do Alcool para promover — assim se justificou a iniciativa — a defesa da lavoura e da industria cannavieira do paiz, visando principalmente combater a superproducção e manter o equilibrio das cotações nos mercados de consumo. Accentue-se, todavia, que a superproducção do assucar é um phenomeno economico de indiscutivel verificação em todos os paizes que concorrem com esse producto nos mercados internacionaes. Não se contesta que tambem no Brasil essa superproducção se tem evidenciado de safra a safra, o que contribue para o congestionamento do producto nos mercados.

Foi para attenuar essa anomalia, parece-nos, como a toda a gente, que se articulou o apparelho de contrôle, em funccionamento ha alguns annos, porquanto data do governo discricionario. Era mais uma affirmação dessa decantada economia dirigida, cuja actuação tem causado ao Brasil, sobretudo ás classes interessadas, mais transtornos do que beneficios. O mais frisante exemplo, temol-o na questão do café. No caso do assucar, o objectivo não variou, nem se vasou em novos moldes. Seguiu-se o mesmo rumo, foram adoptadas mais ou menos medidas identicas, no sentido de encontrar a solução do problema no equilibrio estatistico da producção. Ora, o que os factos inilludivelmente nos demonstram é que a finalidade economica desses apparelhos não foi até agora attingida.

Mas, como tratamos aqui apenas do caso do assucar, examinemos alguns de seus aspectos. Limitando pura e simplesmente a producção assucareira sem cogitar de outras medidas, simultaneas e complementares, para que fosse encontrado o valor do x dessa importante equação economica, o Instituto do Assucar e do Alcool deixou de recorrer a uma das medidas a que alludimos: a incrementação do fabrico do alcool anhydrico. Se a limitação da producção foi rigorosamente applicada, ao ponto de reduzir á miseria numerosos lavradores de canna, ficou esquecida, ou não foi sequer lembrada a outra providencia a que nos referimos.

A industria cannavieira tem sido forçada a restringir de modo consideravel as suas actividades, em consequencia de estar limitada a producção do assucar, cujo augmento perturbaria o pretenso equilibrio estatistico que aquelle apparelho procura alcançar. Tem sido Minas, até agora, o Estado mais prejudicialmente attingido pela politica da valorização artificial do assucar. Esses prejuizos, totaes para alguns lavradores, seriam provavelmente attenuados ou soffrivelmente compensados se o Instituto houvesse ao mesmo tempo fomentado a fabricação do alcool anhydrico, afim de transformar em outro producto de incontestavel consumo o excesso da producção cannavieira.

E da iniciativa resultariam multiplos proveitos, notadamente os mais assignalaveis ao primeiro exame: o productor poderia dilatar a sua plantação e decresceria, forçosamente, a importação de gazolina, um dos canaes por onde se escôa o nosso ouro para o estrangeiro. Com referencia particular a Minas, calcula-se que a producção annual de 8 milhões de litros não bastaria para attender as encommendas. O presidente do Instituto do Assucar e do Alcool annuncia, para breve, a construcção da primeira usina de alcool motor em Ponte Nova. Donde se conclue que a economia dirigida comprehendeu, afinal, que contrôlar a producção e tentar o equilibrio estatistico nos mercados de consumo, sem a adopção de outras medidas simultaneas e complementares, não basta para valorizar qualquer producto.

No caso do assucar, como no do café, como em todos que se relacionem com a superproducção, o remedio para a crise não poderá consistir apenas em palliativos infringentes de leis economicas immutaveis.

Accidentes

O numero de accidentes resultantes de quédas de passageiros de automoveis e de bondes foi, durante a tarde e ás primeiras horas da noite de hontem, o mais elevado de todos os tempos.

As mulheres concorreram em maior escala para os soccorros prestados pela Assistencia.

A's 8 horas da noite as salas destinadas ás mulheres estavam todas tomadas, passando as accidentadas a tomar logares nas dependencias destinadas aos homens.

As difficuldades do corso

O progresso serve para tudo, menos para o Carnaval. E, por mais estranho que isto pareça, o facto é que elle prejudicou consideravelmente o corso da avenida, que era um dos mais famosos do mundo. Noutro tempo, elle se fazia mais ou menos discricionariamente e corria — corria é bem o termo... — perfeitamente. Depois, vieram as innovações, os methodos modernos de orientar o trafego, e então começaram as difficuldades impostas pelo progresso... Mas faltava ainda alguma coisa: a Prefeitura completou-a, desanimando o desfile.

E' certo que a intervenção das autoridades teve um fim humanitario — o do auxilio a instituições de ensino e caridade. Esse auxilio, porém, poderia obter-se com uma taxa suave que talvez rendesse mais e não afugentasse os carros e os carnavalescos que animavam as avenidas todos os domingos gordos.

E ainda se esse desanimo trouxesse a vantagem de tornar regular o transito dos carros, afinal seria uma vantagem. Mas o facto é que, apezar de reduzido o numero de vehiculos no corso, as irregularidades continuam, destacando-se as interrupções demoradas de enormes filas de automoveis, durante meia hora e ás vezes mais, sem uma explicação que possa ser aceita.

Neste andar, o Carnaval da rua, que é tido como uma festa sem egual e que já attrae um grande numero de turistas estrangeiros, irá morrendo aos poucos como poderão observar os que ha muito tempo morem no Rio.

As rendas

A arrecadação geral da Recebedoria do Districto Federal em 1936 montou a 362.636:730$800, contra 327.923:840$100, em 1935, verificando-se assim o augmento de 34.712:890$700.

A receita ordinaria contribuiu para essas cifras com réis 281.087:130$600, contra .... 272.585:144$900, em 1935, ou sejam menos 11.498:014$300; a extraordinaria com 77.926:434$200, contra 45.333:266$700, em 1935, ou sejam mais 32.593:167$500; a de applicação especial com .... 4.331:532$500, não tendo havido arrecadação em 1935; e finalmente os depositos 19.391:043$500 contra 10.005:428$500.

Confrontando-se a renda de 1936 com a de 1935 apura-se o seguinte:

O imposto de consumo rendeu em 1936 148.884:448$200, ou mais 15.383:180$700; os impostos sobre circulação, 65.109:830$500, ou menos 31.399:310$500 do que em 1935; o imposto sobre a renda 45.014:627$600, ou mais .... 5.127:247$000; as diversas rendas, 500:896$900, ou menos .... 165:286$600 do que em 1935; as rendas patrimoniaes, ... 1.574:261$400, ou menos .... 444:291$100 do que em 1935; as rendas industriaes 2:966$000, ou mais 466$000 do que no anno de 1935.

Na receita extraordinaria ha a considerar a passagem para a Prefeitura de varias rendas, entre as quaes o imposto de industria e profissões, o imposto de consumo sobre combustiveis, as vendas mercantis, os impostos e taxas de viação, etc.

Só os impostos de industria e profissão e vendas mercantis renderam o primeiro 16.783:138$600, e o das vendas mercantis .... 29.549:906$000 o sello, e .... 41:331$500 a verba.

A guerra á syphilis

Em toda parte do mundo, os governos estão empenhados em intensa e vigorosa campanha contra a syphilis, despendendo grandes sommas.

Ainda ha poucos dias, referimo-nos a um credito quasi astronomico concedido ás autoridades sanitarias dos Estados Unidos, para o combate sem treguas ao treponema.

Agora, é da Inglaterra que chega a noticia mais recente. Um credito de dois milhões para o mesmo fim.

Nos paizes onde se cuida a sério dessas coisas faz-se assim. Noutros, porém, e parece que o caso mais sério é o do Brasil, onde a syphilis está espalhadissima, procede-se de outra fórma. Aqui, mesmo, ha apenas um mez, a Camara deu uma reforma que o sr. Capanema, ministro da Educação e Saude Publica, lhe exigia, quasi de armas na mão, considerando o seu plano reformador um caso politico.

Nessa reforma ha muita parolagem. O ministro annunciou-a como significando a solução de varios problemas brasileiros que os seus antecessores não puderam ou, por ignorancia, não souberam dar. Entretanto, por ella, o ministerio não ficará apparelhado, senão na letra de fórma, a investir contra varios dos males que affligem as nossas populações. O ministro limitou-se a planejar obras sumptuarias, a bater o martelo sobre outras já existentes, e a apparelhar-se para contentar o filhotismo, dando boas situações a funccionarios do peito e attendendo aos empenhos dos amigos que devem ser attendidos á custa da nação e com prejuizo de milhões de brasileiros, empalemados pela malaria e pela verminose e deformados pelas molestias venereas.

Festejado o jogador Niginho

Bello Horizonte, 8 (Havas) — Chegou a esta capital, tendo concorrido desembarque o player palestrino Niginho que figurou na equipe que representou o Brasil no Campeonato Sul Americano.

Do Exterior

ENCERRAMENTO DO CONGRESSO ESCHARISTICO DE MANILHA

Ouvidas distinctamente as palavras do Sumo Pontifice

Manilha, Ilhas Philippinas, 8 (U. P.) — O Congresso Eucharistico Internacional de Manilha encerrou-se solennemente, quando perto de meio milhão de fieis ouviram com a maior clareza as palavras de benção do Sua Santidade o Papa Pio XI, pronunciadas de Roma, e avistaram o cardeal Dougherty, arcebispo de Philadelphia, nos Estados Unidos, vestindo uma sotaina branca, transportar a hostia sagrada ao altar da Luneta, e celebrar a benção.

Quando a noite baixou sobre a cidade, cerca de duzentas mil velas, trazidas pelos romeiros, illuminaram a Luneta — principal avenida de Manilha — em toda a sua extensão. Sobre a bahia milhares de rojões produziram um espectaculo magnifico, no momento em que o cardeal Daugherty se preparava para embarcar com o seu sequito, a bordo do "Tatsuta Marú".

A policia annuncia que algumas pessoas ficaram ligeiramente feridas e outras desfalleceram mas que nada de grave occorreu durante as celebrações.

Todos os dignitarios ecclesiasticos, bem assim como da maioria dos membros das congregações, ajoelharam-se no momento em que era ouvida a benção pontifical, transmittida pelos poderosos alto-falantes. Milhares de philippinos escutaram a voz de Pio XI pela primeira vez em sua vida, receiosos de nunca mais a escutarem.

Antes da benção papal, o senhor Benito Soliven, membro da Assembléa Legislativa Philippina, recitou o acto de consagração, que foi repetido pela congregação, a qual se consagrou novamente ao amor de Deus. Antes do acto da consagração, a congregação entoou em unisono o Hymno do Congresso, bem, assim como o "Tatum Ergo". Milhares e milhares de sinos, em toda a ilha, repicaram em honra do Santissimo Sacramento, emquanto era transportado através da Luneta. O secretario do directorio do Congresso, reverendo Austen Hannon, referindo-se a essa solennidade, disse: "Ultrapassou ás espectativas mais enthusiasticas! Creio que este é o maior acontecimento na historia da religião historia do Extremo Oriente.

Durante toda a tarde, cerca de duzentas mil pessoas desfilaram em procissão, formando como uma corrente lenta, que se transportasse em direcção da Luneta, onde se acotovelavam milhares e milhares de espectadores. Acredita-se que foi, realmente a maior procissão registrada em toda a historia do Extremi Oriente.

Tres mil e duzentos cadetes de uniformes, novecentos membros do exercito philippino, e quinhentos escoteiros enfileiraram-se ao longo da Luneta. Encabeçava-os o côro da Luneta, entoando onze hymnos que graças aos alto-falantes dispostos em toda a extensão da grande avenida, podiam ser acompanhados pelos fieis que traziam comsigo os seus livros de orações. Emquanto repicavam os sinos de todas as egrejas de Manilha, e bandeiras de sessenta paizes precediam os grupos estrangeiros. Em seguida, os porta-bandeiras formaram uma enorme cruz em frente ao altar. Os peregrinos levavam velas, que illuminaram a benção final, depois das trovas. Os grupos de indigenas que participavam das celebrações abrangiam seiscentos igorots e mais de uma centena de annamitas.

Encabeçava a procissão o chefe do Estado Maior do Exercito philippino, major-general Basilio Valdez, chamado o "grão-marechal da procissão". Acompanhavam-no a cavallo, os demais membros do Estado Maior. Vinha um sacerdote transportando uma cruz com numerosas pedras preciosas incrustradas. Seguiam-se os sacristães, depois os seminaristas, e depois sacerdotes pertencentes a sessenta ordens diversas. Em seguida vinham os prelados, vigarios, bispos. Depois, os membros do comité permanente, seguidos do monsenhor O'Doherty, acompanhado de seu cabildo, dos pagens e thuriferarios. Finalmente vinha o cardeal Dougherty, arcebispo de Philadelphia, em uma carruagem de oito rodas, construida com trinta e tres variedades diversas de madeira.

A carruagem era cercada de diaconos que transportavam um escudo em que ás côres philippinas se misturavam as hespanholas, symbolisando a influencia da Hespanha na formação da nacionalidade philippina. Atrás da carruagem do cardeal Dougherty vinham o vice-presidente Osmena, o prefeito Posadas, as altas autoridades consulares e municipaes e os juizes do Supremo Tribunal.

Annuncia-se que o Congresso offerecerá a Sua Santidade o Papa Pio XI uma homenagem espiritual abrangendo duzentas e cincoenta e nove missas, setecentas e onze communhões e setecentas e oitenta e quatro mortificações e outras obras espirituaes, durante os dias do Congresso.

OS TRABALHOS DE DEFESA NAS FRONTEIRAS FRANCEZAS

Prevenindo-se contra eventual desrespeito de tratados assignados

Paris, 8 (Por Harold Ettlinger, correspondente da United Press) — A França não contando com o eventual respeito da neutralidade da Belgica e da Suissa por parte da Allemanha, esta apressando a terminação das obras da linha de defesa ao longo das fronteiras do norte e do léste, dos Alpes ao mar. A França espera que essa linha se torne invulneravel a qualquer investida de forças inimigas.

A famosa linha Maginot de aço e concreto, guarnecida de poderosas baterias de defesa, sob cujo territorio existem escondidas verdadeiras aldeias subterraneas armadas disfarçadas com bosques e campos agricolas de apparencia pacifica, deixaram de offerecer a sufficiente segurança. Sem esperar pela primavera turmas de operarios especializados começaram a trabalhar na extensão da linha na direcção sul de um lado, partindo de Belfort afim de cobrir a chamada passagem de Belfort e todas as estradas que possam facilitar a invasão da França através das montanhas baixas de Jura. Do outro lado, a França cobre rapidamente. Toda a fronteira franco belga do Luxemburgo a Dunkerque, não obstante ter a Belgica fortificado sua propria fronteira offerecendo assim a França a sua primeira linha de defesa no norte em caso de invasão.

A linha Maginot construida de accordo com os planos originaes não só está terminada como solidamente reforçada e protegida por defesas secundarias que se extendem ao longo do Rheno, exactamente acima da fronteira suissa a poucas milhas de distancia de Belfort até Lauterbourg, sendo seus principaes reductos Strasburgo e Mutzig. A linha dispõe de todos os elementos de defesa imaginaveis — ninhos de metralhadoras, construidos em diversos pontos da linha, alguns escondidos em densas florestas, outros levantados nas fraldas das montanhas em logares de aspecto realmente "innocente". As estradas de ferro subterraneas correm entre alguns dos principaes caminhos de ferro e contam com apparelhamento moderno e com quantos a sciencia militar conhece. Da juncção do Rheno e do Louter em Lauterburgo, a linha vira para oéste, ao longo da fronteira allemã, mas ha outro caminho através do valle do Mosella, entre Bitche e Boulay de cerca de trinta e cinco kilometros, o qual é devido ao facto de estar essa região coberta de lagos e lagôas. E' provavel que essa zona, se torne tão resistente como qualquer das regiões fortificadas porque os francezes elaboraram um plano que permittirá a inundação de todo o territorio de um momento para outro.

A linha de fortes estende-se além de Thionville atrás de Luxemburgo. Essa secção comprehende os centros fortificados de Metz, Thionvill, Verdum, Toul e Nancy formando um vasto triangulo de fortalezas.

O actual systema chega a um ponto em que se liga ás fortificações belgas que se estendem a noroeste até o mar. O objectivo consiste agora em estender a propria linha da França ao longo da fronteira até Dunkerque, passando através de Herson, Maubeuge e Valenciennes. A tarefa actual é completamente differente da linha Maginot original, porque o terreno em geral é baixo, existindo apenas algumas montanhas e um rêde de canaes, a qual offerecerá importantes vantagens para a França, particularmente na região de Valenciennes a Cassel, onde está sendo construido um systema de represas que permittirá alagar toda a região em menos de duas horas. Além de Cassel, a facha de terreno que conduz ao mar será fortificada. A tarefa é mais facil que na região oriental, pois as conhecidas por Mont Noir, Mont Rouge e Mont des Chats, já estão fortificadas. Na abertura entre as collinas outros canaes inundarão os terrenos baixos.

Os francezes realizaram recentemente importantes manobras na região de Valdahon ao sul na direcção de Genebra, na previsão de possivel invasão pela Suissa.

Paris, 8 (Por Harold Ettlinger, correspondente da United Press) — A United Press ficou conhecendo hoje os detalhes dos planos francezes para extender a linha Maginot de fortificações para o sul desde os limites da Alsacia até as montanhas do Jura.

Ainda não foi determinado o typo dos fortes a serem construidos, os quaes custarão á França entre cento e cincoenta a duzentos milhões de francos, e cobrirão uma area de cerca de trinta e cinco kilometros, entre Firetz e Raedasdorf.

O problema dos francezes é o de evitar a violação do tratado franco-suisso, pelo qual ambos os paizes concordaram em deixar permanecer sem fortificações uma area de doze kilometros, de ambos os lados do rio Rheno, em torno da cidade de Hunizen.

Os novos fortes serão localizados fóra desta zona e abrangerão seto villas alsacianas.

O general Gamelin e outros altos officiaes do exercito estão presentemente estudando o terreno afim de determinarem o typo dos fortes a serem construidos. A escolha permanece entre diversos fortes grandes ou uma série de obras de defesa construidas em série, a dez kilometros. Este ultimo plano é o mais favorecido pelas opiniões dos altos officiaes francezes, e provavelmente é o que será executado.

O ministro dos estrangeiros vae a Vienna

Berlim, 8 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros sr. von Neurath, deixará Berlim a 21 do corrente com destino a Vienna, afim de retribuir a visita feita recentemente a Berlim pelo seu collega austriaco sr. Guido Schmidt.

Auxilios pró-paz

Paris, 8 (Havas) — O "agrupamento universal pró-paz" annuncia que o comité Nobel, depois de examinar a actividade daquella organização em quarenta paizes, enviou a lord Cecil e ao sr. Pierre Cot, na qualidade de seus presidentes, a somma de 21.000 francos, afim de auxiliar os seus trabalhos.

A SITUAÇÃO POLITICA

SOBRE O PROBLEMA DA SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Porto Alegre, 7 (Havas) — O sr. Lindolfo Collor ouvido pela imprensa, sobre as consequencias que poderiam advir para o paiz, no caso do problema da successão presidencial, fez as seguintes declarações: "A luta em torno das urnas é um phenomeno logico da democracia e a pluralidade de candidatos, longe de ser uma prova de fracasso das nossas instituições, é uma vibrante manifestação da sua vitalidade. Não acredito, porém, que venha a ser difficil a solução do problema da successão presidencial: resume-se tudo numa questão de patriotismo, virtude que, por certo, não ha de faltar aos nossos homens publicos".

O SR. RENATO BARBOSA FAZ DECLARAÇÕES EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 7 (Havas) — O deputado Renato Barbosa ouvido pela imprensa sobre o momento politico na capital da Republica, fez as seguintes declarações: "Fui contra a prorogação dos trabalhos da Camara por motivos que já tive opportunidade de esclarecer e sou contrario ao projecto do sr. Barreto Pinto que objectiva prorogar o mandato dos deputados, porque me cabe o dever de defender os postulados que inscrevemos na nossa Carta Magna." Sallentou, em seguida, a actividade actual do ministro da Fazenda que tudo tem feito no sentido de solucionar as difficuldades financeiras em que se debate o paiz. Quanto á successão presidencial declarou: "Por emquanto nada ainda está definido. Apenas os politicos se agitam. O povo comtudo está tranquillo."

NOTICIAS TELEGRAPHICAS DA BAHIA

Bahia, 7 (Do correspondente) — Do sr. Lima Cavalcanti, governador de Pernambuco, recebeu o sr. Archibaldo Baleeiro, secretario do governo da Bahia, o seguinte telegramma: "Acabo de ler, no noticiario telegraphico dos jornaes daqui, que o "Estado da Bahia", dessa capital, publicou suppostas declarações politicas por mim feitas de passagem pela Bahia, attribuindo-me a seguinte phrase: "Será pena se o dr. Armando Salles não fôr presidente da Republica." Ao prezado amigo que assistiu minha terminante recusa em fazer, aos jornalistas, declarações politicas, negando-me a dar entrevista de qualquer natureza, peço desmentir a publicação do "Estado da Bahia", fazendo-me o obsequio de divulgar, tambem, este meu telegramma. Não posso deixar de estranhar esse processo de jornalismo que publica declarações que não foram feitas, praticando verdadeiro abuso. O "Estado da Bahia" attribue-me, egualmente, a phrase da gyria: "Parentheseando mesmo pesado, até isso me acontece" parenthese que não costumo pronunciar. Ninguem melhor do que o prezado amigo sabe que nenhuma entrevista ou declaração dei a jornalistas bahianos, pelo que estou surprehendido com essa publicação a respeito de meu nome. Abraços. — governador Lima Cavalcanti."

Bahia, 7 (Do correspondente) — O Cons. Corrêa de Menezes, governador interino do Estado, compareceu ao Palacio Rio Branco, hontem despachou com os secretarios e attendeu ás pessoas que o procuraram com audiencia préviamente marcada, srs. Alvaro Campos de Souza, d. Clarice Lima, d. Isabel Rios, d. Maria de Sousa Conceição e Walter de Menezes Hart.

P. P. DE POUSO ALTO

Recebemos de Pouso Alto, em Minas o seguinte telegramma: "O directorio do Partido Progressista de Pouso Alto, Minas Geraes não conhece José Capristano de Paiva, em seu meio. E' seu presidente o benemerito pousaltense Virgilio Junqueira de Souza. Está enganado o sr. Nestor Massena, no seu artigo "A competencia da justiça eleitoral", de 6 de fevereiro, publicado nesse brilhante orgão. — *Egydio Lucas*, secretario do Partido Progressista."

A situação religiosa na Allemanha

Koenigsberg, 8 (Havas) — Monsenhor Maximiliano Kaller, bispo da diocese catholica de Armeland, na Prussia Oriental, fez ler em todas as capellas e egrejas da sua diocese uma carta pastoral em que expõe a gravidade da situação religiosa na Allemanha e declara:

"Caros diocesanos, é a primeira vez em dois mil annos da historia do christianismo que adversarios odientos annunciaram o fim da religião christã. Nunca a nossa patria allemã attingiu o grão em que hoje se encontra, como campo de batalha para defesa da fé christã."

Ameaça de greve dos mecanicos e chauffeurs das minas escocezas

Londres, 8 (Havas) — Em consequencia da recusa das associações patronaes de acceitar as reinvidicações dos operarios, a industria mineira escosseza está ameaçada de uma crise de extrema gravidade. Com effeito, os mecanicos e chauffeurs das minas resolveram terminar os seus contratos de trabalho depois de um aviso prévio de tres mezes.

Lindbergh chegou á Bocca de Falco

Roma, 8 (Havas) — O coronel Lindbergh chegou, de avião, ás 15 horas e 50 a Bocca di Falco, onde foi recebido por um grupo de officiaes aviadores, aos quaes declarou que o vôo do seu apparelho fôra retardado pelo vento violento que encontrou.

Proposta franceza para um accordo franco-allemão turistico

Berlim, 8 (Havas) — O "Paris-Soir" publica o seguinte despacho do seu correspondente em Berlim: "Os circulos politicos de Berlim preoccupam-se vivamente com as propostas francezas que serão apresentadas ao Reich visando um accordo turistico franco-allemão. A opinião geral é que o governo allemão estava disposto a concluir tal accordo por occasião da proxima Exposição de Paris, tanto mais que essa iniciativa poderá servir de base para mais amplas negociações de futuro. Constata-se que um certo optimismo nasceu em Berlim no que concerne á evolução da situação politica e economica da Europa. Além disso, diz-se acreditar na Allemanha que a these do "fuehrer" está ganhando terreno."

A farinha de trigo augmentou de preço

Londres, 8 (Havas) — O preço da farinha, que já tinha augmentado de um shilling quarta-feira passada nos condados metropolitanos, experimentou hoje novo augmento de seis pences por sacco de 280 libras-peso inglezas.

O ministro da Agricultura francez em Londres

Londres, 8 (Havas) — Chegou a esta capital o sr. Monnet, ministro da Agricultura da França.

EM PLENO DOMINIO DA FOLIA

Um grupo de endiabrados "Satanazes" na delicia do corso

O CARNAVAL DE RUA

Os festejos de rua, que representam o carnaval verdadeiramente popular, têm decorrido aqui, tambem muito animados. Innumeros blócos e ranchos, caracteristicamente phantasiados, percorrem o centro da cidade, espalhando, pelas ruas, a alegria popular através dos seus canticos.

O corso tambem se apresenta animado ,destacando-se carros com ricas e originaes fantasias.

O itinerario dos prestitos de hoje

São os seguintes os itinerarios á que obedecerão os cortejos que logo mais vão desfilar:

CLUB DOS DEMOCRATICOS

Rua Benedicto Hypolito — Marques de Sapucahy — Senador Euzebio — Praça da Republica — Avenida Marechal Floriano — Visconde de Inhauma — Avenida Rio Branco — Praça Paris (em volta) — Avenida Rio Branco — Praça Mauá (em volta) — Avenida Rio Branco — Visconde de Inhauma — Marechal Floriano — Avenida Passos — Praça Tiradentes — Rua da Carioca — Rua Uruguayana — Rua 7 de Setembro — Praça Tiradentes — Rua da Constituição — Avenida Gomes Freire — Praça João Pessoa — Avenida Mem de Sá — Rua Sant'Anna — Rua Benedicto Hyppolito — (Barracão).

PIERROTS DA CAVERNA

Avenida Rodrigues Alves — Praça Mauá — Avenida Rio Branco — Praça Paris — Avenida Rio Branco — rua Uruguayana — rua Acre — Avenida Rio Branco — Rua Visconde de Inhauma — Avenida Passos — Praça Tiradentes — rua da Carioca — Avenida Rio Branco e barracão.

CONGRESSO DOS FENIANOS

Barracão — Avenida Paulo de Frontin — Avenida do Mangue (lado da rua Senador Euzebio) — Praça da Republica (lado da E. F. C. B.) — Avenida Marechal Floriano Peixoto — Rua Visconde de Inhauma — Avenida Rio Branco (em volta) — Praça Mauá — Rua do Acre — Avenida Marechal Floriano Peixoto — Avenida Passos — Praça Tiradentes — Barracão).

CLUB TENENTES DO DIABO

Barracão — Rua Major Avila — Praça Saenz Pena — Rua Almirante Cockrane — Rua Mariz e Barros — Praça da Bandeira — Avenida Lauro Muller — Avenida Mangue (lado Senador Euzebio) — Praça 11 de Junho — Rua Senador Euzebio (contra-mão) — Praça da Republica (lado Quartel General) — Rua Marechal Floriano — Rua Visconde de Inhauma — Avenida Rio Branco (em volta) — Praça Mauá — Rua Acre — Rua Marechal Floriano — Avenida Passos — Praça Tiradentes (lado Theatro João Caetano) — Rua da Carioca — Rua Uruguayana — Rua Visconde do Inhauma — Avenida Rio Branco — Rua do Passeio — Avenida Mem de Sá — Rua Maranguape (Caverna).

Emilio Casalegno, confeccionador do cortejo do "Moinho"

CLUB DOS FENIANOS

Aristides Lobo — Haddock Lobo — Machado Coelho — Senador Euzebio — Marechal Floriano — Avenida Rio Branco, (em volta) — Acre — Marechal Floriano — Avenida Passos — Carioca — (rua de largo), 13 de Maio — Evaristo da Veiga — Poleiro e volta ao barracão.

O CARNAVAL NOS ESTADOS

CARNAVAL NA BAHIA

Bahia, 7 (Do correspondente) — Alcançaram formidavel successo os prestitos dos grandes clubs carnavalescos Cruz Vermelha, Fantoches e Innocentes que foram triumphalmente acclamados por mais de cem mil pessoas. A victoria do Carnaval de 1937 parece que caberá ao Club Cruz Vermelha que apresentou um prestito monumental. Na proxima terça-feira a Associação dos Chronistas Carnavalescos dará o seu voto, proclamando o campeão do carnaval bahiano.

— O Carnaval decorre num ambiente de grande animação, estando as ruas e avenidas repletas de povo. O corso de automoveis tem sido impeccavel, graças as providencias da policia. Tambem os bailes nos grandes clubs e nos hoteis têem alcançado um invulgar successo com rigoroso e perfeito serviço policial.

— A nota mais elegante das festas do Carnaval tem sido os bailes no Palace Hotel com a presença do escol da alta sociedade da Bahia.

— O chefe de policia, capitão João Facó, está pessoalmente fiscalizando todo o serviço policial durante os festejos carnavalescos. Em todos os principaes pontos onde verdadeira multidão de milhares de pessoas se comprimem assistindo a passagem dos prestitos dos grandes clubs o serviço policial tem sido perfeito, mantendo a ordem e garantindo o trafego.

O CARNAVAL EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 8 (Havas) — Os festejos carnavalescos não têm tido grande animação. Os bailes estão muito concorridos. Os prestitos não sairão á rua.

ANIMADO O CARNAVAL EM SÃO PAULO

São Paulo, 8 (Havas) — Embora não apresente a mesma animação do anno passado, o Carnaval está sendo enthusiasticamente festejado nesta capital. Para o centro afflue desde ás primeiras horas da noite consideravel multidão que acompanha o corso na Avenida São João ou aguarda a passagem constante pelas ruas do centro de blócos, cordões e ranchos.

Realmente, porém, o Carnaval paulista se desenrola nos bailes. Centenas de associações, estabelecimentos publicos, taes como cinemas, theatros, rinks e dancings, abrem os seus salões para bailes á fantasia, todos muito concorridos.

Nota-se como indice na movimentação do Carnaval interno o numero consideravel de fantasias desde as mais ricas e vistosas até ás mais simples.

O policiamento tem sido irreprehensivel, não se verificando nenhuma occorrencia de caracter grave. Apenas registram-se dois assaltos, sendo um á mão armada, tendo os meliantes carregado oito contos de joias, depois de enfrentar o morador da residencia assaltada, que os surprehendeu no interior da mesma. No segundo assalto os ladrões, depois de roubarem 14 contos de joias e quatro contos em dinheiro, tentaram incendiar a residencia. Os vizinhos intervieram e abafaram as chammas que partiam da cozinha.

Os desastres tambem não têm excedido a cifra normal. O mais grave foi um choque de vehiculos na rua Conselheiro Brotero, tendo ficado feridas sete pessoas.

O negociante catharinense Manoel André Demetrio, ora nesta capital, quando assistia a um baile publico da Praça do Patriarcha, foi roubado numa carteira com perto de 29 contos.

SAIRÃO OS TENENTES DO DIABO

São Paulo, 8 (Havas) — Sairão amanhã os prestitos carnavalescos. Apresenta-se apenas o club Tenentes do Diabo. Os outros grandes clubs não sairão.

EM PETROPOLIS

CORREM ANIMADISSIMOS OS FESTEJOS EM HOMENAGEM A MOMO

Petropolis, 8 (Do correspondente) — Corre animadissimo o Carnaval em Petropolis. Os bailes e fantasias, as matinées infantis, as batalhas de confetti, têm attraido multidões. O Carnaval em Petropolis differe um pouco do a que os cariocas estão no momento assistindo. Sem quebra do enthusiasmo collectivo, a festa maxima do povo tem, aqui, uma propriedade: é menos ensurdecedora que no Rio. Aqui, os proprios festejos de rua parecem familiares.

No Theatro Petropolis, no S. C. Rio Branco e no Banco Constructor S. C., realizaram-se bailes infantis que rancorreram em pleno enthusiasmo.

No Palace Hotel, no Tennis Club, no Club de Xadrez, no Club de Petropolis, os grandes bailes á fantasia estiveram, por egual, animadissimos. O Serrano F. C., o Banco Constructor A. C. e os tricolores do Itamaraty tambem realizaram festas encantadoras.

Os ranchos desfilaram anteontem, á noite, despertando vivo interesse entre os seus enthusiastas. A tradicional batalha de confetti da Cascatinha, annunciada para hoje, está despertando o maior interesse. Os ranchos compareceram, empresando maior animação a ella.

Petropolis assiste a um dos carnavaes mais animados destes ultimos annos. Nenhum incidente o perturbou.

A alegria communicativa do povo absorveu todos e tudo.

Os bailes infantis do Flamengo e do Automovel Club

Interessante aspecto do baile infantil do Theatro João Caetano, domingo ultimo

ADEUS AVIAÇÃO CIVIL

IMPRESSIONANTES DETALHES DO DESASTRE QUE VICTIMOU HUGO CANTERGIANI — CONTINÚA EM ESTADO GRAVE O ALUMNO ACCIDENTADO

— Morro como queria! — foram as primeiras palavras de Hugo Cantergiani, quando seus amigos o cercaram, ainda no local do desastre, no Calabouço. De facto, quantos se davam com o instructor da Escola de Aviação do Calabouço ouviram-no, muitas vezes dizer que desejava morrer num accidente de aviação e dando instrucções de pilotagem.

E, assim o conhecido piloto que, pelo seu valor aureolára seu nome da estima e admiração geral, na tarde de sabbado, num accidente banal, perdeu a vida — elle que tantas vezes enfrentara a morte em desastres de grande vulto, e sempre escapára.

Parece que por uma ironia do destino, os "azes" da aviação, como do automobilismo, depois de grandes feitos, são victimados em pequenos accidentes. Ainda lembramos Del Prete.

Cantergiani, que empolgava a população carioca no seu pequeno "Moth", o bastante conhecido P.P.T.B.R., que caira em Maria Angú de mais de 200 metros, e se vira no meio das chammas no cáes do Porto, ao soffrer um accidente, no dia do enterro de Santos Dumont, caiu de 30 metros para morrer!

O desastre já foi noticiado nas edições de domingo, causando profundo pezar em todos os meios da aviação, onde Hugo era bastante estimado.

Não se sentia apenas a morte de um aviador, mas a de um dos mais audazes, e, sobretudo, o maior pugnador, entre nós, pelo desenvolvimento da aviação civil, á qual, sem qualquer auxilio federal, votára toda sua vida, numa luta titanica, na qual baqueou como heroe, até no ultimo momento nella pensando, e exclamando: — "Adeus aviação civil!".

A ESCOLA DO CALABOUÇO

Ha alguns annos, quatro sargentos da Aviação Militar, Hugo Cantergiani, piloto; Leonel Lima e José Ubirajara de Souza, mecanicos; e Darcy Maggi, photographo, á custa de grandes sacrificios, adquiriram um pequeno avião Breda 15, inutilizado, e conseguiram reconstruil-o totalmente. Mereceram, por isso, expressivo elogio do commando da Aviação Militar.

Em Manguinhos, começaram com vôos de propaganda e depois, com os primeiros alumnos, iniciaram o que almejavam: uma escola de aviação civil. Transferiram-se, mais tarde, para o Calabouço e o movimento de alumnos foi augmentando cada vez mais. Alguns accidentes sobrevieram avariando o apparelho, que os quatro esforçados sargentos logo reconstruiam.

Hugo era o instructor de pilotagem, como já fôra na Escola de Aviação Militar.

No periodo que vae de agosto de 1935 até hoje, foram "brevetados" 25 pilotos, e agora seis alumnos estavam quasi promptos, além de haver 30 outros alumnos.

Para a instrucção desses, Cantergiani passava o dia todo no Calabouço, ás vezes fazendo, apenas, ligeiras refeições.

Tinha grande e justo orgulho da escola, e confiava que a aviação civil havia de triumphar no Brasil.

O DESASTRE

Ha alguns dias, foi ao Calabouço um rapaz, Cesar Vasconcellos, que pretendia aprender a pilotar. Um parente seu estava quasi "laché" e elle com isso se animára.

Fez um vôo de demonstração com Leonel Lima, e enthusiasmado, inscreveu-se, ficando marcada a primeira aula para sabbado.

A' tarde, Cesar lá se achava. Depois das primeiras instrucções em terra, Hugo "decollou" com o apparelho, levando o novo alumno para uma sobre a pista. Aterraram normalmente e o instructor deu explicações sobre o commando do apparelho, fazendo as habituaes recommendações.

O P.P.T.B.R. "decollou" novamente. Ganhou altura. Hugo fez signal para o alumno commandar. Por signaes manuaes, o instructor corrigia o alumno. Resolveram voltar ao campo. Passavam sobre Villegaignon a cerca de 30 metros de altura, quando Cantergiani fez signal para o alumno levantar o apparelho; o movimento feito foi forte de mais; o instructor fez signal para baixar um pouco.

Deu-se, então, o imprevisto. Não se sabe porque, o alumno baixou todo o commando. O apparelho voltou-se para o sólo.

Tão inesperada, tão violenta foi a manobra, e com tão pouca altura, que Hugo não póde evitar o desastre.

O "Moth", com todo o motor atacado, veiu bater violentamente no sólo. A helice desappareceu, feita em pedaços.

Foi tão rapido o desastre que quasi todos tiveram sua attenção despertada, apenas quando o ruido violento do choque se fez ouvir.

"QUINZE DIAS DEPOIS DO BIRA"

Correram empregados do Aeroporto e alumnos, para o local, na areia do aterro, perto do ilha de Willegaignon.

Leonel, amigo e socio de Hugo, em desespero correu para perto dos destroços.

Hugo que se encontrava na frente, soffrera mais. Estava, porém, em plena sciencia do que se passava. O alumno desacordado, dava idéa, no primeiro instante, de estar morto.

Leonel correu para Hugo, em pranto.

— Que foi isso Hugo?

O piloto, passando as mãos pelo rosto ensanguentado, lhe respondeu:

— "Ha quinze dias que o "Bira" se foi e eu vou tambem".

Ainda na hora da dôr, Cantergiani se lembrava do seu grande amigo, assassinado pela amante.

Tinhamos visto, dias antes Hugo chorando junto do corpo do "Bira". Lembramo-nos do enterro, que Cantergiani acompanhou, no mesmo apparelho que o victimou, atirando flores sobre o caixão, e ainda no cemiterio, praticando uma das maiores façanhas de sua vida, dando um "rase mote" sobre o tumulo, que quasi roçou com o trem de aterragem, e que todos, mesmo aviadores presentes, classificaram de loucura.

— —Era a minha despedida ao "Bira" — disse-nos depois.

OS SOCCORROS

Os presentes procuraram retirar os dois do avião.

Hugo Cantergiani, muito calmo, ainda explicava como deviam fazel-os.

— Veja, Leonel, como ficaram minhas pernas.

— Era preferivel arranjarem uma maca para me transportar.

Nos braços dos amigos, foi carregado até pouco adeante, onde uma ambulancia o recolheu. Noutra, foi o alumno.

No Posto Central, foram ambos medicados. Desde logo se verificou que o estado de Hugo era desesperador. Pernas e bacia fracturadas, um grande ferimento na cabeça, denotavam a violencia do choque.

O alumno continuava desacordado e o instructor em pleno uso da consciencia. Falava, conversava e recusou a anesthesia.

Foram vãos os esforços dos medico. Cerca de 9 horas da noite, depois de se despedir dos amigos, de falar com seu irmão Helio, sobre os velhos paes, esposa e filhos, falleceu tranquillamente, exclamando, pouco antes:

— "Adeus aviação civil!".

Todos seus amigos choravam.

O ENTERRO

Do necroterio da Assistencia, Hugo foi removido para o do Instituto Medico Legal, onde, ás 11 horas da manhã de domingo, foi autopsiado.

O corpo, depois, foi removido para a séde do Club dos Sargentos Aviadores, em Cascadura, onde foi velado por collegas e amigos até ás 4,30 horas da tarde, quando saiu o enterro para o cemiterio de Jacarépaguá. Era pungente o desespero da esposa do infortunado aviador e seus dois filhinhos: Sady, de 5 annos e Hugo, de 3.

O mais velho, desde que soube do desastre, não quiz ficar em casa, e aos gritos de desespero, exclamava:

— Quero vêr meu pae!

No cemiterio, Cantergiani foi enterrado proximo ao seu grande amigo Ubirajara.

Estavam presentes, dr. Trajano Reis, do Departamento da Aeronautica Civil; dr. Cesar Grillo, ex-director daquelle departamento; dr. Paulo Brito, director da construcção do aeroporto Santos Dumont e seus auxiliares, drs. Amaury e Chrysanto; o capitão ajudante de ordens do general Coelho Netto, representando-o; coronel Archimedes Cordeiro de Faria; representações da Panair, Vasp, Condor, aviações Militar e Naval, Escola Brasileira de Aviação Civil, pelo seu director, sargentos e praças da Aviação Militar, empregados do Aeroporto e muitos amigos.

O PILOTO CANTERGIANI

Hugo Cantergiani era um dos mais populares aviadores cariocas. Estão bem vivos na lembrança de todos, o seu vôo com o "Homem Mosca", bem como o seu feito de escrever no espaço o nome "Brasil", com fumaça, e mais recentemente, um impressionante "piqué", no dia da inauguração do hangar do Zeppelin.

Natural de Caxias, no Rio Grande do Sul, entrou para a aviação militar, onde logo se distinguiu pela sua competencia, vindo a ser instructor de pilotagem.

Em dezembro de 1933, foi victima de grave desastre, caindo de grande altura, no porto de Maria Angú, morrendo no accidente o observador, sargento Edmundo Seixas. Cantergiani ficou gravemente ferido, com fractura do pé, e do braço esquerdo, do qual perdeu varios ossos do cotovello.

Invallido para a aviação militar, foi reformado e assim ficou bom, começou, verdadeiramente sua vida de piloto civil.

Construido o "Breda 15", Hugo pediu que o apparelho recebesse o nome do seu infortunado companheiro de vôo. Nesse avião, elle veiu de Recife ao Rio, num vôo digno de registro pela pouca potencia do mesmo.

Na escola, Hugo conquistou immediatamente a confiança dos seus alumnos e sabia, pelos seus modos affaveis, fazer amigos de todos que delle se approximavam. Cantergiani contava amigos em todos os jornaes, e que lhe admiravam a pertinacia e a competencia.

Ha pouco tempo, Hugo foi num apparelho "Moth" até Fortaleza, afim de leval-o para um amigo.

PARA VISITAR OS PAES

Hugo sempre se referia aos seus paes com grande carinho. Era um velho sonho ir até Caxias num apparelho, afim de visital-os. Para isso, elle estava construindo um "Moth" que está quasi prompto. Pretendia ir ao sul nesse apparelho para abraçar os paes.

Dizia que, lá o campo onde pretendia pousar era improprio, mas, que elle havia de conseguir realizar seu intento.

A CALMA DE CANTERGIANI

Um dos traços caracteristicos de Hugo, era sua extraordinaria calma.

Quando do desastre de Maria Angú, Cantergiani manteve completo contrôle de si.

Outro exemplo, foi do desastre soffrido no cáes do Porto.

Voando com Leonel, devido a uma "panne", o apparelho caiu sobre fios da avenida Rodrigues Alves, e os fios troleys dos bondes amorteceram a quéda.

Caindo de dorso, pelo circuito causado nos fios arrebentados, o apparelho se incendiou.

Saindo de sob o avião, illeso quasi, Cantergiani, muito calmo, puxando do maço de cigarros acendeu um cigarro e offereceu outro a Leonel, ficando ambos vendo o incendio.

APRESENTA MELHORAS O ESTADO DO ALUMNO CESAR

A' noite nos communicamos, pelo telephone com a esposa de Cesar de Vasconcellos, que está internado na Casa de Saude São Sebastião.

Aquella senhora nos informou que Cesar tem apresentado ligeiras melhoras, estando, porém, ainda muito agitado e não reconhecendo pessoa alguma.

A ESCOLA CONTINUARA' A FUNCCIONAR

Após o enterro de Hugo Cantergiani, no cemiterio perguntamos a Leonel, o ultimo dos "Tres Mosqueteiros da Aviação Civil", como eram elles antes conhecidos, se com o duplo golpe que a escola acabava de receber, perdendo dois directores em quinze dias, elle pretendia continuar a mantel-a em funccionamento.

— Sim. Mais que nunca. Agora temos o dever de manter de pé o ideal de Hugo e por elle batalhamos até tombarmos tambem, ou então vencermos. Será nossa homenagem ao inesquecivel Cantergiani.

Varios sargentos e outras pessoas amigas apoiaram calorosamente as palavras de Leonel.

Assim, logo após o luto official, continuará em funccionamento a Escola de Aviação Civil do Calabouço.

A FAMILIA DE HUGO FICA DESAMPARADA

Votando-se á aviação civil, Hugo Cantergiani não tirava proveitos monetarios da sua actividade senão para a manutenção da familia.

Tudo quanto pudesse ser lucro, elle empregava nas proprias despesas da Escola e na construcção do seu avião.

Assim, subitamente ferido pela morte, elle deixa sua familia completamente desamparada, e, talvez, mesmo, a braços com serias difficuldades.

Por ter commettido um crime de morte

Um official do Exercito foi quasi lynchado pelo povo

Porto Alegre, 8 (Havas) — Informam de Alegrete que o povo quiz lynchar o tenente Oriba Silveira, pertencente ao 6º Regimento de Cavallaria Independente, por ter esse militar assassinado o sr. Hugo Rodrigues que passeava em companhia da esposa, e de tres filhos menores.

A REVOLUÇÃO NA HESPANHA

Roubo de material bellico na Escola de Cavallaria

Paris, 7 (Havas) — O "Paris Midi" publica detalhes do roubo de material bellico na Escola de Cavallaria de Saumur. O roubo foi commettido na noite de sexta-feira para sabbado, com o auxilio de um carro de transporte militar, furtado talvez á propria escola de onde o material foi retirado. E' certo que a cumplicidade de elementos militares foi que permittiu o roubo, e trata-se, ao que parece, de um golpe preparado de longa data destinado a prover de armas uma potencia estrangeira. As autoridades fazem investigações em torno de individuos suspeitos de pertencerem a organizações politicas.

As autoridades judiciarias guardam a maior reserva sobre o assumpto. E' a primeira vez que se verifica um facto semelhante na Escola de Cavallaria.

Tomado Torre Molinos, perto de Malaga

Sevilha, 8 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Hontem, á tarde, a situação de Malaga era a seguinte: ao oéste, os nacionalistas tinham tomado Torre Molinos; ao norte uma columna de Almogia estava em Oueste de la Reina, tambem a dois kilometros dos suburbios da cidade.

Os vermelhos dispunham, então, apenas de um estreito corredor entre Velez de Malaga e costa. — Jean d'Hospital.

Avançam ao nordeste de — Madrid —

Avila, 8 (Do enviado especial da Agencia Havas) — A offensiva nacionalista ao sudoéste de Madrid prosegue. As tropas, encorajadas com os successos de hontem continuavam a avançar irresistivelmente para o nordéste. Póde dizer-se que a investida deu já resultados importantissimos. — Jean d'Hospital.

Baixas importantes de parte a parte

Londres, 8 (Havas) — Telegramma de Gibraltar para a Agencia Reuter, de fonte semi-official, diz que os insurrectos tinham entrado, á noite, na cidade, e travavam violentissimos combates nas ruas, deante de resistencia encarniçada dos defensores. As baixas eram elevadissimas de parte a parte.

Os nacionalistas lançam violentos ataques em Madrid, ao sul da cidade

Avila, 7 (Havas) — Violentissimo ataque dos nacionalistas, iniciado de manhã, continuou durante toda a noite.

Os atacantes attingiram varios e importantissimos objectivos. Tambem foi desfechado violento ataque contra Madrid, principalmente na direcção de El Pardo, ao sul da cidade, na estrada de Toledo, na estrada de Valencia e, mais abaixo, ao norte de Aranjuez, no valle Jarana.

Os nacionaes obtiveram já ganhos importantes.

Nomeado um delegado militar para Campos

Campos, 8 (Havas) — Attendendo ás reclamações das associações representativas de Campos, o governo fluminense nomeou o major Secundino de Oliveira, sub-commandante do batalhão aqui aquartelado, para o cargo de delegado militar, tendo o referido official assumido immediatamente as suas novas funcções.

Em signal do regosijo a directoria do Automovel Club offereceu um "cocktail" em honra da nova autoridade, tendo discursado os srs. Leovegildo Leal, em nome da directoria e Octacilio Ramalho, presidente da Associação de Imprensa Campista. O major Secundino discursou, agradecendo.

O ministro do Trabalho despachou hontem em Petropolis

Apesar do carnaval, o ministro do Trabalho, sr. Agamennon Magalhães, subiu hontem a Petropolis, tendo despachado com o presidente da Republica.

A VIDA SOCIAL

Joseph de Pesquidoux, novo "immortal" francez

Vencendo André Maurois, Joseph de Pesquidoux foi eleito, com surpresa geral, para a Academia Franceza. Joseph de Pesquidoux reside no campo, inteiramente afastado dos grupos litterarios de Paris, circumstancia que torna ainda mais expressivo o seu triumpho.

Autor desconhecido, posto inesperadamente em fóco, ha em torno delle um sentimento natural de curiosidade. Os encontros de Pesquidoux com os jornalistas, que até aqui não o conheciam, têm se multiplicado ultimamente. Paris e a França desejam, afinal, saber quem é o novo "immortal".

Pergunta a Pesquidoux um chronista literario:

— Como lhe veiu a vocação de escrever?

O academico responde com simplicidade:

— Sou de uma familia de escriptores. Meu pae e minha mãe escreviam. Minha mãe conta, em sua ascendencia, um Bossuet, uma Chantal de Chevigné.

E acrescenta:

— Dirigindo os seus dominios, meus paes e avós tinham sempre, no bolso de sua roupa de trabalho, um Homero e um Virgilio. Virgilio e Homero, lidos e relidos ou de cór, em meio ás tarefas quotidianas, no rythmo dos trabalhos rusticos, adquirem uma força nova.

O jornalista sublinha que Pesquidoux, como os seus ancestraes, passa harmoniosamente do trabalho da terra ao do escriptor.

— E' verdade, concorda o autor de "Le Livre de Raison". Reservo minhas manhãs ao trabalho de escriptor, as tardes ás necessidades do campo e as noites á leitura.

— E quaes os escriptores que mais admira?

— Bossuet, Corneille, Racine, Lamartine, Chateaubriand e, mais perto de nós, Pierre Loti. Lamartine é o poeta que se eleva sem esforços...

— Ha alguma ligação entre os seus trabalhos litterarios e a sua profissão?

— Sim. Em primeiro logar, não saberia escrever senão coisas profundamente experimentadas e sentidas... Escrevo sempre tendo deante de mim excesso de materia. E' me preciso um fundo muito rico... Varias vezes escrevo e emendo um texto até chegar á simplicidade que desejo. Meu primeiro livro appareceu em 1921. Antes disso, tinha lido muito, observado, tomado notas, composto numerosos poemas.

— E quaes, entre os seus livros, os que mais aprecia?

— "L'Eglise et la Terre" e "Le Livre de Raison".

A palestra prosegue animada.

— Que pensa da civilização mecanica? — pergunta o jornalista.

Responde Pesquidoux:

— Ella tem muita coisa boa. Mas a machina não deve substituir o homem.

Eleito para a Academia, é provavel que Pesquidoux venha morar em Paris, ou divida o anno, passando uma parte no campo e outra na capital. Uma vida nova começará para elle. E com essa vida nova, novos habitos, novos horizontes, que hão de ter, fatalmente, influencia sobre a sua obra literaria.

José João

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Santos o sr. Nestor Nogueira Correia e sra. Mercedes Brayn Correia; Para Paranaguá os srs. Percy Withers, dr. Cicero Nobre Machado, José Miranda Couto e Waldomiro Pinto de Almeida.

Para Florianopolis os srs. Fernando Walter e Gustav Bayerndorff.

Para Porto Alegre os srs. Eurico Pa Barre e Rosa Maximiliano.

— Procedente do Norte, amerissou domingo, ás 14,30 horas, no aeroporto Santos Dumont, um hydro-avião da Panair do Brasil, trazendo os seguintes passageiros para esta capital: de Fortaleza, José Pinheiro Barreira e sra. Leonor Barreira; de Natal, Genesio de Lima Cavalcanti; de Aracajú, Joaquim de Abreu Cardoso; da Bahia, monsenhor Pedro Maya; de Ilhéus, Isaac Fideiman e Oswaldo Villa Verde; e de Caravellas, Alberto Ferreira de Sá.

A's 16,15 horas, amerissou no mesmo aeroporto, um "clipper" da Pan American Airways, trazendo os seguintes passageiros: de Buenos Aires, A. C. Fontes, Ernesto Koralek, dr. Aulus de Vasconcellos, Ralph Fitkin e sra. Arthur Fitkin; de Montevidéo, major José Eduardo Aruirez; de Porto Alegre, Carlos Luiz Marques, Alberto Dechsheimer, Achylles Calelli e Abrahão Fernandes Moreira, e Francisca de Souza Dantas, José Carlos de Siqueira, Virgilio C. Oliveira, Godofredo dos Santos Silva e Alberto Perez.

Com destino aos portos do Norte e Estados Unidos, partiu hontem, ás 6,30 horas da manhã, do aeroporto Santos Dumont, um avião "clipper" da Pan American Airways, conduzindo os seguintes passageiros: para Victoria, Georges F. Pichel, Rodolpho Picard e Nathalio Rubens; para Bahia, Antonio Pedro Leão e dr. Edgard Marques da Motta; para o Recife, Agaislo Mendes Vasconcellos, Luiz Granja Coimbra, dr. Alcino Fonseca, Pedro Vasone e sra. Helena Vasone; para Belém do Pará, deputado Deoporo Machado Mendonça, Joseph H. Nermington e sra. Clara A. Nermington; para Port of Spain, Trinidad, Frank M. Mathews; para Port au Prince, Haiti, o guarda-marinha allemão Paul Heinz Gustav Ferdinand Kloer; e para Miami, Henry T. Mudry e Ernesto Koralek.

Fallecimentos

Em sua residencia, á rua Mariz e Barros 431, falleceu, hontem, aos 64 annos de edade, o dr. Julio Monteiro, medico por concurso, desde 1905, do Hospital de S. Sebastião. Bastante conhecido nos meios clinicos, formara-se em 1895 e deixa a esposa, tres filhos e duas filhas. Seu enterramento terá logar, hoje, ás 9 horas da manhã, saindo da residencia para o cemiterio de São João Baptista.

(xxx)

Falleceu hontem na Casa de Saude São José, no largo dos Leões, o sr. Manoel Dias Garcia, conceituado negociante desta capital, socio da firma Fontes, Garcia & Cia.

O extincto, figura de destaque do commercio carioca, deixa viuva a senhora D. Maria Luiza Correia Garcia e filhos, os senhores Luiz e Antonio Dias Garcia, além de outros parentes, entre os quaes a familia Marques Corrêa e os condes Dias Garcia.

O enterramento realiza-se hoje no cemiterio de São João Baptista, saindo o feretro daquella casa de saude, ás 5 horas da tarde.

Natalicios

Faz annos hoje, o nosso antigo companheiro das officinas graphicas Alfredo Cravo, que por este motivo será muito felicitado.

— Faz annos amanhã o nosso companheiro de redacção Gesner De Wilton Morgado.

Viajantes

— Destinando-se a Porto Alegre com as escalas de costume, deixou hoje esta capital o avião "Tupan", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto Studnitz.

Missas

Na egreja de S. José será celebrada quinta-feira proxima, dia 11, ás 9 horas da manhã, missa de 2º anniversario de fallecimento do sr. José de Oliveira Gomes.

— Será rezada no proximo dia 11, ás 10 horas, na egreja [illegible] Yolanda Muzzio Slaude, na matriz do Sacramento, ás 10 1/2 horas.

— Na egreja de S. Francisco de Paula rezar-se-á amanhã, ás 9 1/2, missa do 30º dia do fallecimento do dr. Ulrico Fróes.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Lisboa, 8 (Havas) — O navio britannico "Malaya" chocou-se ao largo de Leixões, com o vapor hollandez "Kertosono". Este ultimo, segundo as informações recebidas, estaria seriamente avariado. Tinham sido enviados soccorros com urgencia para o local do desastre.

Lisboa, 8 (Havas) — Por motivo dos festejos carnavalescos realizou-se na avenida da Liberdade um grande desfile de numerosas carruagens e cavalleiros do grupo "Campinas de Ribatejo".

Por toda a parte houve animados bailes á fantasia.

Lisboa, 8 (Havas) — As aguas do Tejo subiram em consequencia das chuvas, tendo inundado os campos do Ribatejo. O nivel do rio attingiu, em certos pontos, seis metros acima do normal.

Lisboa, 8 (Havas) — As partidas de football hontem disputadas tiveram os seguintes resultados: Academica 5; Coimbra, 3 Belenenses 2; Victoria, de Setubal, 3 Carcavellinhos 1.

Lisboa, 7 (Havas) — Falleceu na provecta edade de 83 annos, o proprietario Albino Pimenta.

Lisboa, 7 (U.P.) — O sr. Oliveira Salazar estuda presentemente uma proposta da Assembléa Nacional no sentido de ser concedida uma pensão á senhorita Maria Machado Santos, irmã muito joven de Machado Santos, o fundador da Republica portugueza. Pelo mesmo decreto, ou por um decreto especial separado, seria concedida tambem a concessão de metade da pensão estabelecida quando Machado Santos ainda era vivo, para a familia da irmã, montando approximadamente a mil e quinhentos escudos mensaes.

Essa proposta resulta da precaria situação financeira em que se encontra a irmã do fundador da Republica.

Lisboa, 7 (U.P.) — O Tribunal de Lisboa absolveu hoje Aida Primavera, restituindo-lhe a liberdade e resolveu que continue na prisão sua irmã Amelia Primavera, accusada de quebra fraudulenta da firma.

Lisboa, 7 (U.P.) — Falleceu hoje, intoxicado por gaz de illuminação, o guarda-livros do Carmo, Feliz José Ignacio.

Lourenço Marques, 7 (U.P.) — Soube-se aqui que o navio britannico "Baron Polworth" naufragou no dia 29 de Janeiro, nas proximidades da ilha de João Nova. O vapor "Angola" attendeu aos pedidos de soccorro do navio perdido, que, entretanto, dispensou os auxilios offerecidos.

A tripulação do "Baron Polworth" conseguiu salvar-se, desembarcando na ilha de João Nova os soccorros do "Madagascar".

Lisboa, 7 (U.P.) — O "Amanhecer" periodico de Saragoça, informa que os habitantes daquella provincia hespanhola [illegible] guerra civil [illegible] tumulo [illegible] Coimbra.

Lisboa, 7 (U.P.) — O rio Ave [illegible] nas immediações da Villa Conde, tendo [illegible] daquella povoação. As [illegible] já estava diminuindo.

Informações do Exterior

A REVOLUÇÃO NA HESPANHA

Resumindo os ultimos movimentos registrados nas linhas de combate

Na Fronteira Franco-hespanhola, 8 (Por Harrison Laroche) — Correspondente da United Press — Annuncia-se ter sido realizada uma importante rectificação de posições nas linhas rebeldes, com os tres ataques simultaneos contra a defesa governista, levados a effeito pelos nacionalistas.

Na marcha para Malaga" do exercito rebelde do sul, uma columna de Alhama occupou victoriosamente a Aldeia de Colmenar e, em seguida, proseguiu para o sul, num avanço total de sete kilometros. Refere-se que uma outra columna, partindo de Ampequera, capturou Villa Nueva de la Concepcion, emquanto no sector de Marbella os rebeldes affirmam ter conquistado importantes posições estrategicas, dominando Fuengirola, na costa.

Na frente de Madrid, os nacionalistas tentaram atacar Villa Verde; mas a offensiva foi detida pelo fogo da artilharia legalista obrigando os atacantes a voltarem á sua posição anterior, com o campo juncado de cadaveres. Noticia-se tambem que se registraram intensos bombardeios em Casa del Campo e Parque d'Ostes, emquanto se effectuou um pequeno ataque local no sector de Pompilia.

Os prisioneiros feitos pelos legalistas relatam successivos ataques locaes na frente de Madrid, fatigando os rebeldes e causando-lhes perdas muito além das estimativas governistas.

Refere-se tambem que, no sector de Campildo, o rio transbordou alagando as trincheiras rebeldes até a altura do joelho, o que, juntamente com o estado de lamaçal das estradas utilizadas para transportes de viveres, torna a posição dos mesmos insustentavel.

Na região de Aranjuez, ao que consta, os rebeldes estão concentrando tropas frescas para um breve ataque destinado a recuperar as posições perdidas no sector de Côrte de la Reina. Desertores de Guadalajara relatam a chegada ali de novos contingentes allemães.

Nas Asturias, os milicianos legalistas noticiam ter desfechado vigoroso ataque proximo a Olivares e haver feito uma incursão nas immediações de Campo de San Francisco onde capturaram consideravel material de guerra, antes da retirada do inimigo.

A aviação rebelde de Leon tenta deter o ataque dos legalistas. Na frent basca, a artilharia governista continua a bombardear as posições rebeldes em Barantio e Orduna, bem como em Mondragon. A milicia basca conseguiu destruir o quartel general dos rebeldes installado em Oriol, emquanto um avião rebelde lançou numerosas bombas sobre um trem de abastecimento dos legalistas.

As autoridades rebeldes de San Sebastian, explicando as ultimas offensivas contra Madrid e Malaga, noticiam que a investida rebelde, assignalada pela captura de Ciempozulos, nas proximidades de Madrid, foi resultado de longos preparativos realizados pelo general Varela, e que o verdadeiro objectivo de tal avanço não foi apenas rectificar as posições, mas tambem interceptar a estrada de Madrid á Valencia, que é a linha principal da resistencia legalista. Essa operação está enquadrada dentro da ultima tactica dos rebeldes, que consiste em cortar, uma por uma, todas as linhas legalistas de communicação, afim de reduzir a capital pela fome, em vez de captural-a por ataque que importaria numa destruição, o que os chefes rebeldes affirmam preferir evitar.

A operação contra Ciempozuelos foi realizada por um esquadrão de cavallaria mourisca, apoiado pela infantaria dos mouros e por destacamentos da Legião Estrangeira, e amplamente protegida pelos "tanks" e artilharia de campo. Ao iniciar o ataqu, os nacionalistas capturararam a elevação de mesa, que era o seu primeiro objectivo, a poucos kilometros de Pinto, dominando a aldeia de Maranosa. A batalha em volta da localidade estrategica, a mais feroz de toda a offensiva, durou toda a manhã, tendo os legalistas recebido numerosos reforços de Madrid, inclusive "tanks", artilharia de campanha e munições.

Ao mesmo tempo, dois esquadrões de cavallaria e dois regimentos de infanteria capturaram as aldeias de Gomez de Arriba e Loma del Fraie, após o que a artilharia rebelde rompeu fogo lançando mais de 150 obuzes em menos de uma hora. Entrementes, duas outras columnas de Valdemoro capturaram Ciempozuelos, consolidando o avanço total de dez kilometros.

A investida, entretanto, não conseguiu o objectivo principal, uma vez que a estrada de Madrid a Valencia continuou livre, embora tendo havido perdas de ambos os lados, conforme se refere.

A importante aldeia de Morata está agora dominada pelos postos avançados dos rebeldes que cercam as elevações. A estrada de Tagus, na linha em que Morata está situada, é agora a unica disponivel de Madrid para Guadalajara, e está sendo utilizada em grande escala para evacuação da população civil.

Fontes rebeldes noticiam que um ataque semelhante ao que foi effectuado na estradt de Valencia está imminente na estrada que liga a capital com Guadarrama.

Condecorado o defensor de Teruel

Avila, 7 (U. P.) — O major commandante da guarnição de Teruel, cujo nome não foi divulgado por razões de Estado, foi hoje convidado a receber a Cruz do merito da ordem de São Fernando, por motivo da resistencia heroica demonstrada por elle e por seus soldados durante os ataques insistentes e poderosos das forças governistas no sector de Teruel, verificados recentemente.

O communicado da frente de — Biscaia —

Bilbão, 7 (U. P.) — Foi hoje dado a publicidade o seguinte communicado da frente de Biscaia:

"Nossa artilharia continuou hontem o bombardeio das posições inimigas, conseguindo no sector de Earamblo Crozco incendiar a parte superior do edificio em que funcciona o quartel-general do inimigo."

Luta corpo a corpo em Oviedo

Bilbão, 7 (U. P.) — Annuncia-se que as tropas governistas que cercam a cidade de Oviedo realizaram esta madrugada uma acção efficaz contra as forças avançadas inimigas que hostilizaram as posições de Olivares e interceptaram a estrada de rodagem local, prejudicando grandemente as communicações dos rebeldes. O combate durou duas horas, lutando-se mesmo corpo a corpo e fazendo-se uso de granadas de mão. As forças legalistas chegaram ás linhas insurrectas até as proximidades do "chalet" pertencente Milquiades Alvarez e situado em Villa del Rey, proximo ao campo de São Francisco da cidade de Olivares.

As tropas rebeldes deixaram em campo grande copia de material bellico.

Durante o combate, as duas artilharias estiveram em duello, sendo desse modo os nacionalistas impedidos de frustrar as manobras das tropas do governo.

A caravana de esudantes portuguezes em visita a Hespanha

Sevilha, 7 (U. P.) — Chegou hontem a esta cidade a caravana de estudantes portuguezes que vem prestar homenagem ao exercito nacionalista e ás milicias que lutam contra o governo hespanhol.

A caravana em questão é formada de estudantes de todos os liceus e academias de Portugal, e é chefiada por Botelho Muniz.

A população de Sevilha recebeu emocionada os caravaneiros.

Em honra aos estudantes luzitanos foram organizados diversos festejos e cerimonias.

Os governistas avançam sobre Portuna

Madrid, 7 (U. P.) — O representante da agencia "Febus" em Anduja informa que durante a noite de hontem para hoje as tropas governistas avançaram alguns kilometros em direcção á Portuna, forçando os insurrectos a evacuar as cidades de Illera de Calatrava e Santiago de Calatrava.

A pressão dos legalistas sobre Portuna e Lodera continua, verificando-se combates intensos em algumas partes.

O representante da agencia "Febus" affirma que a luta na região de Burgos é tambem favoravel á causa do governo.

Os cruzadores "Cervera", "Canarias" e "Boleares" bombardearam a costa hespanhola

Almeria, 8 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Os cruzadores facciosos "Cervera", "Canarias" e "Ballares" bombardearam hontem o campo de aviação de Motril, occasionando victimas civis. Ainda ao meio dia de hontem os mesmos cruzadores bombardearam na estrada do litoral o povoado de Torre de Molina, fazendo innumeras victimas, principalmente creanças. O enviado especial da Agencia Havas visitou os feridos. A's duas horas da tarde, ainda de hontem, a aviação rebelde bombardeou a povoação de Adra, destruindo a rua principal e occasionando ferimentos graves em cerca de 20 ou 30 pessoas. Ali o enviado da Agencia Havas presenciou o bombardeio. A população das localidades costeiras está fugindo para outros locaes menos expostos, encontrando-se pelas estradas de rodagem centenas de familias. — *Francisco Ocana.*

O comité de não-intervenção reunir-se-á quinta-feira

Londres, 8 (Havas) — O comité de não intervenção na Hespanha reune-se, provavelmente, na quarta ou quinta-feira. Não está fixada a data definitiva.

Detido o avanço dos nacionalistas

Madrid, 8 (Havas) — O conselho de defesa communica que foi detida, na frente de Madrid, a progressão realizd pelos rebeldes em certos pontos do sul da capital, nas ultimas 24 horas não houve nenhuma alteração nas posições republicanas.

Morreu o commandante dos regulares de Alhucemas

Bayonna, 7 (Havas) — Communicam de San Sebastian que um despacho de Pamplona confirma a morte do commandante da columna de regulares de Alhucemas, don Lucas Lorduy e Massot, victima de ferimentos que recebeu no sector da Cidade Universitaria, em Madrid.

Os insurrectos pretendem reencetar a guerra em Aragon

Perpignan, 8 (U. P.) — O governo da Generalitat catalã divulgou hoje um aviso informando que, após alguns mezes de relativa tranquillidade, os rebeldes estão prestes a desfechar um ataque em grande escala no "front" de Aragon.

O Ministerio da Propaganda deu a publico o seguinte communicado:

"O tranquillo "front" de Aragon, ao que parece, está prestes a retomar a physionomia de campo de batalha. O alto-commando rebelde que dirige as operações acredita ser opportuno o momento para desfechar novo ataque contra Aragon e Catalunha. O inimigo está concentrando forças em Saragoça e accumulando homens, "tanks" e aviões. Todas estas medidas induzem á crença de um eventual ataque ao "front" de Aragon, combinado com uma tentativa de desembarque de tropas na Catalunha."

Outras fontes de informação, na fronteira, corroboram o informe relativo a um ataque em grande escala, cujo objectivo seria o de cortar as communicações entre a França e a Catalunha, interrompendo assim uma das linhas vitaes do governo.

Segundo informes aqui recebidos, cerca de cinco mil soldados rebeldes se encontram presentemente concentrados em Saragoça e promptos a entrar em acção, o que se verificará em futuro proximo.

Foram feitas nesta cidade rigorosas buscas destinadas a descobrir o paradeiro de treze metralhadoras e outros materiaes bellicos desviados da Escola de Cavallaria de Saumur. Segundo consta, aquellas armas foram enviadas para a Hespanha via Perpignan. As buscas, porém, não deram o menor resultado. Tanto os circulos esquerdistas como os direitistas, desta cidade, insistem na affirmativa de que são inteiramente alheios ao desvio no material.

Um grupo de homens de Roussillon, que se alistaram no exercito rebelde hespanhol, vieram hoje aos seus lares, em goso de férias. Todos elles envergavam os uniformes de guerra. Interpellados pelos representantes da imprensa, disseram que são bem pagos, bem alimentados, e que os francezes são considerados pelos rebeldes como soldados de valor, por motivo da sua coragem e vivacidade. Os referidos licenciados expressaram a confiança de que o general Franco será o vencedor ao cabo desta guerra tão cruenta, e que a mesma já teria terminado ha muito tempo se não fosse o grande auxilio externo que tem sido dado aos elementos governistas.

Julga-se que a resposta do Reich seja favoravel

Londres, 8 (Havas) — Os circulos autorizados acreditam que a resposta da Allemanha do comité de não-intervenção na Hespanha, entregue esta manhã, a lord Plymouth é, no conjunto, favoravel ás suggestões feitas.

A Italia tambem responderá favoravelmente

Londres, 8 (Havas) — Segundo impressão colhida nos circulos autorizados, a resposta da Italia ao comité de não-intervenção, será entregue amanhã. O embaixador italiano recebeu instrucções que lhe permittem preparar o texto do documento. Ao que se acredita, a resposta da Italia, será, como a da Allemanha, em conjunto favoravel aos projectos do comité.

Adiada a reunião do sub-comité

Londres, 8 (Havas) — A reunião do sub-comité do não-intervenção marcada para amanhã, foi adiada.

Emquanto cuidam de não-intervenção desembarcam tropas

Gibraltar, 7 (Havas) — Annuncia a Agencia Reuter que um subdito britannico chegado esta manhã, de Cadiz declara haver presenciado o desembarque, naquelle porto, hontem, de 10.000 italianos, e sexta-feira, de outros seis mil homens da mesma nacionalidade.

O consulo britannico conferencia com o governador basco

Bayonna, 7 (Havas) — De Bilbão annunciam que o consul da Inglaterra naquella cidade visitou o governador basco, sr. Aguirre, com quem manteve uma cordial entrevista.

Os nacionalistas a dois kilometros de Malaga

Gibraltar, 7 (Havas) — Segundo noticias aqui chegadas, procedentes de Algeciras, os insurrectos se encontravam já a 2 kilometros de Malaga.

Deu á costa franceza o setimo corpo amarrado

La Roche Sur Yonne, 7 (Havas) — Deu á costa, hoje pela manhã, nesta praia, o setimo cadaver encontrado ultimamente na praia vendéana, que se presume ser, como os anteriores, de espanhoes lançados ao mar. O cadaver hoje encontrado acha-se em adeantado estado de putrefacção e tinha tambem as pernas e as mãos atadas com cordas enroladas no corpo.

O cadaver encontrado em 4 deste, na praia de Crois de Vie trazia uma calça de gabardine e uma camisa com a marca de Cadiz. No bolso da camisa foi encontrada uma nota de 500 pesetas e 3 de cem. O cadaver não foi ainda inhumado, aguardando a autopsia que será feita a 9 deste, que revelará se os corpos foram lançados vivos ao mar.

A rainha Maria Christina vae ter uma estatua

San Sebastian, 7 (Havas) — Após ás homenagens de hontem, prestada por San Sebastian á memoria da rainha mãe Maria Christina, foi aberta uma subscripção para se erguer uma estatua á mãe de Affonso XIII. O monumento que deverá substituir o que foi destruido por occasião da proclamação da Republica, será erguido no mesmo local do antigo, isto é, na praça Almerdi, em frente ao Casino de San Sebastian.

Os governistas supportam violentos ataques ás suas posições

Madrid, 8 (Por Henry T. Gorrell, correspondente da United Press) — Os rebeldes mantiveram, durante o dia de hoje, forte pressão sobre os legalistas que defendem a estrada de Valencia, pela qual é feito o trafego de Vallecas, e atacaram tambem Arganda, mas não ganharam terreno devido ao forte fogo de barragem da artilheria e ás chuvas torrenciaes que não deixaram com que as unidades motorizadas operassem efficazmente.

Os rebeldes encontraram resistencia fortissima por parte dos governistas, e se a mesma for mantida até que suas tropas possam estar novamente bem organizadas, os legalistas terão uma opportunidade de realizar uma contra-carga.

Entrementes, as columnas volantes estão empenhadas activamente no territorio ao sul de Madrid e ao éste da estrada de Cuhnchon, o qual, presentemente, é uma terra de ninguem.

A despeito de dois ataques desencadeados, domingo, pelos rebeldes, estes não se encontram mais proximos da estrada do que estavam por occasião do primeiro grande ataque sabbado, pela manhã.

As linhas insurrectas ao sul de Villa Verde foram grandemente damnificadas pela forte resistencia dos batalhões de matralhadoras e de lança-bombas, de modo que não se espera que haja mais actividade naquelle sector até que o commando rebelde para lá envie reforços.

No sector de Madrid, ambas as artilherias estão em franca actividade, e os circulos militares da capital declararam que os ataques rebeldes no sector sul de Madrid, estão sendo realizados com o apoio de grande numero de allemães. Os mesmos circulos entientaram que todas as investidas rebeldes sobre Arganda assumiram a natureza de ataques em massa, identicos aos quaes os allemães são famosos.

As tacticas empregadas pelos rebeldes nas operações em Cien Pozuelos, e San Martin de la Vega, são descriptas como muito semelhantes ás usadas pelo inimigo, ha um mez atrás, em Pozuelo, Majada e Honda, onde dizem que centenas de allemães foram mortos e feridos.

As ultimas informações noticiam que o ataque de domingo foi o mais violento, tomando parte no mesmo esquadrões de tanques e cavallaria moura.

Acredita-se que, se a chuva continuar, a maré póde virar para os legalistas, entretanto, o alto commando está dando toda sua attenção e esforçando-se por todos os modos afim de crear uma defesa inexpugnavel.

O novo embaixador hespanhol em Londres

Londres, 8 (Havas) — A embaixada da Hespanha declara que são destituidas de fundamento as noticias segundo as quaes o senhor Indalecio Prieto, ministro do Art, seria nomeado embaixador em Londres em substituição do sr. Azcarate.

Mercado estrangeiros

Cotações da Bolsa de Nova York

(Fornecidas pela United Press)
(8 DE FEVEREIRO DE 1937)

	Fechamento Hoje	Anterior
Allied Chemical	234	237
American Can	106,50	106,25
American Foreign Power	11,50	11
American Metals	64	62,87
American Radiator	28,87	29
American Smelting and Refining	93,25	94
American Tel. and Tel.	182	182,25
American Tobacco "B"	99,37	98,50
American Woolen	13	13,12
Anaconda Copper	55,87	54,87
Andes Copper	—	—
Armour Delaware Pref.	100,25	—
Armour Illinois Prior A	12	11,37
Armour Illinois Prior P	93	91,25
Atlantic Refining	34 ½	34
Bethlehem Steel	84,75	83,37
Canadian Pacific	17	16,75
Chase Treshing Machine	175	172,75
Cerro de Pasco	69,75	69,50
Chile Copper	49,75	—
Chrysler Motors	128,75	127,75
Columbia Gaz Electric	17,62	17,62
Consolidated Gaz of New York	45,50	45,62
Continental Can	59,75	60,50
Cuban American Sugar	11,62	11,50
Corn Products	68 ⅝	68,50
Dupont de Neumors	174,75	173,50
Eastman Kodack	174	174
Electric Power and Light	22,50	22,25
General Electric	62,62	62,25
General Foods	44	44
General Motors	66,87	68
Gillete Safety Razor	19,25	19,37
Goodyear Rubber	38,50	35,62
Hudson Motors	22,37	22,87
Internat. Busines Machines	177,50	—
International Harvester	105,87	104,75
International Nickel	65	65
International Tel. and Teleg.	13,25	12,50
Kennecott Copper	60,75	59,75
Kroger Grocery	22,75	22,87
Lambert Corp.	23,25	22,37
Lehman Corp.	128,37	129
Loew Ins.	77,50	77,37
Lone Star Ciment	69,50	67,75
Montgomery Ward	59,25	58,25
National Cash Register	30,12	30,12
National Lead Co.	35,75	35
New York Central	43,87	44
North American Corporation	30,50	30,25
Otis Elevator	42,25	42,25
Pacific Gaz Electric	34	34
Paramount Pictures	26,75	27
Patino Mines	15,50	14,25
Pennsylvania Railroad	43,25	43
Public Service of New Jersey	51	51,25
Radio Corporation	12,12	11,50
Standard Brands	16	15,87
Standard Oil of California	48,75	47,75
Standard Oil of Indiana	49,87	49,50
Standard Oil of New Jersey	71,87	71,37
Socceny Vaccun	19,37	19,12
Swift International	31,75	31,87
Texas Corporation	58	58
Texas Gulf Sulphure	41	41
Union Carbide	105,75	106
Union Pacific	138	131
United Aircraft	32,25	30,25
United Fruit	82,75	83,25
United Gas Improvement	15,25	15,50
U. S. Leather	8,25	7,87
U. S. Smel. and Refining	80	80
U. S. Steel	101,87	98,75
Warner Brothers	15,75	15,12
Warren Brothers	—	7,62
Westinghouse Electric	158,25	158,62
Woolworth	59,62	60
L. K. T. P. F.	28,12	27
Swift and Co.	27,87	27,12
CURB:		
American Gaz Electric	43	43,12
Atlas Corporation	17,75	17,75
Brazilian Traction	24,25	24,12
Electric Bond and Share	24,87	24,50
Niagara Hudson and Power	15,75	16
Pan American Airways	71	70
United Gas	12,87	12,87
BANKS:		
Bankers Trust	79	79
Chase National Bank of Boston	58,50	57
First National Bank of New York	58,50	57,87
National City Bank of New York	53	52
Royal Bank of Canadá	223,50	—
BRAZBONDS:		
Estrada de Ferro Central do Brasil 7 %, 1925	43 ⅝	43 ⅝
Empr. Brasileiro 6 ½ % 1926-57	45	44 ½
Empr. Brasileiro 6 ½ % 1927-57	43 ⅞	44
Rio Grande do Sul 6 %, 1968	—	29 ⅝
Municip. de São Paulo 1952	—	—
Municip. do Rio de Janeiro, 6 %, 1958	30	28 7/7
BONDS:		
Empr. Reino da Italia, 7 %	—	90 ½
Brasil Fed. 8 %, 1941	—	50 ½
Rio Grande do Sul 8 % 1946	—	—
Titulos do Estado de São Paulo, 1958	—	—
Titulos do Estado de São Paulo 7 %, 1940	—	95 ⅞
Titulos do Estado de São Paulo 8 %, 1936	—	—
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %, 1957	—	54
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	—	—
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1956	—	—

O dollar em Paris

Paris, 8 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era cotado a vinte e um francos e quarenta e oito centimos, e a libra esterlina a cento e cinco francos e dez centimos.

O ouro em Londres

Londres, 8 (U. P.) — O ouro era hoje cotado, á abertura do mercado internacional de cambio, a cento e quarenta e dois shillings e um dinheiro a onça, tendo sido realizadas transacções no valor total de duzentas e noventa e cinco mil libras esterlinas.

A cotação do dollar

Londres 8 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era cotado a 4,89,50.

O mercado de titulos de Nova York

Nova York, 8 (U. P.) — As transacções da bolsa de valores fecharam hoje com alta.

As acções de companhias de aço tiveram as maiores altas desde 1931. Os demais titulos soffreram altas, mas irregularmente.

O mercado de algodão fechou irregular em suas cotações.

O mercado de cereaes fechou firme. O milho soffreu alta.

Foram vendidos durante o dia de hoje 2.990.000 titulos.

A' libra fechou a 4.89.37.

Durante o dia a cotação do algodão variou de cinco pontos abaixo a onze pontos mais alto, de sua cotação anterior.

O preço do algodão para entregas proximas soffreu baixa, devido a liquidação externa. Entretanto, a cotação para entregas a longo prazo permanece firme, devido ás informações de falta de humidade no Oeste.

A cotação do assucar variou de um a cinco pontos mais baixo do que a cotação anterior, devido a vendas tardias.

O FALLECIMENTO DE ELIHU ROOT

(Continuação da 1.ª pag.)

Haya, da qual veiu a ser um dos primeiros membros permanentes.

Em 1921 foi commissario plenipotenciario dos Estados Unidos na Conferencia Internacional de limitação de armamentos que se reuniu em Washington a 12 de novembro desse anno.

Sua actuação quer á testa da Secretaria de Estado, quer nas innumeras e importantes commissões que desempenhou em sua vida de estadista, junto a conferencias, reuniões e nas negociações internacionaes, valeram-lhe numerosas honrarias e os mais valiosos galardões. Assim, foi feito doutor, sob varios titulos, de Leyden, Buenos Aires, Oxford, Yale, Princeton, McGill, Paris, e de outros vastos centros culturaes do mundo.

Autor de numerosos artigos, publicados em jornaes e revistas culturaes e internacionaes, Elihu Root deixa ainda as seguintes obras:

"A parte do cidadão no governo", (1907); "Experiencias de governo e os pontos essenciaes da Constituição", — (1913); "Discursos sobre assumptos internacionaes", (1916); "A Politica Militar e Colonial dos Estados Unidos", (1916); "Discursos sobre o governo e a Cidadania", (1916); "A America Latina e os Estados Unidos", (1917); "A Russia e os Estados Unidos", 1917; "Varios Discursos", (1917); "Homens e Politicos", (1924).

ELIHU ROOT NO RIO DE JANEIRO

Depois de sua brilhante gestão internacional acima assignalada, e após haver actuado com successo, habilidade e alto descortino politico em Cuba e nas Philippinas, Elihu Root chefiou a delegação norte-americana á Conferencia Pan-Americana que se reuniu no Rio de Janeiro em julho de 1906.

Foi na manhã de 27 de julho de 1906 que o cruzador "Charlestown", a cujo bordo viajava com sua familia o eminente embaixador norte-americano, transpoz a barra, comboiado pelo nosso velho "Barroso", indo ancorar entre o "Buenos Aires", argentino, e o "Bremen" allemão, que se achavam no porto. Depois dos primeiros cumprimentos trocados a bordo, o galeão "D. João VI" atracou ao cruzador visitante, levando os senhores Joaquim Nabuco, Chermont, Domicio da Gama e Gomes Ferreira, membros da commissão de recepção ao eminente hospede. Logo depois, a bordo da lancha "Fernando Lobo", chegava o general Glycerio, seguido de uma commissão de academicos, tendo um destes, o sr. Figueira de Mello, pronunciado uma allocução de saudações ao visitante.

E foi ao ruido das salvas das fortalezas, navios de guerra nacionaes e estrangeiros, que o "D. João VI" rumou para o Cáes Pharoux, trazendo o sr. Elihu Root, sua senhora, sua filha, membros da commissão de recepção e officiaes ás ordens. As onze horas dava-se o desembarque, quando o inolvidavel Barão do Rio Branco já se achava no cáes, rodeado de quasi todo o Ministerio e pessoas gradas. As honras militares foram prestadas pelo 32º de Infantaria do exercito e o 1º Regimento de Cavallaria. Num pavilhão previamente preparado, o sr. Elihu Root foi apresentado ás autoridades, e ás commissões de academicos que haviam chegado de Minas, São Paulo e da Bahia. José Mariano Filho, então academico de Direito, leu um significativo discurso em francez, a que o sr. Root respondeu em inglez, sob calorosos applausos da multidão. Formou-se depois o prestito, em que tiveram participação de destaque as numerosas representações academicas do Brasil, e que rumou para a Avenida, toda engalanada como em seus grandes dias, entre flores e vivas acclamações do povo carioca em demanda do palacete Silva, na rua Marquez de Abrantes, onde se hospedou o emerito visitante.

Durante a sua estada nesta capital, tão auspiciosamente iniciada com essa acolhida triumphal, o sr. Elihu Root recebeu as mais significativas homenagens de nosso mundo official e da população, tendo-lhe cabido uma actuação de destaque na Conferencia Pan-America na que então se reunia no Palacio São Luiz, desde então denominado Palacio Monroe.

O prestito organizado na chegada do sr. Root foi interrompido, em plena Avenida Central, por um grande incendio que se declarou na rua Theophilo Ottoni, e que forçou a interrupção para a passagem do Corpo de Bombeiros. O nosso hospede, erguendo-se em seu carro de Estado, acompanhou com grande interesse o desfile galopante dos carros da benemerita corporação carioca.

A 3 de agosto, o "Charlestown" deixava a bahia da Guanabara, depois de uma recepção a bordo, com a presença do presidente Rodrigues Alves, todo o Ministerio e alta sociedade carioca. A's oito da noite o cruzador americano deixava o porto, comboiado pelo "Barroso" e pelo "Buenos Aires", tendo este escoltado a nave americana até Buenos Aires, que Elihu Root tambem visitou, depois de rapida estada em Montevidéo, e com uma ulterior passagem em Valparaiso.

Antes, porém, quiz ainda o nosso visitante passar algumas horas em São Paulo, onde foi recebido com honras excepcionaes, e onde permaneceu até o dia 7 do mesmo mez de agosto de 1906, quando enviou de Santos um expressivo telegramma de agradecimentos e de despedidas ao barão do Rio Branco.

O nome da nova princezinha britannica

Londres, 8 (UTB) — A infanta filha do duque e da duqueza de Kent foi hoje registrada sob o nome de Alexandra Helena Elizabeth Olga Christabel, devendo realizar-se amanhã o baptisado, na capella privada do palacio de Buckingham, officiando no acto o arcebispo de Cantuaria, e devendo estar presentes o rei Jorge VI, a rainha Elizabeth e a rainha Mary.

O embaixador dos Estados Unidos na Argentina partiu para Washington

Buenos Aires, 7 (Havas) — Partiu de avião, ás 10,30, com destino ao Chile, o embaixador dos Estados Unidos nesta capital sr. Alexander W. Weddel, que permanecerá na capital chilena em Valparaiso durante alguns dias, embarcando, depois para a America do Norte.

Pelo mesmo avião seguiu o conselheiro da missão economica hollandeza, sr. Van Belen, que se dirige ao Chile afim de se desempenhar de diversas incumbencias relacionadas com a proxima visita á America do Sul daquella missão.

A MENSAGEM DO PAPA

SUA SANTIDADE FOI PERFEITAMENTE OUVIDO PELO MUNDO CATHOLICO

A allocução de Pio XI foi ouvida com perfeição

Cidade do Vaticano, 8 (Por Ralph Forte, correspondente da United Press) — Os circulos da Egreja acham-se possuidos de grande satisfação, conforme se observou em toda a tarde e nas primeiras horas da noite de hontem, em virtude do exito da mensagem pontificia dirigida ao Congresso Eucharistico Internacional de Manila. Os prelados confessam-se abertamente surpresos com a força da voz do Santo Padre, que sobrepujou as expectativas geraes.

Uma fonte fidedigna revelou á United Press que a mensagem foi lida com a maior facilidade, pois que, quando chegou a hora marcada, o pontifice interrompeu a leitura de sua correspondencia particular, volveu a cabeça para o microphone e começou a falar.

Logo que terminou a leitura da mensagem, o Papa retomou a sua correspondencia, sem o mais ligeiro signal de cansaço. Assignala-se que na vespera de Natal a allocução era muito maior, e além disso o Santo Padre se achava com fortes dores nas pernas e o coração enfraquecido. Havia além disso, motivo de maior emoção porque, na vespera do Natal, a guerra civil na Hespanha parecia extremamente cruel.

Na manhã de hontem, no salão em que costuma ficar em sua cadeira de rodas, Sua Santidade deu audiencia, separadamente, a monsenhor Celso Constantini, secretario da Congregação da Propagação da Fé, ao governador Serafini, ao conde Dalla Torre, redactor do "Osservatore Romano", ao engenheiro Momo, presidente da Junta Technica e Consultora, e ao padre Soccorsi, com quem combinou a irradiação da mensagem.

Um solenne officio de acção de graças foi celebrado na Basilica de S. João, hontem, á tarde, pelo decimo quinto anniversario da eleição e coroação do Pio XI, assistindo á cerimonia os prelados do Vaticano, os membros da Côrte Papal, seminaristas e diplomatas. O cardeal Marchetti Selvaggini, arcebispo da Basilica, deu a benção eucharistica. Antes do "Te Deum" foram recitadas preces pela saude de Sua Santidade.

Appello papalino em favor da paz mundial

Cidade do Vaticano, 8 (Por Ralph Forte, correspondente da United Press) — Na allocução que pronunciou do seu quarto de enfermo, o Papa Pio XI fez um appello á humanidade para se unir mais estreitamente a Jesus Christo, afim de se restaurar a paz do mundo. O Soberano Pontifice falou do salão em que se encontrava assentado em sua cadeira de rodas, com a mesma facilidade com que falou em varias outras occasiões antes da sua actual enfermidade.

O correspondente da United Press se achava na estação de radio do Vaticano, em companhia de oito estudantes ethiopes que derramaram lagrimas ao ouvir a voz do Santo Padre.

O Papa foi apresentado em latim, italiano e inglez pelo padre Soccorsi, que declarou: "O Santo Padre vae occupar o microphone, dirigindo-se ao Congresso Eucharistico Internacional de Manila".

Contrastando com a mensagem da vespera do Nátal, o Pontifice não manifestou nenhum cansaço na voz nem pediu agua. Só ao dar a benção final é que a voz lhe fraquejou um pouco. A's 2,14 o padre jesuita John Kileen Buffalony leu em inglez a traducção da allocução que durou exactamente quatro minutos, emquanto o Santo Padre falou por seis minutos.

O microphone estava installado ao lado direito da cadeira de rodas do Papa, que tinha as pernas completamente estendidas. Por causa da vista enfraquecida, uma lampada foi collocada por trás da cabeça do Santo Padre. Estavam perto os secretarios Venini, Gonfalonieri e Soccorsi, bem como o assistente Andréa Marchesi e o dr. Milani. Antes que o padre Kileen terminasse a irradiação, já de Manila communicavam que a recepção era perfeita.

O padre Soccorsi declarou á United Press que o Papa não se fatigou nem mesmo ligeiramente, e que retomou, depois da irradiação, a leitura da correspondencia que havia interrompido.

O Papa recebeu varias pessoas gradas

Cidade do Vaticano, 7 (Havas) — O Papa, cujo estado de saude é satisfatorio, recebeu hoje, em audiencia, no vaticano, monsenhor Constantini, secretario da Congregação de Propaganda, o marquez de Seraphin, governador da cidade do Vaticano, o conde Dalla Torre, director de "Osservatore Romano" e o engenheiro Momo, presidente do orgão consultivo technico de radio do Vaticano.

Pio XI não está fatigado

Cidade do Vaticano, 8 (Havas) — O estado de saude do Papa não soffreu alteração. O Summo Pontifice não apresenta fadiga em consequencia da allocução de hontem.

A mensagem do Papa transmittida pelo radio

Cidade do Vaticano, 7 (Havas) — E' a seguinte a mensagem que o Papa dirigiu ao mundo pelo radio, por occasião do encerramento do Congresso de Manilha: "Venerados irmãos, filhos bem amados: comquanto tenhamos, já, por occasião do 30º Congresso Eucharistico Internacional, aberto a nossa alma na carta dirigida ao nosso legado "a latere" queremos, não obstante, trazer-vos algumas palavras paternaes, falando-vos, por assim dizer, de viva voz. Antes de tudo, vos felicitamos effusivamente e de todo o coração, por terdes preparado, no anniversario de Jesus Christo, rei do Universo, occulto sob as velas eucharisticas, um magnifico triumpho que partiu do fundo dos corações ardentes de caridade, para com o Divino Redemptor, o que não pode ser considerado por nós como uma manifestação de caridade passageira, mas antes como uma promessa de cada um collocar todo zelo, de conformidade com a sua vida, na pratica, de todas as virtudes christãs. Entre os ricos fructos que auguramos e pedimos a Deus vos conceder, apraz-me salientar um que é particularmente proprio. E' que, á custa da devoção mais ardente da participação mais assidua e mais larga do Santissimo Sacramento do Altar, vossos esforços e obras para as santas missões cresçam dia a dia. E' de lá que a luz se faz nas almas, o fervor nos corações fieis e a fecundidade sobrenatural nos lavores e emprehendimentos. Como é grande actualmente o numero de homens que estão cegos! Impulsionados pelos erros ou pelas paixões movem guerra uns contra os outros, distanciando-se, assim, do Jesus Christo, que é o caminho da Verdade e, separados d'Elle, correm lamentavelmente para o fim. Vós, venerados irmãos, filhos bem amados, vos approximaes mais estreitamente d'Elle, promovendo a reparação que lhe é devida. Agi para que os vossos irmãos que estão em erro e todos aquelles que se encontram nas trevas (S. Lucas 1-79) voltem, quanto antes, para Elle que é a luz da verdade que todos os homens precisam reconhecer, amar e servir. Venerados irmãos, filhos bem amados: Os votos que fazemos, não sómente por intermedio do nosso legado, mas tambem em virtude desta caridade paternal que não conhece distancia e atravessa todos os espaços é rogarmos ao Sagrado Coração de Jesus para que a benção de Deus todo poderoso, Pae e Filho, caia todos os dias sobre vós."

Cantado Te-Deum pela 15.ª coroação de Pio XI

Roma, 7 (Havas) — Foi celebrado na celebre Basilica de São João Latrão o 15º anniversario da coroação de Pio XI. Foi cantado solenne "Te Deum" pelo cardeal vigario Marchetti Selvaggini da ante-camara pontifical, em presença de numerosos prelados das associações catholicas dos collegios de Roma.

PARA NÃO ATRAPELAR O MENOR

A ambulancia tombem, ferindo-se os que nella se achavam

Uma ambulancia do Hospital Miguel Couto, a de n. 3, saiu hontem, á noite, a attender a um chamado. Ao passar pela rua de Copacabana, esquina da rua Barcellos, um pequeno se precipitou á frente do vehiculo. O chauffeur, para evitar atropelal-o, deu um golpe de direcção e de tal modo que a ambulancia derrapando, tombou. Em consequencia do accidente, receberam ferimentos o motorista Orestes Rodrigues Silva, morador á rua Mario Botelho, 80, casa 4, que fracturou o braço esquerdo e recebeu varias escoriações; o enfermeiro Adalbreto Ramos, residente á rua Maria Lopes, 33-A, com escoriações generalizadas; Gervasio Theodoro da Silva, auxiliar da turma, domiciliado á rua Guimarães Natal, 35, com escoriações e contusões generalizadas e o academico Victorio Lanari o qual, após ao accidente, tomou rumo ignorado.

Uma outra ambulancia foi chamada a soccorrer as victimas, cujo estado, aliás, não inspira cuidados.

Todos, após aos curativos, retiraram-se.

O pequeno, cuja imprudencia deu causa ao desastre, tambem não foi mais visto.

Atropelado, o menor falleceu na Assistencia

O menor estanislau, de 8 annos, filho de Estanislau Bastos, residente á rua Barão de Mesquita n. 823, foi colhido por um auto, hontem, em frente á residencia, soffrendo fractura do craneo e outros ferimentos graves. Levado á Assistencia, Estanislau veio a fallecer ao ser operado. O corpo do infeliz menino foi removido para o necroterio.

ULTIMA HORA

Manoel Dias Garcia

Maria Luisa Corrêa Garcia e filhos, Luiz Corrêa Dias Garcia e familia, Antonio Dias Garcia Sobrinho e familia, Joaquim Dias Garcia e familia, Heitor Marques Corrêa e familia e Condes Dias Garcia e familia, desolados pelo inesperado fallecimento do seu bonissimo e querido esposo, pae, sogro, avô, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo, communicam que o seu enterramento será hoje, ás 17 horas da Casa de Saude de S. José (Largo dos Leões) para o cemiterio de S. João Baptista.

(32330)

Manoel Dias Garcia

Fontes Garcia & Cia. cumprem o dever de participar aos seus amigos o fallecimento do seu estimado socio e amigo MANOEL DIAS GARCIA saindo o feretro hoje, ás 17 horas da Casa de Saude de S. José (Largo dos Leões) para o cemiterio de S. João Baptista, e muito agradecem áquelles que o acompanharem á sua ultima morada.

(32331)

Dr. Ulrico Fróes

(30º DIA)

Deborah Vieira Fróes, Dr. Joaquim Vieira Fróes, senhora e filha, Lucrecia Fróes de Andrade (ausente), agradecem as demonstrações de pezar recebidas pelo fallecimento do seu inesquecivel esposo, pae, avô e irmão, ULRICO FRÓES e communicam que a missa de 30º dia será rezada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula amanhã, quarta-feira, dia 10, ás 9 1/2 horas.

(P 25021)

O DIA POLICIAL

O governador fluminense esteve hontem no Rio Negro

Chamado pelo presidente da Republica, esteve, hontem, no palacio Rio Negro, em Petropolis, o governador do Estado do Rio de Janeiro, almirante Protogenes Guimarães.

S. ex. deixou a capital fluminense na barca das 12 horas e regressou do palacio Rio Negro a tempo de viajar na barca de 6.30 horas da tarde.

VICTIMAS DOS AUTOS

A Assistencia prestou soccorros ás seguintes victimas dos autos:

— Hello Bastos Riau, de 2 annos, morador á travessa Magalhães Castro, 14, atropelado na rua São José, esquina de Avenida. Soffreu contusões e escoriações;

— Dilermando Aguiar, de 14 annos, morador á rua Barão de Itapagipe, 102, colhido por auto na rua Haddock Lobo esquina da rua Estacio de Sá. Soffreu contusões e escoriações;

— José de Souza, de 19 annos, empregado no commercio, morador á rua Senador Nabuco, sem numero, atropelado na rua Visconde de Itauna. Soffreu contusões e escoriações;

— Armando Ferreira, de 31 annos, empregado no commercio, residente á avenida 28 de Setembro, 228, colhido por auto na praça da Bandeira. Soffreu contusões e escoriações;

— Sebastião, de 8 annos, filho de Cicero de Sousa, morador no Albergue da Boa Vontade, atropelado na rua do Livramento. Recebeu contusões e escoriações generalizadas;

— Jorg Alves da Rocha, de 15 annos, domiciliado á rua Julio do Carmo, 178, atropelado na rua do Mattoso, esquina de Haddock Lobo. Recebeu contusões e escoriações.

As victimas, após aos curativos, retiraram-se.

Atropelada, a menor falleceu no H. P. S.

A menor Alice, de 15 annos, filha de Nassim Cohen, morador á rua Regente Feijó, 70, foi pensada na Assistencia apresentando fractura da bacia e contusões generalizadas. Alice fôra atropelada por auto na avenida Passos, proximo á rua de São Pedro, tendo o chauffeur logrado evadir-se. A infeliz menina, internada no H. P. S., veiu ali a fallecer sendo o cadaver removido para o necroterio.

Caiu do trem e falleceu no H. P. S.

O guarda-freios da Central, Passidonio Maria Sant'Anna, de 44 annos, casado, morador á rua Jesus Castor n. 9, foi victima de queda de trem na estação de Areia Branca, soffrendo esmagamento de ambas as pernas. O infeliz veiu a fallecer no Prompto Soccorro, ao ser operado. O cadaver foi removido para o necroterio.

Duas victimas dos autos hospitalizadas

O menor Hello, de 15 annos, filho de Luis Gonzaga Oliveira, morador á rua São Francisco Xavier n. 971, casa 1, foi colhido por auto em frente á residencia, soffrendo fractura do craneo. O infeliz pequeno, após aos curativos, na Assistencia, foi recolhido ao H. P. S.

— Outra victima dos autos hospitalizada foi o menor Murillo Ferreira, de 12 annos, morador á rua Barão de São Felix, 27, atropelado proximo ao domicilio. Soffreu contusão abdominal e escoriações. O chauffeur logrou fugir.

Deligencia de dia, hoje, na Policia Fluminense

De accordo com a escala de serviço organizada para o periodo de Carnaval, estará de plantão hoje na Policia Central do Estado do Rio, o delegado da capital fluminense, dr. Antonio Pereira Gestal, que será auxiliado pelo commissario Paschoal Paladino.

ABALROADO POR OUTRO "PINGENTE"

O menino caiu do bonde e teve a perna esquerda esmagada

Este Carnaval tem sido bastante fertil em desastres.

A' noite, no largo da Abolição, esquina da avenida Suburbana, um menor Jacintho, de 13 annos, filho de José Henrique Simões, residente á rua Ferreira Leite n. 111, quando viajava num bonde do lado da entrevilha, esbarrou noutros "pingentes" dum bonde que cruzava e foi atirado ao solo.

Tão grande sua infelicidade que sua perna esquerda foi colhida por um dos vehiculos e esmagada.

Tendo sido medicado pela Assistencia do Meyer, Jacintho foi depois removido para o Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou em tratamento.

O domingo de Carnaval no Prompto Socorro de Nictheroy

Tres victimas hospitalizadas

O pessoal do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, no domingo, primeiro dia de Carnaval, attendeu a um total de 67 soccorros, sendo 44 em domicilio e 23 no posto central, que são os seguintes:

Antonio José de Oliveira, residente á rua Visconde de Moraes n. 249, victima de uma quéda de bonde na rua Presidente Pedreira n. 249, apresentando contusões na região occipito-frontal, com hematoma da região parietal esquerda;

— O menino João, de 8 annos de edade, filho de Lindolpho Freire de Almeida, morador á rua São Miguel n. 295, em São Gonçalo, atropelado por bicycleta no logar denominado Rocha, apresentando fractura exposta da perna esquerda. João foi internado no Hospital São João Baptista.

— Annita Pacheco, residente á travessa Carlos Gomes n. 76, casa VI, atropelada por um automovel na rua Visconde do Uruguay, apresentando forte contusão no pé direito;

— José Gonçalves, morador á rua Dr. March s|n, atropelado por um auto no Barreto, apresentando ferida contusa ao nivel da região branchial posterior.

— Zenita Alves da Silva, residente á rua Barão do Amazonas n. 403, casa IV, victima de uma quéda de bonde na rua Marechal Deodoro, apresentando ferida contusa na região temporal esquerda.

— A menina Gilda, filha de João Garcia, de 5 annos de edade residente á rua Barão de Mauá n. 338, casa I, na Ponta d'Areia, attingida por um fragmento de vidro de lança-perfume, apresentando ferida contusa na região mentoniana (queixo);

— Romano Gomes Coutinho, pintor, residente á rua Martins Torres n. 186, victima de aggressão a socos, na rua Dr. Mario Vianna, apresentando ferida contusa na região malar direita;

— Raul Candido, residente á travessa Lima n. 47, na Engenhoca, mordido por um cão, no largo do Barreto, apresentando ferida contusa na perna esquerda;

— Dionysia Santos, residente no morro do Holophote n. 31, atropelada por um auto, na rua da Conceição, apresentando fractura dos ossos do tarso direito;

— Nelson Guimarães, residente á rua Conego Goulart n. 33, victima de quéda, no rink, apresentando ferida contusa na região fronto-occipital;

— O menino Ubertino, filho de Joaquina Pinto Amorim, residente á rua Dr. Paulo Cesar n. 330, victima de quéda de bonde na mesma rua, apresentando fractura da clavicula esquerda e escoriações generalizadas;

— Alcides Silveira, morador á rua Carlos Maximiano n. 25, victima de quéda de bonde á rua São Lourenço, apresentando escoriações generalizadas;

— Clarita Silveira, residente á rua José Clemente n. 45, attingida por um estilhaço de vidro de lança-perfume, apresentando ferida incisa na região thenar da mão direita;

— O menino Alberto, filho de Elysio Revellis, de 8 annos de edade, residente á rua Benjamin Constant n. 20, victima de quéda de automovel na mesma rua, apresentando escoriações no cotovello esquerdo e em ambas as pernas;

— Alayde Marcos Soares, residente em Pendotiba, victima de quéda, apresentando escoriações nos cotovellos;

— Cacilda de Oliveira, residente á rua São Januario n. 118, victima de quéda de bonde, apresentando contusão na região escapular direita;

— Abelardo Silva, morador no morro da Penha n. 77, victima de quéda, apresentando ferida contusa na região parietal esquerda;

— Laurindo Pires, morador em São Gonçalo, no logar denominado Barracão, atropelado por um auto na rua Benjamin Constant, apresentando fractura sub-cutanea completa da tibia direita, fractura da 8ª costella direita e escoriações do punho esquerdo. Laurindo foi internado no Hospital de São João Baptista;

— Francisco Rodrigues Coelho, morador em São Gonçalo, atropelado por um auto no logar denominado Sete Pontes, apresentando fractura sub-cutanea completa da tibia esquerda e escoriações generalizadas. Francisco foi internado no Hospital de São João Baptista;

— Newton Pinheiro, morador na rua Octavio Carneiro n. 33, atropelado por um auto na praça Martim Affonso, apresentando contusões e escoriações generalizadas;

— Maria José da Conceição, residente no Campo do Ipiranga, atropelada por um auto na Alameda São Boaventura, soffreu hematoma na região occipito-frontal e escoriações generalizadas.

OS PASSAGEIROS DISCUTIAM NO BONDE

Um delles ferido a bala, na orelha

O investigador de policia, José Duarte Ribeiro, de 32 annos, morador á rua Saphyra, 5, teve, ante hontem, uma desintelligencia em um bonde, linha Penha, em que viajava, com certo passageiro. A meio da historia, quando a discussão ia longe, outros passageiros tomaram-se de dores pelo que discutia com o policial. De repente ouve-se um tiro, partido não se sabe de onde. A bala attingiu a orelha esquerda do policial. O bonde pára. Chamam a Assistencia. Ribeiro é levado ao posto.

O aggressor havia, em meio á confusão, desapparecido. Do caso tomou conhecimento a policia local.

POR CAUSA DE UM ESBARRO

Armou-se um conflicto, no qual houve um morto e tres feridos

Em Cascadura occorreu hontem, á tarde, um violento conflicto, talvez motivado pela exaltação carnavalesca, e cujas consequencias foram bastante lamentaveis.

O soldado Altino Gonçalves Pinto, da Policia Militar, e morador á Avenida Suburbana numero 3.033, achava-se na rua Silva Gomes, quando passava um bloco carnavalesco.

No aperto do momento, em dado instante, o official recebeu um tranco de qualquer transeunte e com isso foi atirado sobre um dos componentes do bloco.

Altino ia virar-se para pedir desculpas, quando recebeu um violento sôco na bôca, talvez vibrado por quem fôra alcançado pelo esbarro.

O soldado reagiu á aggressão e, então se viu envolvido por todos os carnavalescos que o aggrediram, chegando a derrubal-o e a pisal-o a pés.

Conseguindo levantar-se, Altino, em desespero, para se livrar dos aggressores, sacou da sua pistola e deu varios tiros.

O conflicto generalizou-se.

Um dos alvejados pelo policial caiu logo morto, com uma bala na cabeça. Era elle Flemont Xavier de Oliveira, graphico, morador á rua Ferreira Leite 74, no Engenho de Dentro.

Ainda foram attingidos pelos disparos: Oswaldo dos Santos, soldado de cavallaria da Policia Militar e, ferido na côxa direita, pelo que foi para o hospital de sua corporação; e Durval Xavier de Oliveira, irmão de Flemont, e com elle residente, tambem baleado na coxa direita, sendo que esse só foi medicado mais tarde, á noite, depois que esteve na delegacia do 24º districto.

O proprio Altino foi medicado pela Assistencia do Meyer, pois apresentava ferimento inciso no abdomen e expellia sangue pela bocca.

Durval, vendo seu irmão cair morto, lutou com Altino, conseguindo tomar-lhe a pistola, que tem o n. 20.033.

O guarda civil n. 213 prendeu Altino e Durval, ainda quando ambos lutavam.

Foram ambos levados para a delegacia do 24º districto, onde o commissario Maia abriu inquerito.

O cadaver de Flemont foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Mais uma façanha de Saquarema

Foi submettido hontem, a exame de corpo de delicto, no Instituto Medico Legal, o lavrador Antonio Macario Guedes, domiciliado no logar denominado Atalaya, que, no domingo á tarde, foi victima de uma estupida e covarde aggressão por parte de dois desordeiros — Manoel Saquarema e seu comparsa, conhecido pelo vulgo de "Caboclo".

O lavrador Macario, que apresentava varias contusões, foi aggredido a socos e taponas, no terreiro e mesmo no interior de sua casa, onde se efugiou da sanha dos seus aggessores gratuitos.

A mulher de Macario, Albertina da Silva, apresentava tambem uma grande echimose em torno do olho esquerdo.

Ao lhe ser perguntado se ella tambem fôra victima de Saquarema e "Caboclo", ella respondeu meio "á guache":

— Não senhor, isso foi cá com o meu marido.

Foi instaurado inquerito na Delegacia da capital.

Saquarema, "Caboclo" e outros, conforme temos divulgado varias vezes, têm praticado innumeras façanhas desta natureza, certos da impunidade que lhes é garantida por pessoas de influencia...

O MENOR FOI COLHIDO POR AUTO

Com varias fracturas, foi internado no H. P. S.

A' tarde, na rua Padre Telemaco, em Cascadura, foi colhido por um auto, o menor João, filho de Aposto Canga, de 11 annos de edade, morador á rua Jota, s|n., tendo soffrido fractura de ambos os braços e da coxa direita, além de contusões e escoriações generalizadas.

Medicado pela Assistencia do Meyer, o pobre menor foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro.

ZELANDO PELA SAUDE DO POVO

Mesmo no Carnaval as autoridades sanitarias de Nictheroy trabalharam

Em obediencia ao programmo do director de Hygiene Municipal de Nictheroy, dr. Adalberto Guimarães, prosegue sem desfallecimentos a campanha de repressão aos envenenadores do povo. O inspector sanitario, dr. Francisco Tavares Junior, acompanhado do guarda Astolpho Mendonça, apprehendeu e inutilizou por falta completa de hygiene, o seguinte:

No rink: 16 latas com refrescos, 87 copos, 2 cestos com 250 *sandwiches*, 1 caixote de frutas, 1 bandeja com 20 pasteis e 2 porta-copos.

Na rua Noronha Torrezão: 2 latas com 60 picolés.

Na rua Marechal Deodoro, 111: 25 kilos de gelo, de Sylvestre Gonçalves.

Na praça Martim Affonso: 1 taboleiro, de Olympio Gomes, com 40 pasteis.

Na rua Visconde de Uruguay: 1 taboleiro, com 166 pés de moleque, de João Jacyntho, e no taboleiro da bahiana Maria Corrêa, 20 bolinhos de tapioca.

Na rua José Clemente: 1 bandeja com 50 pasteis e 1 lata com refresco.

No Restaurante Moderno, de José Martins de Castro, á rua Visconde do Rio Branco n. 257: 100 bolos de bacalhão, 3 pernis de vitella e 3 pratos com carnes diversas.

No Café Palmeira, de Fernandes Sampaio, á rua Visconde do Rio Branco n. 261: 1 presunto e 1 prato de carne de vacca.

No Restaurante Severa, de Rodrigues & Magalhães, á rua Visconde do Rio Branco n. 205: 2 frangos assados e 1 prato de carne de porco.

BRIGOU COM O AMANTE E INCENDIOU AS VESTES

A infeliz falleceu no H. P. S.

Heloisa Maria de Lourdes, preta, de 30 annos, domiciliada á rua Julio do Carmo, 378, teve uma desintelligencia com seu amante, Joaquim Morato, e, desesperada, resolveu matar-se. Para isso, trancou-se no quarto, Heloisa jogou alcool sobre as vestes, pondo-lhes fogo. Horrivelmente queimada, a infeliz foi pensada na Assistencia, vindo, ali, a fallecer. O corpo foi mandado ao necroterio.

Infanticio em Rio Bonito

Attendendo á requisição feita pelo delegado de policia de Rio Bonito, no interior fluminense, o director do Instituto Medico Legal do Estado do Rio, dr. Faria Junior, designou o dr. Luiz S. de Queiros, para proceder, na referida localidade, o exame cadaverico numa creancinha, victima de um infanticidio.

Não ha detalhes sobre a triste occorrencia.

O medico legista, dr. Luiz Sanderson de Queiroz segue hoje, pelo primeiro expresso da Leopoldina.

ENFERMA, TOMOU IODO

A joven foi internada no H. P. S. em estado grave

Ainda bem moça, pois conta apenas 20 annos Jacy Vieira é uma joven dominada por forte neurasthenia.

Na manhã de hontem, sob uma das crises, Jacy, em sua residencia, á rua Matheus Silva 31, em Inhauma, ingeriu uma regular porção de iodo.

A Assistencia do Meyer medicou-a e devido seu estado ser grave, foi removida para o Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou em tratamento.

A policia do 22º districto tomou conhecimento do facto, tendo ido ao local o commissario Mello Moraes.

IAM SAINDO COM O ROUBO

Mas o policial prendeu-os quando menos esperavam

O soldado Licio Augusto Rodrigues, n. 72, da 4ª companhia do 3º batalhão da Policia Militar, estando de serviço na ponte de Cascadura, notou que do predio n. 3118 da avenida Suburbana, onde ha um estabelecimento commercial, uma joalheria, sala furtivamente um individuo, carregando um embrulho.

Desconfiado, prendeu-o. Ia transportar o homem para o 24º districto, quando, da mesma casa, saiu outro, tambem com uma trouxa.

Foram, então, ambos levados para a delegacila de Madureira, onde deram os nomes de Waldemar Costa, que dis residir á rua Teixeira de Azevedo, 52 e Juvenal do Amarante, morador á ladeira do Livramento 56.

Ambos foram autuados e são bastante conhecidos da policia.

Fulminado por um choque electrico

Manoel Jacintho Vieira, de 36 annos, casado, morador á rua Riachuelo 92, trabalhava como servente da Cia. Antarctica. Ante-hontem, quando Vieira lidava com uma das machinas daquelle estabelecimento, foi victimado por um choque electrico, tendo morte instantanea. As autoridades do 6º districto fizeram remover o corpo para o necroterio.

No "Manacá" houve sarilho

Na madrugada de hontem, quando mais animadas eram as danças, para celebrar o advento do Carnaval, houve um sarilho grosso na Sociedade dansante Mimoso Manacá, em Nictheroy.

Serenados os animos, verificou-se que estava ferido a sabre, o folião Manoel Silverio do Nascimento, que foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

Manoel soffreu feridas contusas nas regiões fronto-occipital e frontal.

A policia não conseguiu, dada a confusão reinante, apurar quem fôra o aggressor.

Uma victima dos autos hospitalizada

Na praça 11 de Junho, foi colhida por auto a viuva Beatriz Augusto da Silva, de 40 annos, moradora á rua dos Araujos, 113, soffrendo contusões e escoriações. A Assistencia prestou-lhe soccorros, fazendo-a internar no H. P. S.

OFFICIAES QUE SE APRESENTARAM AO D. P. E.

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal, os seguintes officiaes:

Por motivo de transito:

Tenente coronel Estevão de Souza Lima, do Q. S. de C., por ter sido exonerado de director da instrucção da Policia Militar do Districto Federal e entrar em transito para a 8ª R. M.;

Capitães — Rubens Noronha Miranda, do 1º Btl. Pont., por ter sido transferido do Q. S. para o Q. O., classificado nesse batalhão e entrado em transito; Heitor Lopes Caminha, do 14º R. C. I., por ter sido classificado nesse regimento e obtido permissão para seguir destino a 17 do corrente;

Primeiros tenentes — Victor Hugo de Alencar Cabral, do 23º B. C., por ter sido transferido para esse corpo e seguir destino; dr. José de Araujo Moura, medico, da 8ª B. I. A. C. (Obidos), por ter de seguir destino com permissão de gosar o transito em Maranguape, Estado do Ceará; dr. Renato Silveira Cataldi, medico, do 1º R. C. I., por ter de se recolher a esse regimento, com permissão para gosar o transito em São Paulo; dr. Antonio do Castro Fleury, medico, do 3º R. Av., por ter sido transferido, desligado e entrado em transito até 3 de março proximo; Daniel Christovão, de administração, do 5º B. C., por effeito de transferencia e entrar em transito que terminará a 3 de março proximo;

Segundos tenentes — Erothides Manoel Prates, do 15º B. C., convocado, por ter de seguir destino a 4 do corrente; Dorival Gonçalves de Araujo, convocado, do 7º R. I., por ter sido classificado nesse regimento e entrado em transito;

Aspirante a official Wilson Oliveira de Sant'Anna, do 1º Btl. F. V., por ter obtido permissão para gosar o transito em Sergipe e embarcar;

com permissão nesta capital:

Tenente coronel Francisco José Dutra, do 5º B. C., por ter obtido autorização para aguardar nesta capital a publicação de sua reforma;

Capitães — Milton Guimarães de Souza, do C. M. R. J., por ter obtido permissão para gosar ferias em São Lourenço; Antonio Carmello, do 5º B. C., por ter vindo em goso de ferias que terminam a 2 de março vindouro;

Primeiro tenente Oswaldo Dealtry, d o 4º R. C. D., por ter vindo em goso de ferias que terminam a 24 do corrente;

por outros motivos:

Coroneis — Suetonio de Siqueira Camucé, do 5º B. C., por conclusão das ferias em cujo goso se achava; Alberto Duarte de Mendonça, do 18º B. C., por terminação de licença premio; Oswaldo Gomes da Costa, de engenharia, por ter regressado de Matto Grosso, onde fôra a serviço, continuando á disposição do commando da 9ª R. M., como encarregado de um I. P. M. e ter sido classificado no Q. S.;

Tenente coronel João Moreira de Castro e Silva, do 1º R. I., por ter sido sorteado juiz de um conselho de justiça;

Major dr. Augusto Haddock Lobo, medico, da D. S. E., por entrar em goso de ferias e seguir para o Rio Grande, com permissão do ministro;

Capitães — João Corrêa dos Santos, da E. T. E., por ter obtido permissão para gosar ferias em São Lourenço; Alipio Benedicto Cerqueira de Castilho, veterinario, do S. S. M. da 9ª R. M., por ter sido exonerado do quadro de ensino da E. V. E. e ter sido classificado no S. S. M. da 9ª R. M.; Eduardo de Pontes, veterinario, por ter sido classificado na D. S. V. E., á qual se recolhe;

Primeiros tenentes — Dalmo Bentes Monteiro, de eng., por ter sido designado auxiliar de instructor do curso de engenharia da E. M.; Carlos Paes Leme Canguçu', de engenharia, por ter sido tido permissão para gosar ferias em Campinas (S. Paulo) e embarcar;

Segundos tenentes — Eduardo Pinto Vahia, de adm., por ter sido transferido para o S. F. da 1ª R. M.; Lucio Muniz Barreto, pharmaceutico, do L. C. P. M., por ter regressado de S. Paulo, onde esteve em goso de ferias e Luiz Gonzaga de Miranda, convocado, do 1º R. C. D., por ter sido exonerado de delegado da 6ª zona da 3ª C. R. e passado á disposição da 1ª C. R.

Por motivo de transito:

Major Oswaldo de Araujo Motta, do 5º R. A. M., por ter sido classificado nesse regimento e entrar em transito;

Capitão Heitor Borges Fortes, do R. Mx. A., por ter sido desligado da E. M. e seguir destino;

Primeiros tenentes — Eloy Massey Oliveira de Menezes, do 13º R. C. I., por ter sido transferido para este regimento; Jonas de Carvalho, do 5º R. Av., e Milton Fernandes de Mello, do 9º R. I., po rterem de seguir destino;

Com permissão nesta capital;

Capitães — Euriale de Jesus Zerbine, do 4º R. I., por ter vindo com permissão para passar dias de suas ferias, em cujo goso se acha, nesta capital; José da Costa Nogueira, do Q. S. de E., por haver entrado no goso de 90 dias de licença premio para tratamento de saude, a contar de 26 de janeiro findo; Constantino Magno de Castilho Lisboa, do III 5º R. I., por ter vindo em goso de ferias que terminam a 4 de março vindouro;

Primeiro tenente Joaquim José de Souza Junior, do Q. G. da 3ª Bda. I., por ter vindo em goso de 30 dias de ferias, que terminam a 24 do corrente;

por outros motivos:

Coronel João Marcellino Ferreira e Silva, do 2º R. I., por ter sido transferido para o 7º R. I. e chegado de São Paulo;

Tenente coronel Eudoro Barcellos de Moraes, do Q. S. da E., por ter de seguir para Curityba afim de assumir a chefia do S. E. da 5ª R. M.;

Majores — Americo Braga, do 4º R. C. D., por ter vindo a esta capital, regressando no mesmo dia; dr. Francisco Rodrigues de Oliveira, medico, por ter de seguir para a 8ª R. M.; Tito Coelho Lamego, do Btl. Escola, por ter sido designado pelo ministro da Guerra, membro da commissão organizadora do regulamento disciplinar para o Exercito;

Capitães — Job de Figueiredo, de cavallaria, por ter vindo de Lafayette por effeito de sua transferencia para a D. R. e obtido um periodo de ferias com permissão para gosal-as em São Paulo; Luiz Maximo Pereira de Araujo Junior, do 10º R. I., por ter de regressar á sua unidade, em virtude de ter sido desembaraçado pelo T. S. N.; Nelson Bandeira Moreira, de infantaria, do E. M. E., por ter regressado de V. Velha onde se achava em goso de ferias; Antonio Alves da Silva, da 1ª D. L., por ter de regressar a Porto Alegre, de onde veio em goso de ferias; Cesar Bachi de Araujo, do R. A. N., por ter de seguir para Matto Grosso em goso de ferias; Ernesto Geisel, do G. E., po rter de seguir para o Rio Grande do Sul em goso de ferias, que terminam em 22 de março vindouro; Juscelino Camillo de Almeida, da F. P. A., por ter passado á disposição do E. M. E.; Romão de Faria Leal, do 3º G. A. C., por ter regressado do Rio Grande do Sul onde se achava em goso de ferias; Adyr Guimarães, do Q. S. de A., por ter de seguir para o Paraná em goso de ferias (periodo de 1935), que terminam em 10 de março vindouro; José Osorio, de eng., da D 2, por ter sido sorteado para um C. E. J.; dr. Arlindo de Castro Carvalho, medico, da D. S. E., por ter sido designado para servir na D. S. E., transferido da E. S. E.;

Primeiros tenentes — Odilon Lehman de Figueiredo, do 12º R. C. I., por ter sido transferido do Q. S. para o Q. O. e classificado nesse regimento; Livino Livio Galvão, de adm., da E. A. M., por ter entrado em goso de um periodo de ferias e ir gosal-as em São Lourenço, com permissão (até 8 de março proximo;

Aspirantes a official — Alberto de Olero Porto Alegre, do Btl. E., por ter sido classificado e regressado de São João del Rey, onde fôra com permissão; Walmike Conde, de Av., por ter concluido o curso da E. M. e entrado em goso de ferias escolares com permissão de gosar um periodo em Lambary; Renato Rocha dos Santos, vet., do 17º B. C., com permissão para casar e em goso de 15 dias de dispensa a contar de 31 de janeiro ultimo.

Condemnado por crime de homicidio um official da milicia piauhyense

A sentença leva um magistrado a pedir garantias

Theresina, 7 (Havas) — O dr. Milciades Lopes, juiz de direito da cidade Picos, telegraphou ao presidente da Côrte, communicando o julgamento de um tenente da policia, que foi condemnado a sete annos de prisão, por crime de homicidio.

Nesse despacho telegraphico, o mesmo juiz adenta que estiveram em sua residencia, um tenente do Exercito, outro da policia e o delegado de policia, que na occasião declararam protestar contra a sentença do juiz.

O presidente da Côrte officiou ao governador do Estado, communicando-lhe o facto e pediu garantias para o dr. Milciades Lopes. O chefe de policia tomou todas as providencias pedidas.

SEM FIO

PROGRAMMA DAS ESTAÇÕES DE ONDAS CURTAS DA GENERAL ELECTRIC CO.

(Estações de ondas curtas da General Electric Co. — Schenectady — N. Y. — U. S. A. (19,56ms. — 15,330Kc.)

Programma para terça-feira, 9 do corrente:

A's 11.55 — Novidades pelo radio. Ao meio dia — Mrs. Wiggs of the Cabbage Patch. A's 12.15 — A outra esposa de John. A's 12.30 — Just Plain Bill. A's 12.45 — As creanças de hoje. A's 1 hora da tarde — David Harum. A' 1.15 — Backstage Wife. A' 1.30 — O chefe mysterioso. A's 1.45 — Wifer Saver. A's 2 — Girl Alone. A's 2.15 — A historia de Mary Marlin. A's 2.30 — Programma Farm. A's 3 — Monologo, Sylvia Clark. A's 3.15 — Hollywood High Hatters. A's 3.30 — A esposa de Dan Harding. A's 3.45 — Jerry Marlowe e Irma Lyon — Duetto de piano. A's 4 — Dr. Maddy's Band Lessons. A's 4.30 — Concerto miniatura. A's 4.45 — Columna aerea. A's 5 — A familia Pepper Young. A's 5.15 — Ma Perkins. A's 5.30 — Vic and Sade. A's 5.45 — Despedida.

Programma para quarta-feira, 10 do corrente:

A's 11.55 — Novidades pelo radio. Ao meio dia — Mrs. Wiggs of the Cabbage Patch. A's 12.15 — A outra esposa de John. A's 12.30 — Just Plain Bill. A's 12.45 — As creanças de hoje. A's 1 hora da tarde — David Harum. A' 1.15 — Backstage Wife. A' 1.30 — Como ser encantador. A' 1.45 — A Voz da Experiencia. A's 2 — Girl Alone. A's 2.15 — A historia de Mary Marlin. A's 2.30 — Programma Farm. A's 3 — Orchestra Dick Fidler. A's 3.15 — Hillywood High Hatters. A's 3.30 — A esposa de Dan Harding. A's 3.45 — Music Guild. A's 4.45 — Columna aerea. A's 5 — A familia Pepper Young. A's 5.15 — Ma Perkins. A's 5.30 — Vic and Sade. A's 5.45 — Despedida.

Programma para quinta-feira, 11 do corrente:

A's 11.55 — Novidades pelo radio. Ao meio dia — Mrs. Wiggs of the Cabbage Patch. A's 12.15 — A outra esposa de John. A's 12.30 — Just Plain Bill. A's 12.45 — As creanças de hoje. A's 1 hora da tarde — David Harum. A' 1.15 — Backstage Wife. A' 1.30 — Betty Moore Triangle Club. A's 1.45 — Wife Saver. A's 2 — Girl Alone. A's 2.15 — A historia de Mary Marlin. A's 2.30 — Programma Farm. A's 3 — Canções, Marguerite Padula. A's 3.15 — Hillywood High Hatters. A's 3.30 — A esposa de Dan Harding. A's 3.45 — O feliz Jack. A's 4 — Music Guild. A's 4.30 — Collegines. A's 4.45 — Columna aerea. A's 5 — A familia Pepper Young. A's 5.15 — Ma Perkins. A's 5.30 — Vic and Sade. A's 5.45 — Despedida.

Programma para sexta-feira, 12 do corrente:

A's 11.55 — Novidades pelo radio. Ao meio dia — Mrs. Wiggs of the Cabbage Patch. A's 12.15 — A outra esposa de John. A's 12.30 — Just Plain Bill. A's 12.45 — As creanças de hoje. A's 1 hora da tarde — David Harum. A' 1.15 — Backstage Wife. A' 1.30 — Como ser encantador. A' 1.45 — A Voz da Experiencia. A's 2 — Girl Alone. A's 2.15 — A historia de Mary Marlin. A's 2.30 — Programma Farm. A's 3 — Orchestra Dick Fidler. A's 3.15 — Hollywood High Hatters. A's 3.30 — A esposa de Dan Harding. A's 3.45 — O feliz Jack. A's 4 — Hora de apreciações sobre musica. A's 5 — A familia de Pepper Young. A's 5.15 — Ma Perkins. A's 5.30 — Vic and Sade. A's 5.45 — Despedida.

Programma para sabbado, 13 do corrente:

A's 11.55 — Novidades pelo radio. Ao meio dia — Chariotеers. A's 12.15 — The Vass Family. A's 12.30 — Manhatters, com Arthur Lang. A' 1 hora da tarde — Judy e o Bunch. A' 1.15 — Impressões, piano. A' 1.30 — O chefe mysterioso. A' 1.45 — Home Town, sketch. A's 2 — To be announced. A's 2.30 — Programma Farm. A's 3 — Chapel Organ Recital, Elmer Tidmarsch. A's 4 — Your Host Is Buffalo. A's 4.30 — Continental. A's 5 — Musicas, Walter Logan. A's 5.30 — Revistas Week-End. A's 5.45 — Despedida.

Schenectady — N. Y. — U.S.A.

Estações de ondas curtas da General Electric Co. — Schenectady — N. Y. — U. S. A. (31,48ms. — 9.530Kc.)

Programma para terça-feira, 9 do corrente:

A's 6 — To be announced. A's 6.15 — Orchestra Chick Webb. A's 6.30 — Seguindo a lua. A's 6.45 — To be announced. A's 7 — Emquanto a cidade dorme. A's 7.15 — Aventuras de Tom Mix. A's 7.30 — Jack Armstrong. A's 7.45 — A pequena orphã Annie. A's 8 — Novidades scientificas. A's 8.15 — Cappy Barra Swing Harmonicas. A's 8.30 — Novidades pelo Radio. A's 8.35 — Correspondencia por ondas curtas. A's 9 — Amos'n'Andy. A's 9.15 — A Voz da Experiencia. A's 9.30 — Cotações da Bolsa. A's 9.50 — Novidades em hespanhol. A's 10 — Orchestra Leo Reisman. A's 10.30 — Programma hespanhol. A's 11 — Sidewalk Interviews. A's 11.30 — Programma variado com Fred Astaire. A' meia noite e trinta — Jimmy Fidler's Hollywood Gossip. A' meia noite e 45 — Roy Campbell's Royalist. A' 1 hora da madrugada — Recital de piano. A'1.05 — Sports, por Clem Mc Carthy. A' 1.15 — Top Hatters. A' 1.30 — Orchestra Russ Morgan. A's 2 — Shandor, violinista. A's 2.08 — Despedida.

Programma para quarta-feira, 10 do corrente:

A's 6 — Henry Busse e sua orchestra. A's 6.30 — Seguindo a lua. A's 6.45 — To be announced. A's 7 — Meet the orchestra. A's 7.15 — Aventuras de Tom Mix. A's 7.30 — Jack Armstrong. A's 7.45 — A pequena orphã Annie. A's 8 — To be announced. A's 8.30 — Novidades em inglez. A's 8.35 — O romance do Castello. A's 8.45 — Flying Time. A's 9 — Amos'n'Andy. A's 9.15 — Estação Ezra. A's 9.30 — Cotação da bolsa. A's 9.50 — Novidades em hespanhol. A's 10 — Concerto latino americano. A's 11 — Town Hall Tonight. A' meia noite — Your Hit Parade. A' meia noite e trinta — Orchestra Meredith Willson. A' 1 hora da madrugada — Orchestra Hal Foodman. A' 1.15 — Orchestra King Jester. A' 1.30 — Orchestra Frankie Masters. A's 2 — Shandor, violinista. A's 2.08 — Despedida.

Programma para quinta-feira, 11 do corrente:

A's 6 — Eddy Duchin e sua orchestra. A's 6.30 — Seguindo a lua. A's 6.45 — To be announced. A's 7 — Emquanto a cidade dorme. A's 7.15 — Aventuras de Tom Mix. A's 7.30 — Jack Armstrong. A's 7.45 — A pequena orphã Annie. A's 8 — Cabin in the Cotton. A's 8.15 — Jarry Marlows e Irma Lyon, piano. A's 8.30 — Novidades pelo radio. A's 8.35 — Cotações da Bolsa. A's 9 — Amos'n'Andy. A's 9.15 — A Voz da Experiencia. A's 9.30 — Science Forum. A's 10 — Hora variada, com Rudy Vallee. A's 11 — Lanny Ross, apresenta o Showboat. A' meia noite — Bing Crosby. A' 1 hora da madrugada — Vladimir Brenner, pianista. A' 1.05 — Footnotes on the Headlines. A' 1.15 — Orchestra Henry Busse. A' 1.30 — Orchestra Frankie Busse. A's 2 — Shandor, violinista. A's 2.08 — Despedida.

Programma para sexta-feira, 12 do corrente:

A's 6 — Tea Time at Morrells. A's 6.30 — Seguindo a lua. A's 6.45 — To be announced. A's 7 — Organista, Archer Gibson. A's 7.15 — Aventuras de Tom Mix. A's 7.30 — Jack Armstrong. A's 7.45 — A pequena orphã Annie. A's 8 — Morrish Tales. A's 8.15 — Canções, Barry Mc Kinley. A's 8.30 — Novidades pelo radio. A's 8.35 — Programma hespanhol. A's 9 — Amos'n'Andy. A's 9.15 — Estação Ezra. A's 9.30 — Cotações da bolsa. A's 9.50 — Novidades em hespanhol. A's 10 — Concerto Cities Services. A's 10.30 — Programma Farm. A's 11 — Waltz Time, com Frank Munn. A's 11.30 — Côrte de relações humanas. A' meia noite — A primeira noite. A' meia noite e 30 — Versity Show, from college campuses throughout the country. A' 1 hora da madrugada — Organista, John Winters. A' 1.05 — Speaker, George R. Holmes. A' 1.15 — Orchestra King Jesters. A' 1.30 — Orchestra Rey Noble. — A's 2 — Despedida.

Programma para sabbado, 13 do corrente:

A's 3 — To be announced. A's 2.30 — Programma Farm. A's 3 — Chapel Organ Recital. A's 4 — Your Host Is Buffalo. A's 4.30 — Continental. A's 5 — Musicas, Walter Logan. A's 5.30 — Revista Week End. A's 6.30 — Golden Melodies. A's 7 — Top Hatters. 7.30 — Kalternmeyers Kindergarten. A's 8 — Orchestra Blue Barron. A's 8.15 — Oschestra Blue Barron. A's 8.30 — Novidades pelo radio. A's 8.35 — Contralto, Sonia Essin. A's 8.45 — Novidades religiosas. A's 9 — Canções, Jimmy Kemper. A's 9.15 — Hamptom Institute Singers. A's 9.30 — Cotações da Bolsa. A's 10 — Saturday Night Party. A's 11 — Snow Village Sketches. A's 11.30 — Chateau, com Joe Cook. A' meia noite e trinta — Irvin S. Cobb e seu Paducah Plantation. A' 1 hora da madrugada — Vladimir Brenner, pianista. A' 1.05 — Sports, por Clem Mc Carthy. A' 1.15 — Orchestra Lee Brown. A' 1.30 — To be announced. A's 2 — Shandor, violinista. A's 2.08 — Despedida.

Sociedade Radio Nacional

A's 7.30 — Allô, Allô, Brasil! Fala PRE-8... Studio, com o speaker Oduvaldo Cozzi. Jornaes falados de hora em hora — Valsas brasileiras e varias canções. A's 8 — "Audição Philips" — Musicas americanas e brasileiras. A's 8.15 — Canções brasileiras. A's 8.30 — Carioca, chronica. A's 8.35 — Canções mexicanas. A's 8.45 — Symphonia do verão — Antarctica — Canções falkloricas sul americanas. A's 9 — Mosaico musical. A's 9.30 — Vamos ler... e commentario de PRE-8, escripto por Genolino Amado. A's 9.35 — PRE-8, em rythmo de tanto. A's 10 — Canções brasileiras. A's 10.15 — Musicas americanas e brasileiras. A's 10.30 — Noite Illustrada — Commentarios musicados. A's 10.35 — Trechos lyricos. A's 10.45 — Musicas suaves. A's 11 — Dorme, Brasil!

CORREIO MUSICAL

O SUCCESSO ALCANÇADO POR PROKOFIEFF EM PARIS

Serge Prokofieff, um dos mais valorosos e interessantes compositores russos contemporaneos, está fazendo enorme successo em Paris, conforme narra "Marianne".

Prokofieff foi-nos trazido, ha já alguns annos, pelo extraordinario e insinuante pianista Arthur Rubinstein, que nos deu a conhecer algumas das suas obras, entre as quaes avultavam, naquella época, a "Marcha" e, sobretudo, "Suggestion Diabolique".

Era infallivelmente nestes termos que Rubinstein annunciava o novo autor:

— "Je vais exécuter Prokofieff".

E dava-nos, naquelle estylo fulgurante que é tão seu, uma execução primorosa de vida e de colorido da peça inedita.

Caso é que Prokofieff se tornou quasi popular, entre nós, devido á insistencia e predilecção do grande virtuose em fazer-lhe no Rio de Janeiro a mais intelligente das propagandas.

Agora os concertos Pasdeloup estão festejando sumptuosamente Serge Prokofieff e consagrando ás suas obras symphonicas verdadeiros recitaes.

"Marianne", jornal vibrante e symbolico, assim se exprime a seu respeito:

"Pianista, compositor, chefe de orchestra, Prokofieff é uma das figuras mais interessantes da arte musical contemporanea que, desde as suas primeiras manifestações, soube conquistar a opinião publica e a estima dos musicistas. Quem não se recorda do successo da "Suite Scythe" e de "Sept, ils sont sept", outróra reveladas por Kussevitzky, ou ainda das representações de "Choux" e de "Pas d'Acier", nos Bailados Russos?

Essa musica turbulenta, audaciosa, cheia de renovações felizes, envolta em rythmos e melodias populares, assignalava uma personalidade franca, arrojada, desdenhosa de effeitos faceis e dos rebuscamentos pretenciosos da moda. Hoje, esta personalidade parece querer evoluir para o genero delicado e precioso. Semelhante transformação de estylo e de tendencia já se fez sentir nos recentes bailados: "Sur de Borysthène" e "Légende Egyptienne". Só podia ser imprevista, mas na sua ultima obra: "Roméo et Juliette", dada em primeira audição por Pasdeloup, Prokofieff parece estar absolutamente decidido a seguir alegremente a nova directriz. "Roméo et Juliette" é um divertimento choreographico importante, em quatro actos, officialmente encommendado pela Opera de Moscow, e do qual o compositor extraiu duas "Suites". Agradavel successão de quadros, de inspiração mais italiana do que shakespeariana, onde o vemos, comtudo, sempre com infallivel confiança de escripta e de fórma.

Essa affabilidade elegante e de bom tom é, em summa, multissimo agradavel; mas confesso que lhe prefiro a robusta linguagem do "Troisieme Concert", para piano, executado no mesmo concerto pelo autor, com impetuosidade e virtuosismo imperturbaveis."

Assim, pois, Serge Prokofieff está dando em Paris novas mostras do seu multiplo talento de compositor, pianista e regente de orchestra.

O noticiarista de "Marianne" deixa perceber facilmente o seu enthusiasmo — que tambem compartilhamos — pelo autor de "Suggestion Diabolique". — JIO

MOSTRA DE SELVAGERIA

A brutalidade de dois guardas-civis, domingo, na Avenida Rio Branco

Louvavel foi a iniciativa da Prefeitura, collocando em diversos pontos da avenida Rio Branco auto-falantes, dando maior alegria á massa popular, divulgando as musicas carnavalescas. Em alguns pontos o povo, na sua expansão, dançava em plena rua. Em frente a Galeria Cruzeiro, na embocadura da rua Chile, os sambas eram dançados por centenas de populares. Cerca de 11 horas da noite, sem que a onda que se divertia désse o menor motivo, o guarda civil n. 650, seguido do de n. 581, começou a espancar, brutalmente, os populares, impedindo que dançassem. Os protestos de nada serviram. Pessoas que apenas apreciavam as danças foram tambem sovadas pelos dois furibundos "mantenedores da ordem", havendo correrias e atropelamentos.

Seria conveniente que esses inimigos dos que se divertem recebessem instrucções de seus superiores, para não mais repetirem o acto de selvageria.

O segundo dia de carnaval no S. de P. Soccorro de — Nictheroy —

Não foi menos intenso o trabalho do pessoal do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, hontem, segundo dia de Carnaval.

Até á hora em que encerramos esta noticia, haviam sido medicados:

Josephina Maria da Conceição, residente á rua Fagundes Varella s|n., victima de quéda de bonde na rua General Castrioto, apresentando ferida contusa na região parietal esquerda.

— Joaquim Medeiros, morador á rua Visconde de Itaborahy numero 325, apresentando ferida contusa na região superciliar esquerda, em consequencia de quéda.

— Francisco Ribeiro de Souza, soldado da Força Militar, victima de aggressão, apresentando feridas contusas no couro cabelludo.

— Farid José Nunes, residente na travessa do Lima n. 21, Engenhoca, apresentando ferida contusa na região occipito-frontal, em consequencia de uma quéda de bonde na rua General Castrioto.

— A menina Angelica, filha de Angelo de tal, de 6 annos de edade, collegial, residente á rua Indigena n. 93, attingida por um estilhaço de vidro de lança-perfume, soffreu ferida contusa no punho esquerdo.

— Fernando Silva, empregado no Instituto Vital Brasil, morador á travessa Maia n. 24, apresentando escoriações no antebraço direito, em consequencia de quéda de bonde na travessa Desembargador Lima Castro.

— A pequenina Dalva, de um anno de edade, filha de Levy Gonçalves, residente á rua João Baptista n. 34, apresentando ferida contusa na região malar esquerda, em consequencia de quéda.

— Pedro Silva, morador no morro da Alegria s|n., victima de quéda do alto de uma arvore, apresentando forte contusão no thorax, foi depois de medicado, removido para o Hospital de São João Baptista.

— O menor Manoel, filho de Arino Coutinho, de 12 annos de edade, collegial, residente á rua Prefeito Villanova n. 118, attingido por uma pedrada, soffreu ferida contusa com hematoma na região occipital frontal.

— Antonia Costa e Silva, moradora á rua Visconde de Moraes n. 68, victima de uma quéda de bonde, na rua General Andrade Neves, soffreu fractura completa da rotula do joelho direito e escoriações generalizadas. Após os primeiros curativos, Antonia foi removida para o Hospital São João Baptista.

— A menina Aldéa, filha de Antonio Pacheco, de 4 annos de edade, residente á rua Indigena n. 50, apresentando fractura subcutanea completa do braço direito, em consequencia de quéda.

— Emiliano dos Santos, operario, morador á avenida Paiva n. 60, victima de quéda no largo do Barreto, apresentando forte contusão na região lombar.

— Joaquim José de Avilla, funccionario fluminense aposentado, com 77 annos de edade, residente á rua Conego Gulart numero 159, apresentando escoriações no braço esquerdo, ao nivel da região deltoide e contusão na região superciliar do mesmo lado, em consequencia de quéda.

— A menina Leda Moore, de 8 annos de edade, residente á ladeira Maestro Ricardo n. 72, apresentando ferida contusa na mão direita, proveniente de queda sobre uma folha de zinco.

"CORREIO" ESPIRITA

VERDADES

As declarações que nos fazem os espiritos nas reuniões onde se manifestam, são por toda a parte confirmadas no que diz respeito á sorte dos habitantes desde mundo. O espirito, na sua phase inicial, não tem o desenvolvimento intellectual apto a comprehender as leis divinas, isto induz a muitos um estado de indolencia, de desinteresse pelos seus irmãos, um estado de alma que não lhe permitte acceitar nenhum conselho, nenhuma licção. Não podendo viver em sociedade com outros espiritos, necessita de fazer a sua incarnação num planeta de condições naturaes rudes, onde para prover ás suas proprias necessidades obriga-se a trabalhar e viver em sociedade com outras creaturas incarnadas, para material e moralmente se assistirem e conjugarem esforços para o reciproco bem estar.

Realiza-se desta fórma, em conjunto, o progresso material e moral do homem e do planeta em que vive, as civilizações succedem-se, como successivamente entram nesses mundos, no estado de incarnação, os espiritos que combinam com a ambiencia de cada época.

Os espiritos já existem antes de se incarnarem nos planetas grosseiros, são os anjos decaidos e o peccado original é a propria ignorancia que lhes não permitte entrever a misericordia de Deus. São rarissimos os casos de uma só incarnação permittir ao espirito tornar-se livre da preoccupação de uma reincarnação. São em grande numero os espiritos habitantes deste mundo que aggravam as suas responsabilidades, porque a sua moral precaria torna-os faltosos e criminosos, praticando attentados contra a dignidade humana, não respeitando nem o corpo, nem a alma, nem a reputação dos que surgem no seu caminho.

O respeito á familia, á creatura fraca e ingenua, a paciencia e a resignação, são as portas abertas para os que procuram entrar no reino de Deus, porque sem caridade não ha progresso, nem tranquillidade adquirida pela consciencia disposta a combater o proprio orgulho e egoismo.

J. NUNES

CORRESPONDENCIA

Toda e qualquer deve ser enviada ao escriptorio do dr. Luiz Autuori, á avenida Rio Branco n. 117, 4º andar, sala 420, (edificio do "Jornal do Commercio") sem o que não será publicada nesta secção.

Publicações a pedido

CORREIO SPORTIVO

Tennis

NO TORNEIO DE MONTEVIDÉO

Uma brilhante victoria de Alcides Procopio

O tennista brasileiro Alcides Procopio, que ora disputa o torneio internacional de Montevidéo, logrou hontem uma brilhante victoria sobre a grande tennista argentino Lucillo Del Castilho,

Alcides Procopio

um dos ases da raquete no Prata.

Por se tratar de Del Castillo, o feito de Alcides Procopio avulta ainda mais, e os apreciadores do tennis emprestam a essa victoria grande significação.

Eis o telegramma que recebemos:

Montevidéo, 8 (Havas) — Em proseguimento do Campeonato internacional de tennis, Madrid (Argentina) bateu Cora Maranon (Uruguay), por 6|4, 6|1. A dupla argentina composta das senhoras Zappa e Madrid venceu a dupla uruguaya Estrada-Cora Maranon, por 7|5, 5|7, 6|4.

Nas provas masculinas, Alcides Procopio (Brasil) venceu o argentino del Castillo, por 7|5, 3|6, 7|5. O tennista brasileiro teve brilhante actuação.

Montevidéo, 8 (U. P.) — O tennista brasileiro Alcides Procopio venceu o argentino Lucillo del astillo.

*

APPLAUDIDAS AS EXHIBIÇÕES DOS TENNISTAS BRASILEIROS

Montevidéo, 7 (Havas) — No torneio internacional de tennis que ora se realiza nesta capital o tennista argentino Adriano Zappa venceu Carlos Ponce Leon, uruguayo, por 6 a 4, 6 a 2, e 6 a 4.

As exhibições dos tennistas brasileiros Ivo Simone e Alcides Procopio foram muito applaudidas.

*

A DUPLA FEMININA ARGENTINA BATE A URUGUAYA

Montevidéo 8 (U. P.) — No Campeonato Internacional de Tennis, a dupla feminina Madrid e Zappa, da Argentina, venceu a dupla Maranon e Estrada, do Uruguay.

*

A NITIDA VICTORIA DO TENNISTA BRASILEIRO PROCOPIO

Montevidéo, 8 (U. P.) — Falando a respeito da victoria do tennista brasileiro, o argentino Castillo assim se exprimiu: "Não póde haver objecção contra a victoria do joven jogador brasileiro, que já deu indicações de que se tornará um dos melhores jogadores. Joguei o melhor possivel; mas fui obrigado a curvar-me ante a superioridade de Procopio."

Este ultimo declarou, por sua vez: "Acho-me bastante satisfeito com a victoria e desejo agradecer aos espectadores pelos applausos com que me estimularam."

*

O DESENROLAR DA PARTIDA

Montevidéo, 8 (U. P.) — Procopio perdeu os dois primeiros jogos em virtude do nervosismo, e ganhou o terceiro. Em seguida os jogos foram alternados, até o nono quando Procopio ganhou dois em seguida, marcando cinco no todo. Castillo venceu o undecimo e Procopio fez os tres seguintes por "set". O segundo e terceiro "sets" foram duplicações virtuaes do primeiro.

O jogo foi o mais seguro e cuidadoso, arrancando innumeros applausos da multidão como o melhor jogo do campeonato até hoje.

Os jogos finaes do terceiro "set" electrizaram a multidão em virtude do excellente jogo desenvolvido. O resultado deu a primeira victoria para o Brasil e a primeira perda para a Argentina.

*

OS RESULTADOS DO TORNEIO DE TENNIS

Montevidéo, 8 (U. P.) — Durante o segundo dia do Campeonato Internacional de Tennis, que está sendo realizado nesta capital, o argentino Del Castillo venceu o brasileiro Ivo Simone, por 6|2, 6|2. O Uruguayo Harreguy derrotou tambem o brasileiro Sylvio Lara por 6|2, 6|3.

Os jogos em disputa do campeonato sul-americano de tennis, de simples, nada tiveram de brilhantismo, tendo os mesmos desenrolado de um modo fraco.

Natação

OS GAUCHOS PROGRIDEM

Melhorados os records locaes

Porto Alegre, 7 (Havas) — Nas provas de natação ultimamente realizadas, Ernesto Luderiz conseguiu melhorar o seu tempo em 100 metros, nado de peito, após forte luta com Mignon; Arno Barth conseguiu superar seu proprio tempo em 200 metros, mesmo estylo; Bruda fez em 3 minutos 3|8 segundo 8|10, sendo que seu tempo anterior era de 3'13" 8|10. Arno Barth tambem superou seu antigo tempo pois fez em 5'9".

Carlos Simon, após lutar com Edú, conseguiu nova marca para 400 metros, nado livre, fazendo o percurso da prova em 5'43" sendo o seu tempo anterior de 5'44" 44 4|10.

Cyclismo

O vencedor da corrida cyclista Rosario-Santa Fé

Buenos Aires, 7 (U. P.) — Realizou-se hoje a segunda corrida cyclistica entre as cidades de Rosario e Santa Fé.

O vencedor foi o cyclista Mario Matheu, em 4 horas e 57 segundos, saindo em segundo logar Annibal Lopez e em terceiro Rafael Schell.

Football

O JOGO DE FOOTBALL ENTRE O LAZIO E O BOLOGNA TERMINOU EMPATADO

Roma, 7 (Havas) — As duas mais fortes equipes de football da Italia, a do Lazio e a do Bologna, se defrontaram em Roma, num renhido "match" a que assistiram mais de 30.000 pessoas. A partida foi disputada impetuosamente até o ultimo minuto, tendo terminado sem que a contagem fosse aberta por nenhum dos bandos. No primeiro tempo houve ataques de parte a parte e o jogo transcorreu equilibrado, sem dominio de nenhum dos disputantes. No segundo tempo o Bologna absteve-se de atacar, passando á defensiva e nesta se manteve até o fim do jogo, conseguindo, dessa forma, manter no "placard" a contagem de 0 x 0. Da equipe do Bologna distinguiram-se no segundo tempo os seus tres jogadores sul-americanos. Não se registrou nenhum incidente durante o "match".

*

OS URUGUAYOS CONCORRERÃO AO CAMPEONATO DE BASKETBALL

Buenos Aires, 7 (Havas) — Os uruguayos concorrerão ao campeonato sul-americano de Basketball a se realizar em Santiago do Chile.

REVISTAS

"MAGAZINE COMMERCIAL"

Já está em circulação o numero 2, volume 3 deste mensario illustrado, cujas secções habituaes trazem informações interessantes sobre os assumptos da actualidade brasileira e do exterior.

Do seu summario, destacam-se Commercio interno e externo da céra de carnaúba — Conferencia do café e do chá em Marselha — Mercado exportador do Maranhão — Producção do algodão no Ceará — A lei do sello em vigor — Instituto dos Industriarios — Producção mundial do ouro — O petroleo no Mexico, estatisticas, etc. Firmam artigos, entre outros, os srs. Cunha Bayma, Synval Palmeira, J. Anthero de Carvalho.

A pequenina morreu sem assistencia medica

Domingo, pela manhã, compareceram á Delegacia da capital, em Nictheroy, os individuos Pedro Cardoso e Luiz Jesus Santos, que communicaram ao investigador Sylvio, alli de plantão, ter fallecido, sem assistencia medica, á praia de Samanguaya, portão n. 73, proximo ao Forte de São Luiz, a pequenina Maria José, de 2 annos de edade, filha de José Gomes Cardoso, e sobrinha de Pedro Gomes Cardoso.

O investigador Sylvio, fez remover o pequenino cadaver para o necroterio de Jurujuba, onde foi feita a verificação do obito por um medico do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Camara de Reajustamento Economico

PROCESSOS JULGADOS

Pela Camara de Reajustamento Economico foram julgados os seguintes processos:

N. 23.595, série B, de Cajoby, Estado de S. Paulo, em que é credor Ernesto Faro e devedores José Faro e sua mulher, com credito declarado de 119:725$200, sendo negada a indemnização.

N. 21.636, série B, de Amparo, Estado de S. Paulo, em que são credores Baptista Ferraz & Cia. e devedora Angelina Conceição Cintra e Silva, com credito declarado de 50:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 9.919, série C, de Presidente Wenceslau, Estado de S. Paulo em que são credores Bailão & Cia. e devedor Vittorio Pinzon, com credito declarado de 3:788$300, sendo negada a indemnização.

N. 25.151, série B, de Barirry, Estado de S. Paulo, em que é credora a Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd. e devedor Nikolau Nenl, com credito declarado de 4:800$300, sendo concedida a indemnização de 2:000$. Quitação plena.

N. 9.021, série C, de Pennapolis, Estado de S. Paulo, em que são credores Bailão & Cia. e devedor Avelino Soares da Rocha, com credito declarado de réis 5:244$000, sendo negada a indemnização.

N. 9.022, série C, de Glycerio, Estado de S. Paulo, em que são credores Bailão & Cia. e devedor Francisco Arraes, com credito declarado de 1:058$000, sendo negada a indemnização.

N. 9.013, série C, de Arirsnha, Estado de S. Paulo, em que são credores Bailão & Cia. e devedor José Miguel de Sant'Anna, com credito declarado de 2:593$400, sendo negada a indemnização.

N. 2.662, série C, de Pennapolis, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco do Estado de S. Paulo e devedores Mattos & Toledo, com credito declarado de 54:327$700, sendo concedida a indemnização de 27:000$. Quitação plena.

N. 6.389, série C, de Jaboticabal, Estado de S. Paulo, em que são credores Colleses Alves Dias & Cia. e devedor Pedro José Pedrinho, com credito declarado de 296:196$400, sendo concedida a indemnização de 141:500$000. Quitação plena.

N. 7.075, série C, de Bauru, Estado de S. Paulo, em que são credores Ferreira da Rosa & Cia. e devedores Domingos Police e sua mulher, com credito declarado de 517:616$700, sendo concedida a indemnização de 258:500$000.

N. 5.774, série C, de Olympia, Estado de São Paulo, em que é credor José Ferraz de Carvalho e devedor Magid Raphael, com credito declarado de 19:569$225, sendo negada a indemnização.

N. 9.014, série C, de Glycerio, Estado de S. Paulo, em que são credores Bailão & Cia. e devedor Antonio Arraes, com credito declarado de 1:444$000, sendo negada a indemnização.

N. 9.017, série C, de Pennapolis, Estado de São Paulo, em que são credores Bailão & Cia. e devedor João da Silva Louro, com credito declarado de 5:063$500, sendo negada a indemnização.

N. 9.015, série C, de Amparo, Estado de S. Paulo, em que são credores Bailão & Cia. e devedor Urias Leite de Almeida, com credito declarado de 2:038$000, sendo negada a indemnização.

N. 2.514, série B, de S. Pedro do Turvo, Estado de S. Paulo, em que é credora Mescadina Dubus e devedores Cassiano Rodrigues da Silva e sua mulher, com credito declarado de 32:989$300, sendo concedida a indemnização de 45:500$000.

N. 7.530, série C, de S. Vicente, Estado de S. Paulo, em que são credores J. Soares & Cia. e devedor o espolio de José Pereira Barreiros, com credito declarado de 145:528$800, sendo negada a indemnização.

N. 25.150, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que são credores Franco do Amaral & C. e devedor Julio Cesar Ferraz, com credito declarado de 8:972$700, sendo negada a indemnização.

N. 2.643, série C, de Itatiba, Estado de São Paulo, em que é credor o Banco do Estado de São Paulo e devedores Victorino de Castro e sua mulher, com credito declarado de 136:888$800, sendo concedida a indemnização de réis 63:000$000.

N. 4.047, série C, de Lins, Estado de São Paulo, em que é credor o Banco do Estado de São Paulo e devedores Okuma Mizuo e outro, com credito declarado de 70:000$000, sendo concedida a indemnização de 33:000$000.

N. 25.134, série B, de Ipauçu, Estado de S. Paulo, em que é credor José Botelho e devedores Neif José Checuer e sua mulher, com credito declarado de réis 53:371$000, sendo concedida a indemnização de 25:000$000.

N. 4.395, série C, de Pennapolis, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco do Estado de São Paulo e devedores Mattos & Toledo, com credito declarado de réis 130:603$900, sendo concedida a indemnização de 57:000$000.

N. 25.191, série B, de Araraquara, Estado de S. Paulo, em que são credores A. C. Moraes & Cia. e devedora Tristão Arruda e sua mulher, com credito declarado de 10:333$100, sendo concedida a indemnização de 3:000$000. Quitação plena.

N. 8.579, série C, de Santo Amaro, Estado de S. Paulo, em que é credora a Previdencia (Caixa Paulista de Pensões) e devedor João Carlos de Mello (espolio), com credito declarado de réis 159:860$400, sendo negada a indemnização.

N. 8.582, série C, de S. João da Boa Vista, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco de São Paulo e devedores Marçal Nogueira Silva e sua mulher, com credito declarado de 107:121$500, sendo negada a indemnização.

N. 24.896, série B, de Barretos, Estado de S. Paulo, em que são credores Borges Carvalho & Cia. e devedor Arthur Augusto de Oliveira, com credito declarado de 45:704$000, sendo negada a indemnização.

N. 23.406, série B, de Ourinhos, Estado de S. Paulo, em que é credor M. O. Assumpção e devedores Francisco Nunes e sua mulher, com credito declarado de 5:248$000, sendo concedida a indemnização de 2:500$000.

N. 22.383, série B, de Cafelandia, Estado de S. Paulo, em que é credor Salvador Tagliatera e devedores José Maia e sua mulher, com credito declarado de réis 28:749$515, sendo concedida a indemnização de 14:000$000.

N. 25.241, série B, de Pennapolis, Estado de S. Paulo, em que é credor Minoru Aoki e devedor Beltaro Mirata e sua mulher, com credito declarado de 14:464$670, sendo concedida a indemnização de 6:500$000.

N. 24.084, série B, de Viradouro, Estado de S. Paulo, em que é credor Vicente Ignacio de Godoy e devedora Maria Theodora da Silveira, com credito declarado de 56:277$700, sendo concedida a indemnização de 28:000$000.

N. 24.148, série B, de Santa Cruz do Rio Pardo, Estado de São Paulo, em que é credor Domingos Ferreira Dias e devedores Domiciano Ferreira de Mendonça e sua mulher, com credito declarado de 3:448$178, sendo concedida a indemnização de 1:000$000.

N. 24.577, série B, de Santo Anastacio, Estado de S. Paulo, em que é credor Sebastião Dall Fortuno e devedores Alexandre Fontanetti e sua mulher, com credito declarado de 30:000$000, sendo concedida a indemnização de 15:000$.

N. 8.581, série C, de Barretos, Estado de S. Paulo, em que é credor o espolio de Antonio Bianco e devedor Manoel Francisco Martins, com credito declarado de 139:263$600, sendo negada a indemnização.

N. 9.889, série C, de S. Paulo, Estado de São Paulo, em que é credor o Banco Noroeste do Estado de S. Paulo e devedores Joaquim do Amaral Bello e sua mulher, com credito declarado de 49:411$300, sendo concedida a indemnização de 34:500$000.

N. 25.143, série B, de Santa Cruz do Rio Pardo, Estado de São Paulo, em que é credor Domingos Ferreira Dias e devedor Joaquim Rodrigues de Mendonça, com credito declarado de 67:298$630, sendo concedida a indemnização de 33:500$000.

N. 25.140, série B, de Quatá, Estado de S. Paulo, em que é credor Francisco Fernandes Dias e devedores Antonio Bonifacio Flor e sua mulher, com credito declarado de 13:128$000, sendo concedida a indemnização de réis 5:000$000.

N. 7.188, série C, de Bom Jesus, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor José de Faria Camacho e devedores Walfredo Vaz Maia e sua mulher, com credito declarado de 5:417$320, sendo concedida a indemnização de 2:500$000.

N. 25.238, série B, de Santa Victoria do Palmar, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor Francisco Piraina e devedores Basilio Gregorio Silveira Machado e sua mulher, com credito declarado de 10:808$000, sendo concedida a indemnização de 5:000$000.

N. 21.145, série B, de Quarahy, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco da Provincia do Rio Grande do Sul e devedor Cunha Corrêa Irmãos, com credito declarado de 153:132$450, sendo concedida a indemnização de 72:000$000.

N. 26.365, série B, de Camaquan, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco Nacional do Commercio e devedor D. R. Paranhos Oliveira, com credito declarado de 80:567$800, sendo negada a indemnização.

N. 24.506, série B, de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul, em que são credores Viuva Pedro Osorio & Cia. Ltd. e devedor Clario de Oliveira Pires, com credito declarado de 84:787$780, sendo negada a indemnização.

N. 24.365, série B, de Alegrete, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco Nacional do Commercio e devedor Miguel de Olivé Leite, com credito declarado de 16:812$500, sendo concedida a indemnização de 6:500$000. Quitação plena.

N. 24.072, série B, de Livramento, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco da Provincia do Rio Grande do Sul e devedor Candido Ribeiro Borba, com credito declarado de réis 84:450$500, sendo concedida a indemnização de 43:000$000.

N. 4.502, série C, de Vaccaria, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco do Rio Grande do Sul e devedores Antonio Paim de Andrade e sua mulher, com credito declarado de 52:685$100, sendo concedida a indemnização de 26:000$000.

N. 9.996, série C, de Cachoeira, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor Guilherme Preuseler e devedores Schruch & Cia., com credito declarado de réis 440:588$200, sendo negada a indemnização.

N. 9.006, série C, de Cachoeira, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor Guilherme Preuseler e devedor Raul Teixeira de Oliveira, com credito declarado de 4:812$900, sendo negada a indemnização.

N. 4.300, série C, de Quarahy, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o acervo do Banco Pelotense e devedores Cunha Corrêa Irmãos com credito declarado de 23:761$860, sendo negada a indemnização.

N. 24.213, série B, de Triumpho, Estado do Rio Grande do Sul em que é credor o Banco Nacional do Commercio e devedores Coimbra Graeff & Cia., com credito declarado de 206:150$000, sendo concedida a indemnização de 102:500$000.

N. 4.711, série C, de Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, em que são credores os herdeiros José Luiz Camara e devedor o espolio de Severino Gonçalves Terra, com credito declarado de réis 309:712$210, sendo concedida a indemnização de 127:500$000.

N. 25.192, série B, de Guahyba, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor Hygino Bernardes e devedores José Biasbetti e sua mulher, com credito declarado de 20:000$000, sendo concedida a indemnização de 10:000$.

N. 9.007, série C, de Cachoeira, Estado do Rio Grande do Sul, em que são credores J. Diaz & Cia. e devedor Waldomiro Rodrigues Pedroso, com credito declarado de 9:650$400, sendo negada a indemnização.

N. 23.802, série B, de Erechim, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor Luiz Piccoli e devedores Antonio Toniczso e sua mulher, com credito declarado de 4:224$000, sendo concedida a indemnização de 2:000$000.

N. 7.985, série C, de Cataguazes, Estado de Minas, em que é credora Djanira Passos Caleiro e devedores Renato Vieira de Rezende e sua mulher, com credito declarado de 24:115$111, sendo concedida a indemnização de réis 11:500$000.

N. 25.128, série B, de Poços de Caldas, Estado de Minas, em que são credores Maria Junqueira Cobra e outros e devedores Paulo Affonso Junqueira e sua mulher, com credito declarado de réis 298:785$800, sendo concedida a indemnização de 97:500$000.

N. 7.942, série C, de Cataguazes, Estado de Minas, em que é credor Astolpho Antunes Pereira e devedores Walfrido Antunes Pereira e sua mulher, com credito declarado de 5:034$877, sendo concedida a indemnização de 2:000$.

N. 5.739, série C, de Nepomuceno, Estado de Minas, em que são credores Rebello Alves & Cia. e devedor Mario Justiniano dos Reis com credito declarado de réis 15:575$000, sendo negada a indemnização.

N. 22.503, série B, de Juiz de Fóra, Estado de Minas, em que é credor S. A. Henrique Pereira e devedor Vicente Adão Botti, com credito declarado de 2:362$600, sendo negada a indemnização.

N. 25.100, série B, de Conquista Estado de Minas, em que é credor o Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes e devedor Tancredo França Junior, com credito declarado de réis 821:233$726, sendo negada a indemnização.

N. 5.895, série C, de Varginha, Estado de Minas, em que são credores Oswaldo dos Reis Tavares e outro se devedores Fernando dos Reis Tavares e sua mulher, com credito declarado de réis 207:270$381, sendo concedida a indemnização de 88:000$000.

N. 5.937, série C, de Varginha, Estado de Minas, em que é credor Francisco Aureliano de Paiva Filho e devedores Manoel de Oliveira e Silva e sua mulher, com credito declarado de 30:168$775, sendo concedida a indemnização de 15:000$000.

N. 23.259, série B, de Santos Dumont, Estado de Minas, em que é credor o Banco de Credito Real de Minas Geraes e devedores Antonio Roberto Motta e sua mulher, com credito declarado de 26:211$800, sendo concedida a indemnização de 16:500$000.

N. 25.149, série B, de Luz, Estado de Minas, em que é credor José Henriques Cardoso e devedores José Bernardes de Faria e sua mulher, com credito declarado de 5:716$750, sendo negada a indemnização.

N. 25.130, série B, de Ribeirão Claro, Estado do Paraná, em que é devedor Felicio Minghini e devedor Ruggero Casemiro, com credito declarado de 19:101$666, sendo concedida a indemnização de 9:000$000. Quitação plena.

N. 16.148, série B, de Ribeirão Claro, Estado do Paraná, em que é credor Eugenio Minghini e devedor Ruggero Casemiro, com credito declarado de 14:885$856, sendo concedida a indemnização de 7:000$000. Quitação plena.

N. 25.136, série B, de Ribeirão Claro, Estado do Paraná, em que é credor José Botelho e devedor Ruggero Casemiro, com credito declarado de 41:744$437, sendo concedida a indemnização de 20:500$000.

N. 16.164, série B, de Ribeirão Claro, Estado do Paraná, em que é credor David Golinelli e devedor Ruggero Casemiro, com credito declarado de 20:378$222, sendo concedida a indemnização de réis 10:000$000. Quitação plena.

N. 18.185, série B, de Ribeirão Claro, Estado do Paraná, em que é credor Humberto Merlin e devedor Ruggero Carsemiro, com credito declarado de 12:736$666, sendo concedida a indemnização de 6:000$000. Quitação plena.

N. 25.136, série B, de Ribeirão Claro, Estado do Paraná, em que é credor José Botelho e devedor Ruggero Casemiro, com credito declarado de 20:541$440, sendo concedida a indemnização de réis 10:000$000. Quitação plena.

N. 25.184, série B, de Itabuna, Estado da Bahia, em que é credor Francisco Fontes da Silva Lima e devedor Joaquim José Vieira, com credito declarado de réis 39:128$610, sendo negada a indemnização.

N. 25.842, série B, de Itabuna, Estado da Bahia, em que é credor Claro José da Pera e devedores Porfirio Antonio da Silva e sua mulher, com credito declarado de 13:180$900, sendo concedida a indemnização de 6:500$000.

N. 26.918, série B, de Rio Salgado, Estado da Bahia, em que é credor Francisco Fontes da Silva Lima e devedores Antonio Francisco de Oliveira e sua mulher, com credito declarado de 10:782$300, sendo concedida a indemnização de 9:500$000.

N. 6.742, série C, de Porto Seguro, Estado da Bahia, em que é credora a Casa Domingos Joaquim da Silva S. A. e devedores Arthur do Nascimento Camillo e sua mulher, com credito declarado de 380:103$650, sendo negada a indemnização.

N. 3.829, série C, de Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor Nasciso Francisco de Castro e devedores Alvaro Frotta e sua mulher, com credito declarado de 8:810$400, sendo concedida a indemnização de réis 4:000$000.

N. 25.113, série B, de Campos, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor Manoel dos Santos Silva e devedores João Francisco de Almeida e sua mulher, com credito declarado de 6:800$000, sendo concedida a indemnização de 3:000$.

N. 20.737, série B, de Maraial, Estado de Pernambuco, em que é credor Luiz Pimentel Ribeiro e devedores J. E. de Oliveira & C. com credito declarado de réis 164:732$970, sendo concedida a indemnização de 47:000$ (Paragr. unico do art. 16 do decreto).

N. 24.355, série B, de Palmares, Estado de Pernambuco, em que é credor S. A. Magalhães e devedora a Viuva Luzia Pedrosa, com credito declarado de réis 14:070$990, sendo negada a indemnização.

N. 6.222, série S, de Quebrangulo, Estado de Alagoas, em que é credor o Banco Agricola de Quebrangulo e devedores Aprigio Lopes da Silveira e sua mulher, com credito declarado de 10:000$000, sendo concedida a indemnização de 5:000$000.

N. 13.435, série B, de Muricy, Estado de Alagoas, em que é credor o Banco Central de Credito Agricola de Alagoas e devedores Nominando Maia e sua mulher, com credito declarado de réis 2:236$200, sendo negada a indemnização.

N. 5.318, série C, de Dalbergia, Estado de Santa Catharina, em que é credor o Banco de Credito Popular e Agricola de Hamsosia, e devedores Michael Treitinger Jr. e sua mulher, com credito declarado de 3:705$000, sendo concedida a indemnização de 1:500$.

N. 25.233, série B, de Canoinhas, Estado de Santa Catharina, em que é credor o Banco Nacional do Commercio e devedores Lisboa & Cia., com credito declarado de 117:814$800, sendo negada a indemnização.

N. 28.159, série B, de Goyandira, Estado de Goyaz, em que são credores Amorim & Cia. e devedor Nelson Barbosa de Mello, com credito declarado de réis 12:300$000, sendo negada a indemnização.

ACADEMIAS & ESCOLAS

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Exames para o dia 10:

5º anno — Geometria — ás 2 horas — Oral para os de numeros 383 — 561 — Ponto ao meio-dia — 1187 — 1190 — 1298. Banca: drs. Arruda, Sussekind e C. Neves.

4º anno — Geometria — ás 2 horas — ponto ao meio-dia — Oral para os de ns. 102 — 199 — 464 — 535 — 679 — 1022 — 1202 — 1278 — 1308 — 1398 — 1115 — 1489 — 1559. Banca: drs. Astorico, Quintella e Alonso.

5º anno — Cosmographia — A 1 hora — Oral para os de numeros 45 — 660 — 738 — 1168 — 1175 — 1309 — ultima chamada. Banca: drs. Caio, Decio e Dulcidio.

5º anno — Literatura — A 1 hora — Oral para os de numeros 45 — 674 — 780 — 1066 — 1197 — 1168 — 1175 — 1109 — 1245 — Banca: drs. Serpa, Ruy e Berillo.

5º anno — Historia natural — ás 2 horas — Oral para os de numeros 708 — 1289 — 1255. Ponto ás 12 horas. Banca: drs. Leyraud, Severo e Heitor.

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Chamada para quinta-feira, 11. Alumnos do Collegio para exames oraes. — Curso seriado — 1º 2º e 3º turnos.

Na fórma da legislação vigente, os alumnos chamados para as provas oraes estão obrigados a prestar aquellas, cujas disciplinas constem das respectivas publicações. Quem não obteve média de conjunto 40, alcançando, porém, a média arithmetica 30 no conjunto das tres primeiras provas parciaes e dos trabalhos mensaes, está no dever de prestar provas oraes de todas as disciplinas da série.

— Não haverá segunda chamada para esses exames, em hypothese alguma.

— As chamadas serão realizadas pelo numero de inscripção para os contribuintes e pelo numero de matricula para os gratuitos effectivos.

— Outrosim, só serão convocados os alumnos que pagaram as taxas de promoção, com excepção dos gratuitos effectivos.

4ª série

Portuguez — Turmas A a F, 41 e 43 — ás 9 horas, sala 1. Commissão examinadora: professores J. Oiticica, A. Nascentes e R. Mendonça. Supplente S. Ella. Deverão comparecer os alumnos:

146 — 158 — 253 — 258 — 296 — 410 — 552 — 595 — 634 — 703 — 804 — 1105 — 1159 — 1206 — 1265 — 1276 — 1397 — 1454 — 1531 — 1533 — 1438 — 1549 — 1668 — 1646 — 158 — 253 — 258 — 269 —

Latim — Turmas A a F, 41 e 43 — ás 9 horas, sala 3. Commissão examinadora: professores J. Accioly, N. Romero, E. Reis. Supplente, J. B. Pedreira. Deverão comparecer os alumnos numeros:

158 — 853 — 258 — 269 — 410 — 552 — 595 — 703 — 804 — 1105 — 1159 — 1206 — 1265 — 1276 — 1397 — 1438 — 1454 — 1531 — 1533 — 1549 — 1646 — 1668 — 1691 — 1702.

Francez — Turmas A a F, 41 e 43 — ás 2 horas, sala 1. Commissão examinadora: professores N. Gabaglia, G. de Carvalho e C. Farina. Supplente, M. Las Casas. Deverão comparecer os alumnos:

158 — 240 — 247 — 253 — 258 — 296 — 408 — 410 — 456 — 552 — 595 — 676 — 703 — 745 — 804 — 1091 — 1105 — 1128 — 1559 — 1206 — 1224 — 1265 — 1276 — 1397 — 1438 — 1445 — 1454 — 1501 — 1531 — 1533 — 1536 — 1549 — 1646 — 1668 — 1691 — 1702.

5ª série

Latim — Turma C, ás 9 horas, sala 3. — Commissão examinadora: professores J. Accioly, N. Romero e E. Reis. Supplente, J. B. Pedreira. Deverão comparecer os alumnos de numeros 189 — 795 — 1008 — 1173 — 1402 — 1502 — 1640.

Portuguez — Turma C — ás 9 horas, sala 1. Commissão examinadora: professores J. Oiticica, A. Nascentes e R. Mendonça. Supplente, S. Ella. Deverão comparecer os alumnos 189 — 795 — 1008 — 1402 — 1640.

Para o dia 12:

4ª série

Inglez — Turmas A a F, 41 e 43, ás 9 horas, sala 1. Commissão examinadora: professores P. Machado, P. Sarmento e J. S. Bueno. Supplente, S. de Souza. Estão chamados os alumnos numeros 158 — 253 — 258 — 296 — 410 — 448 — 552 — 595 — 703 — 804 — 1105 — 1128 — 1159 — 1206 — 1265 — 1276 — 1397 — 1438 — 1454 — 1531 — 1533 — 1549 — 1646 — 1668 — 1691 — 1702.

Geographia — as 9 horas, sala 3. Commissão examinadora: professores H. Silvestre, Aldimir S. Paulo e Segadas Vianna. Estão chamados os seguintes ns. 134 — 158 — 168 — 253 — 258 — 296 — 410 — 503 — 552 — 595 — 602 — 703 — 804 — 1068 — 1105 — 1159 — 1206 — 1265 — 1276 — 1397 — 1438 — 1454 — 1533 — 1531 — 1549 — 1646 — 1668 — 1691 — 1703.

Historia da civilização — ás 2 horas, sala 1. Commissão examinadora: professores J. Serrano, R. Accioly e P. Coutto. Junior. Supplente, Z. Burlamaqui. Estão chamados os alumnos numeros: 158 — 253 — 258 — 296 — 410 — 553 — 595 — 634 — 703 — 804 — 1105 — 1159 — 1206 — 1265 — 1276 — 1397 — 1438 — 1454 — 1531 — 1533 — 1549 — 1646 — 1668 — 1691 — 1702.

5ª série

Geographia — Turma C — ás 9 horas, sala 3. Commissão examinadora: professores H. Silvestre, Aldimir S. Paulo e H. Segadas Vianna. Estão chamados os alumnos 189 — 795 — 1008 — 1402 — 1640.

Historia da civilização — Turma C — ás 2 horas, sala 1. Commissão examinadora: professores J. Serrano, R. Accioly e P. Couto Junior. Sup., Z. Burlamaqui. Estão chamados os alumnos 795 — 189 — 1008 — 1402 — 1640.

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Exame vestibular

Realizar-se-á no dia 11, ás 10 horas, a prova escripta de latim para a qual deverão comparecer todos os candidatos inscriptos. Os examinandos serão divididos em turmas de 50, de accordo com a ordem de inscripção: sala 1, numeros 1 a 50; sala 2, ns. 51 a 100; sala 3, ns. 101 a 150; sala 4, ns. 151 a 200; e sala 6, ns. 201 em deante.

Não haverá segunda chamada e não serão admittidos os candidatos que chegarem após a hora marcada para o inicio das provas.

Todos os candidatos deverão apresentar ao professor que presidir ao acto, as suas carteiras de identidade, logo que forem chamados.

Todos os examinandos deverão levar canetas.

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Concurso vestibular e prova pratica e oral para quarta-feira, dia 10:

Physica, á 1 hora, no Laboratorio de physica — Os candidatos inscriptos sob os ns. 22 a 51.

Chimica, ás 11 horas, no Laboratorio de Chimica — Os inscriptos sob os ns. 97 a 117. — Turma supplementar — Os inscriptos sob os ns. 118 a 128.

Quinta-feira, 11:

Historia natural — ás 10 1|2 horas, no Laboratorio de Parasitologia — Os inscriptos sob os ns. 151 a 180.

Francez e inglez, no Amphitheatro de histologia — ás 8 horas, os inscriptos sob os ns. 225 a 235; ás 9 horas, os inscriptos sob os ns. 236 a 243 e os de numeros 129 a 130; e ás 10 horas, os inscriptos sob os ns. 131 a 148.

Physica e chimica, continuação para ambas.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Exames para amanhã, 10:

5º anno — Geometria — ás 2 horas — Oral para os de numeros 383 — 861 — 1187 — 1190 — 1308. Banca: drs. Arruda, Sussekind e C. Neves. Ponto ás 12 horas.

4º anno — Geometria — ás 2 horas — ponto ás 12 horas — Oral para os de ns. 102 — 199 — 464 — 535 — 679 — 1022 — 1202 — 1278 — 1308 — 1398 — 1115 — 1489 — 1559 — Banca: drs. Astorico, Quintella e S. Jean.

5º anno — Cosmographia — A 1 hora — Oral para os de ns. 45 — 660 — 738 — 1168 — 1175 — 1309 — Banca: drs. Caio, Decio e Dulcidio.

5º anno — Historia natural — ás 2 horas — ponto ás 12 horas — Oral para os de ns. 708 — 1239 — 1235. Banca: drs. Leyraud, Sevilha e Heitor.

4º anno — Portuguez — A 1 hora — Oral para os de ns. 165 — 1315 e 1325. Banca: drs. Alcides, Jonas e Jarbas.

Aviso — ultimas chamadas e encerramento dos exames de primeira época.

ACTOS RELIGIOSOS

José de Oliveira Gomes

Viuva José de Oliveira Gomes e filhos convidam a todos os amigos e parentes, para assistirem a missa, que mandam celebrar no dia 11 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. José, pelo 2º anniversario de fallecimento de seu saudoso esposo e pae, JOSÉ DE OLIVEIRA GOMES. (P. 27228)

Yolanda Muzzio Slaude

Walter Muzzio Camillo Slaude e filhos agradecem a todos que os confortaram no rude golpe porque passaram na perda de sua nunca esquecida esposa, filha, irmã, cunhada, noras e sobrinhos, de novo os convidam para assistir á missa do 30º dia que pelo seu descanço mandam rezar na Matriz do Sacramento, ás 10 1|2 de quinta-feira, 11 do corrente, que sinceramente agradecem. (P 27230)

Dr. Julio Monteiro

Alcina Mascarenhas Monteiro, Waldemar Monteiro e filhos, Dr. Salgado Lima, senhora e filhos, Dr. Luiz Cavalcante de Barros e senhora, Dr. Pedro José Monteiro e familia, Dr. Armando Monteiro e familia, Dr. Adhemar Monteiro, e familia, Orminda de Souza Monteiro, Dr. Djalma Monteiro de Faria e familia, Edgard Mascarenhas Monteiro e familia e demais parentes, participam o fallecimento de seu idolatrado marido, pae, sogro, avô, irmão, tio, cunhado, DR. JULIO MONTEIRO, e convidam a todos os parentes, collegas e amigos para o seu enterramento, hoje, terça-feira, saindo o feretro ás 9 horas, da rua Maris e Barros n. 421, para o cemiterio de S. João Baptista. (P 27233)

DECLARAÇÕES

COMARCA DE BARBACENA

FALLENCIA DE ALVES & CIA.

O abaixo assignado, nomeado syndico da fallencia de Alves & Cia., commerciantes estabelecidos nesta cidade com casa de seccos e molhados "Armazem S. José" faz publico que, por sentença de 27 de janeiro p. p., do Mmo. Sr. Dr. Juiz de Direito desta Comarca, foi declarada a fallencia da referida firma, composta dos socios solidarios José Alves de Oliveira e José Cordeiro dos Santos, marcado o prazo de vinte dias para que se habilitem os credores e designado o dia 30 de março p. f. para a primeira Assembléa de credores, na sala das audiencias no Forum desta cidade, ás 13 horas, e communica aos interessados que se acha á disposição dos mesmos, diariamente, em seu escriptorio á rua Commendador João Fernandes, nesta cidade, das 13 ás 16 horas.

Barbacena, 2 de fevereiro de 1937.

Henrique Horta de Andrade

(P 26758)

11) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

CAROLINA INVERNIZIO

O ULTIMO BEIJO

commigo... Odeia essa mulher a quem devo galantear?

O rosto de Sylvia tomou uma expressão feroz, os olhos scintillaram-lhe, tinha os labios convulsionados.

— Sim, odeio-a — exclamou. — Queria vel-a morta.

Ranco, apezar do seu scepticismo, sentiu-se vivamente perturbado ao ouvir estas palavras, mas não era tempo de retroceder.

— E mesmo que assim succeda, que lucrará com isso?

— Quero que a sua virtude succumba á seducção, quero que o senhor a vença.

Apezar da sua muita presumpção, Ranco não poude deixar de experimentar algumas duvidas.

— Tental-o-ei — disse sem olhar para Sylvia.

— Deve conseguil-o — exclamou com sobranceria.

Uma cruel alegria brilhava nos olhos de Sylvia.

— Assim o espero. E agora quer saber o nome? E' a mulher do capitão Belgrado.

Ranco empallideceu.

— Ah! minha senhora — murmurou. — Que prova tão cruel me faz soffrer! Alberto é meu amigo.

— Razão de mais para lhe conquistar a mulher.

— Mas é uma mulher virtuosa.

— Seria facil demais a victoria, se fosse doutro modo.

Não era possivel replicar. Ranco comprehendeu-o e inclinou a cabeça com resignação.

Momentos depois, saindo de casa do coronel, o joven tenente dizia para os seus botões:

— Em que poço eu me vim metter!... E já não é possivel voltar atrás. Sylvia é capaz de tudo. Mas porque odeia ella tanto a mulher de Alberto? Será por acaso inveja da sua formosura, da sua virtude? Basta... Seja o que fôr, se conseguisse realmente... que bella conquista!

E não vendo a parte odiosa que se dispunha a tomar para si, dirigiu-se com passo apressado para o quartel, confiando altaneiramente o bigode.

I X

Marcia estava contentissima por ter encontrado uma amiga na mulher do coronel e falava sempre della, com enthusiasmo, a Alberto, que compartilhava, por completo, a ingenua confiança de sua joven esposa.

Em um mez, as duas mulheres tinham-se tornado inseparaveis. Marcia fizera a Sylvia a doce confidencia de que ia ser mãe e construia com ella os projectos para o entesinho que viria ao mundo completar a sua radiosa felicidade.

Sylvia ouvia-a sorrindo, procurando dar á physionomia uma expressão de bondade, mas ás vezes o seu olhar tornava-se duro, imperioso, a fronte sulcava-se-lhe de rugas profundas, os labios tremiam-lhe.

Marcia, que observava aquellas mudanças, perguntava-lhe com bondade:

— Sente-se mal, Sylvia?

Esta sacudia a cabeça, fitando suspeitosa a sua amiga.

— Não... não, porque me perguntas isso?

— Estás pallida, triste... tens, por acaso alguma coisa que te preoccupe?

— Absolutamente, nada, crê.

E logo recuperava o sorriso anterior.

Todas as manhãs, a mulher do coronel ia de carruagem buscar Marcia e durante o passeio que davam juntas era certo encontrarem sempre o tenente Ranco.

Cumprimentava com profundo respeito as duas mulheres, mas algumas vezes succedia, Sylvia, sob um pretexto qualquer fazer parar a carruagem e convidal-o a subir, acabando assim o passeio em companhia delle.

Marcia não o podia supportar, mas não se atrevia a demonstrar abertamente o desgosto que a sua presença lhe causava. No emtanto, mantinha-se sempre fria, quasi altiva para com elle. Achava-o atrevido, porque lhe dirigia, algumas vezes, certos olhares que a importunavam.

— Como podia Sylvia — pensava — supportar aquelle rapaz quasi insipido nas suas conversações e muitas vezes insolente?

Um dia, encontrando-se só com ella, disse-lhe sorrindo:

— Ha muito tempo que conheces o tenente Ranco?

Sylvia sobresaltou-se.

— Ha quasi dois annos — respondeu.

Marcia fez um gesto de assombro, accrescentando vivamente:

— E tens podido atural-o ha tanto tempo? Confesso-te que eu não teria paciencia para isso.

Sylvia olhava-a fixamente.

— Porque?

— Antes de tudo, porque me é immensamente antipathico.

— Se elle te ouvisse, querida, estou certa de que muito soffreria.

Marcia sorriu.

— Que lhe importará o meu juizo a seu respeito?

— Talvez mais do que tu imaginas; é teu ardente admirador.

— Considero-o mais teu.

— Enganas-te.

— Tanto peor — respondeu Marcia — porque não me agrada nada essa admiração. Quando olha para mim, experimento uma sensação de desgosto, de repulsão e sinto-me ruborizar, a pezar meu. Olha, Sylvia, não sou nada supersticiosa, mas parece-me que Ranco ha de trazer-me desgraça... E dizer que se encontra em toda a parte!...

Sylvia cingiu a cintura da joven, attraindo-a a si.

— E's uma creança — exclamou com estranha entoação. — Ranco é um perfeito cavalheiro, official extremamente cumpridor dos seus deveres; se olha para ti é porque te acha bella e não me parece que seja o unico; se o encontramos com frequencia é porque aprecia o convivio das senhoras.

— Está muito bem, mas sabes tambem que ha occasiões em que é impossivel evitar certos presentimentos...

— Sim... sim, mas não os encontro justificados.

Naquelle mesmo dia, Sylvia referiu a Ranco a sua conversa com Marcia.

— Vê — disse o joven official — a culpa não é minha; já lá vae um mez e nada tenho adeantado.

— Porque não tem sabido. E' preciso tornar-se ousado. Ah! fosse eu homem e lhe demonstraria como se chega a conquistar o coração de uma mulher!

— Ajude-me então — murmurou.

— Para se chegar á mulher, procura-se conquistar o marido — respondeu maliciosamente Sylvia.

No dia seguinte o capitão Belgrado, ao voltar a casa, dizia, beijando os rosados labios de Marcia:

— Ranco é verdadeiramente um bom amigo; recordas-te de hontem á noite manifestares o desejo de possuir aquelle quadro da "Virgem da Silla"?

— Sim, recordo-me — interrompeu Marcia — e tambem falei delle a Sylvia.

— Pois bem, desejava fazer-te hoje presente desse quadro e para esse fim dirigi-me ao estabelecimento onde o vimos exposto; soube, porém, quando lá cheguei, que já tinha sido vendido. Experimentei uma viva contrariedade e estava de bastante máo humor quando ao voltar para casa encontrei Ranco. Parou para me cumprimentar, dizendo-me ao mesmo tempo que estava devéras contente por ter adquirido um quadro que parecia ser devido ao pincel de um grande artista. Era o mesmo que tu desejavas e quando o soube, empenhou-se em te o ceder, a todo o transe.

Marcia, que ao principio tinha ouvido seu marido com um sorriso nos labios, foi-se, pouco a pouco tornando séria. Alberto fitou-a com uma especie de receio.

— Não estás contente?

— Oh! sim, meu amigo — respondeu, inclinando a cabeça no hombro delle — mas vez, preferia renunciar áquella preciosa virgem a obtel-a deste modo.

Alberto sobresaltou-se, o seu semblante adquiriu uma expressão severa.

— Que quer isto dizer? Tens, por acaso, que queixar-te de Ranco?

— Marcia, toda tremula, ao ver as feições alteradas de seu marido, procurou desvanecer as suas apprehensões.

— Não — respondeu vivamente, com a maior doçura — comprehendeste mal, queria dizer que sentia que outro tivesse feito um sacrificio por mim.

Um sorriso assomou aos labios do capitão.

— Perdoa-me, tinhas-me assustado, além de que não deveria formar um máo juizo de Ranco, conhecendo-o ha tantos annos e sabendo que possue um coração nobre e bom.

Marcia sorria ingenuamente, mas na sua alma uma secreta

(Continúa)

ANNUNCIOS

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124. Catumby.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 134. Catumby.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 135.

Maria Rocca, rua Julio Ribeiro n. 66, Bomsuccesso.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.

Angelina Pecuraro, viuva, com 60 annos, céga e paralytica.

Maria Venturn, com 88 annos, rua Senador Alencar n. 145, São Christovão.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Iguassú, 264, fundos. Cascadura.

Lucia Macedo, rua Monte Alegre, 27, quarto, 12.

Maria Baptista.

Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.

Entrevada da rua Itapirú, 618, casa 11, céga, com 70 annos.

Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, Travessa das Partilhas, 15

Aurea Costa.

Justina Gomes da Silva, com 60 annos, rua Carlos Gomes, 69, porão.

Scylla Cabral.

Edith Figueiredo, rua Cornelio n.39, S. Christovão, aleijada.

Maria Eugenia, viuva, com 72 annos, rua Barão de Itaquy, 307, barracão 7, Cascadura.

Alzira Hurtl.

EDITAES

SECRETARIA DE AGRICULTURA, TERRAS E OBRAS

(Departamento dos Serviços Publicos Industriaes)

EDITAL de concurrencia publica para venda ou arrendamento da UZINA PAINEIRAS, de propriedade do Estado.

De ordem do Sr. Secretario da Agricultura, Terras e Obras, torno publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com a autorização contida na Lei N.º 134, de 28 de outubro de 1936, fica aberta, nesta Directoria, pelo prazo de 60 dias, contados da data da publicação deste, concurrencia publica para a venda ou arrendamento da UZINA PAINEIRAS, de propriedade do Estado, situada no municipio de Itapemirim, mediante as seguintes condições:

PRIMEIRA — Os interessados que desejarem concorrer deverão apresentar, em envolucro fechado e lacrado, com os dizeres: "CONCURRENCIA PARA A VENDA OU ARRENDAMENTO DA UZINA PAINEIRAS — DOCUMENTOS" os seguintes documentos:

a) — prova de quitação com as Fazendas Estadoal, Municipal e Federal;

b) — prova de idoneidade financeira para effectivação da proposta que houver feito;

c) — declaração de que se submette, integralmente, ás condições deste Edital;

d) — prova de haver recolhido, na Recebedoria do Estado, a caução de que trata a Clausula Segunda deste Edital.

SEGUNDA — Para garantia da assignatura do contrato, deverão os interessados recolher ao Thesouro do Estado, a titulo de caução e mediante guia que lhes será fornecida por esta Directoria, a importancia de 100:000$000 (cem contos de réis).

TERCEIRA — As propostas, devidamente selladas, sem emendas ou razuras e em envelopes fechados e lacrados, com os dizeres "CONCURRENCIA PARA A VENDA OU ARRENDAMENTO DA UZINA PAINEIRAS — PROPOSTA" serão recebidas nesta Directoria até ás 14 horas do dia 17 de março p. vindouro, juntamente com os envolucros de "DOCUMENTOS", e deverão conter, no caso de arrendamento, o prazo de duração do contrato, as taxas propostas para o arrendamento e demais condições, e, no caso de proposta para compra, o preço proposto e condições de pagamento.

QUARTA — Em qualquer caso, arrendamento ou compra, fica, desde já, estabelecido que, em nenhuma hypothese, poderá a Uzina ser retirada ou transferida do Estado, obrigando-se o proponente a mantel-a permanentemente em funccionamento, com o maximo de rendimento possivel.

QUINTA — Fica de já estabelecido que, em qualquer caso, arrendamento ou compra, deverão ser respeitados os direitos dos colonos da Uzina, adquiridos em virtude de contratos ou ajustes com a sua administração actual.

SEXTA — No caso de qualquer alteração, pelo arrendatario ou comprador, no quadro de operarios, trabalhadores de lavoura e auxiliares da Uzina, deverão ser rigorosamente observadas as disposições da Legislação Social vigente. A infracção desta e da Clausula anterior dará motivo á rescisão do contrato, com perda da caução e multa, no caso de compra, além de outras penalidades.

SETIMA — Os envolucros de "DOCUMENTOS" serão abertos no dia e hora estabelecidos para a sua entrega, na presença dos interessados que comparecerem, a qual terá um praso de 72 horas para examinar e julgar da idoneidade do proponente. Findo esse exame, a commissão fará publicar, no jornal official do Estado, a relação dos candidatos julgados idoneos, e marcará, dentro de 24 horas, dia, hora e local para abertura dos envolucros contendo as propostas desses candidatos. As propostas dos concurrentes julgados sem idoneidade para o emprehendimento serão restituidas aos mesmos, devidamente fechadas e lacradas, como houverem sido recebidas.

OITAVA — No caso de proposta para pagamento em prestações e para effeito de comparação entre as propostas apresentadas, serão levados em conta os juros respectivos, na base de 8 % ao anno, reservando-se ainda o Estado, neste caso, o direito de exigir as garantias que julgar necessarias para a defesa de seus interesses.

NONA — O proponente cuja proposta fôr acceita, deverá elevar, no caso de arrendamento, a caução de que trata a Clausula segunda para 200:000$000 (duzentos contos de réis), a qual ficará em deposito no Thesouro do Estado, como garantia da execução do contrato de arrendamento, que deverá ser assignado dentro de 15 dias da notificação que, para isso, fôr feita pela Secretaria ao proponente. Deixando o proponente de assignar o contrato no prazo aqui determinado, perderá a caução acima referida. As cauções depositadas pelos demais concurrentes serão restituidas logo após o encerramento da concurrencia, mediante requerimento ao Secretario da Agricultura. No caso de compra, a caução depositada pelo concurrente vencedor será descontada do valor a ser pago pelo mesmo, em virtude da acquisição da Uzina.

DECIMO — O Governo se reserva o direito de annullar a presente concurrencia, no seu todo, ou em parte, sem que assista aos interessados direito a qualquer reclamação.

DADOS SOBRE A UZINA PAINEIRAS DE QUE TRATA O EDITAL ACIMA

Uzina completa para fabricação de assucar, montada em 1911, com capacidade de trabalho de 600 toneladas de canna em 24 horas, dispondo tambem de uma distilaria com capacidade productiva de 5.000 litros de alcool, em 24 horas.

A Uzina é toda movida á electricidade, dispondo de 1.087 ½ HP., fornecidos pela "Cia. Central Brasileira de Força Electrica", de acordo com o contrato a terminar em 1942.

Dispõe de varias fazendas com uma area total de cerca de 1,900 alqueires geometricos, sendo cerca de 240 em pastos, 350 em cannaviaes, dos quaes 210 de cultura propria, e 140 de cultura de colonos, possuindo ainda muitas mattas para lenha e madeira. As principaes fazendas (Paineiras, Concordia, Muquy e Ouvidor) estão ligadas á Uzina por uma linha telephonica, sendo todas atravessadas pela Estrada de Ferro Itapemirim.

Da materia prima com que trabalha a Uzina 95 % é fornecida por terrenos proprios, sendo o restante 5 % fornecido por terrenos particulares. Dos 95 % fornecidos por terrenos proprios, 60 % são de cultura propria e 40 % de cultura de colonos.

Dispõe tambem a Uzina de uma serraria e uma carpintaria para attender ás suas necessidades.

Mantém a Uzina um armazem de fornecimento em Paineiras, com filiaes em "Muquy" e "Ouvidor", dispondo tambem de hospital e pharmacia para attender aos seus operarios e colonos a quem são prestados serviços medicos gratuitos por um medico pago pela Uzina.

Quatro escolas publicas, sendo 2 em Paineiras e 2 nas fazendas, além de uma escola nocturna mantida pela Uzina, ministram instrucção primaria aos filhos dos operarios.

Além do seu edificio principal com todas as installações, inclusivé 2 salões de 24.m 00 x 12,m 00 x 5,m00 para deposito de assucar, de barracões para carpintaria, para serraria, para deposito de machinas agricolas, para abrigo da balança de pesar canna, para almoxarifado, installações sanitarias e barracão de alvenaria e madeira, coberto de telha de 15.m 00 x 10,m 00 x 4,m 00 tambem para deposito de assucar, dispõe a Uzina de 61 casas de alvenaria de tijollo, assoalhadas e cobertas de telha, 5 casas de alvenaria de tijollo, cimentadas, coberta de telhas, um barracão de tijollo coberta de zinco e 6 barracas de taipa, cobertas de palha, comprehendendo residencias para o pessoal da administração, escriptorio, hospital, pharmacia, armazem, casas de operarios, etc.

Dispõe ainda a Uzina de cerca de 600 cabeças de gado, 20 carros de bois de rodas de aço, 50 de rodas de madeira, 4 carretões, 2 carroças e uma locomotiva. E' servida pela Estrada de Ferro Itapemirim, pertencente ao Governo do Estado, com ramaes para transporte de cannas, e dista de cerca de 15 kilometros do porto de Itapemirim que tem grande movimento de pequena cabotagem para os portos do Estado e do Rio de Janeiro.

Dispõe tambem de machinas agricolas, inclusive 3 tractores.

Diariamente, na Directoria do Expediente desta Secretaria e na Delegacia do Thesouro do Estado do Rio de Janeiro, á rua Theophilo Ottoni, 44 — 3.º andar, no horario de 12 ás 15 horas, encontrarão os interessados quesquer outros esclarecimentos de que necessitarem.

Victoria, em 16 de Janeiro de 1937.

(a) — Rodolpho Berardinelli director do Expediente. R

VISTO:

(a) — Carlos Fernando Monteiro Lindenberg Secretario da Agricultura". (27012)

Frei Fabiano de Christo e Frei Rogerio

Agradece graça alcançada — Sylvia Rocha de Araujo. (P 25135)

PARA TODOS

9145
1313
4897
2297
0365
017
007

Constantino

HOJE - Terça-Feira Gorda, 9 de Fevereiro!!!

Grande desfile do PRESTITO requintadamente artistico com que, no memoravel Anno do seu Centenario, os Veteranos DEMOCRATICOS concorreram ao engrandecimento do sensacional

CARNAVAL DE 1937!

... Conscios de conquistar, mais uma vez, as honrosas sympathias do POVO CARIOCA e juntar uma grandiosa Victoria ás innumeras que registram seus gloriosos Fastos!

O fulgurante PRESTITO que este anno apresentaremos, impavidos, foi magistralmente idealizado e melhormente executado pelo, não diremos formidavel, mas ultra-assombroso Artista brasileiro...

ANGELO LAZARY

... que ás mais invejaveis culminancias da Arte-Arte, do Luxo nababesco e do Esplendor sideral, tem compelido a sobranceira e, porque o não dizer? — a inexcedivel "AGUIA DEMOCRATICA".

O PRESTITO que electrizará, com a scentelha do enthusiasmo, a culta Capital da Republica, tem sua invulgar grandiosidade, menos na extensão numerica das suas orgiaces Vinturas, do que na escrupulosa selecção e habil desenvolvimento dos themas abordados; na imponencia da sua execução pictural e plastica; no fino e cuidado acabamento das suas linhas leves e elegantes. Um PRESTITO, adiantaremos, á altura da evolução espiritual da nossa admiravel e inspiradora "CIDADE MARAVILHOSA".

Dest'arte, antes de iniciarmos a emocionante descripção; em honra ao Artista genial, entoemos, nós todos Democraticos, olhos fitos na Flammula alvi-negra, nosso ardente, nosso sincero, nosso insopitavel...

CANTICO DE GLORIA!

Angelo Lazary — Artista egregio —
Toda a Grey alvi-negra eis que te exalta
E te envolve no ardente florilegio
Da sua admiração sentida e alta!
Avé divino Artista! O grão Phaetonte
Vae na quadriga de ouro impôr-te á Historia,

Pois logo mais hade exornar-te a fronte
A pomba cyanipede da Gloria!
Salvê, Campeão da Idéa — maravilha!
Pincel que assombras, transcendencias, [gera!

Paleta inimitavel, tanto brilha
Que chega a interpretar a photosphera!
Teu Prestito sem par que ha de no agrado
Ser infallivel como a methematica,
Sem precisar sophismas vae num brado

Cobrir de louros a Aguia Democratica!
Apresentas este anno, em traço leve,
Modernos Carros, de belleza rara,
Tal como a "Symphonia marajoara"
Ou mesmo o da "Vertigem sobre a neve"!
Em "Turandot" és grande, és imponente!
No da "Eterna armadilha" és engenhoso!
No "Rythmo crystallino", transcendente!
Nos demais, simplesmente portentoso!
Com verve intensa abordas os de Critica,
Mas tem ella tal Arte, tal finura,
Que mesmo com os que troçam da Politica
Nada póde a thesoura da Censura!
Finalmente, oh! proselyto da Esthetica,
Se entre Prestimo teu — reliquia de Arte
Já não empolgasse a multidão frenetica
Este bastava para consagrar-te!

Fôra, porém, u'a macula de lesa justiça não envolver nos louros que cingem o Artista sem par, seus não menos dedicados Companheiros, tambem Artistas nas suas especialidades, dignos dos nossos louvores e da admiração de todos Vós que aguardaes com ancias no Cortejo Maravilhoso. — São Elles:

Modestino Kanto

O Mestre da Estatuaria que honra o Brasil com seu talento e éstro privilegiados — O Canova patricio, já immortalizado perante a Opinião publica. A Modestino os nossos febris agradecimentos.

Emilio Silva

Um nome firmado na Scenographia com uma tradição respeitosa nos annaes da Scena brasileira.

Alexandre de Almeida

Outro batalhador nos prelios da Esthetica. Vive uma personalidade marcante de Artista pictorico de inconfundivel merito. A ambos um Evohé agradecido de todos nós.

Francisco Silva

O technico das tramoias e machinarias; inexcedivel no seu "metier", que assumiu a grande responsabilidade da carpintaria especializada das nossas compridissimas vinturas. Um muito obrigado daquelles: estentoricos.

Gaspar Francisco dos Santos

O famoso technico-electricista que sonhou e realisou as turbilhões luminosos que deslumbrarão os olhos mais affeitos á fulguração solar. Ao Gaspar, nossos agradecimentos, pois será elle, o grande Gaspar, um dos principaes factores da nossa proxima Victoria.

Armando Duval

E' outro credor do nosso reconhecimento, pois, com raro tino e energia rara, zelou pela boa ordem e rapidez dos complexos serviços do nosso barracão. Ao administrador correcto, muito gratos.

Mme. Olympia Fernandes

Foi a dictadora do bom-gosto e do "savoir faire" que presidem nosso colossal e polychromico guarda-roupa. A' provecta "costumiere" nosso profundo reconhecimento.

Mme. Alayde Martins

Teve a seu cargo a especialização dos adereços e nessa interessante incumbencia se houve com louvor. Egualmente muito obrigado. Evohé! a Todos!

Marquez de Garatuja

A este grande animador e inimitavel carnavalesco, todo o Coração Democratico pelo esforço despendido em pról da insuperavel consecução do nosso "LIVRO DE OURO" deste anno.

Voltemos agora directamente para a querida População Carioca; para Esse que é, finalmente, a nossa razão de ser; o nosso Camarada eterno e bemfazejo — O POVO:

SAUDAÇÃO

POVO da Guanabara, valoroso,
Povo da nobre e altiva Guanabara;
Vinde ver o espectaculo assombroso,
A maravilha delicada e rara...

Vinde, com vosso espirito de artista,
Animar, numa doida exaltação,
A mais alta e a mais lidima conquista
Nas arenas do Sonho e da Emoção.

E' para Vós, oh! Povo amigo e bravo,
As nossas almas sonhadoras e esta
Alegria sem rugas e sem travo
Da nossa casa plenamente em festa.

E se a Victoria, no seu plaustro de ouro,
De novo, aos nossos braços se atirar,
Não teremos orgulho nem desdouro
De ao Povo os nossos louros consagrar.

Saudemos em seguida a sempre bondosa e hospitaleira

IMPRENSA

Eis no mundo moderno a altiva conductora
Dos povos, a potente e audaz animadora
Da Civilização;
E' ella que defendendo os fóros da Verdade
Vae o caminho abrindo a toda humanidade
Nos prelios da Razão.

A Imprensa é o porta-voz de todas as con- [quistas,
Que em sublime occlosão de forças impre- [vistas,

Proclama á luz do Sol,
Desta terra feroz a pujante belleza,
Que vibra nas creações de nossa Natureza
De arrebol a arrebol.

Saudemos, num febril e magico transporte,
A Imprensa Brasileira, invencivel e forte;
Que heroica e senhoril,
E' a força que alicerça o mundo das Idéas
E traça no presente as rudes epopéas
Do povo do Brasil!

Rompe da nossa alma, após, numa explosão luminosa de sentimentos affectivos, pelo muito que lhe deve nosso glorioso Club; pelo muito que lhe devemos todos nós Democraticos; rompe, repetimos, da nossa alma a maior manifestação do extremo sentir, consubstanciada neste imperecivel...

CANTICO DE GRATIDÃO

Falta saudar, erguendo a nossa debil voz,
O Grande "CARTA BRANCA", o maior [dentre nós;
Essa que é do "Castello" heroico e intran- [sigente,
Com brilho e com valor perpetuo Presi- [dente,
Cada remigio altivo em que Aguia alta- [neira
Se alcandora ás regiões da Gloria alvi- [careira,
Delle recebe o impulso; e assim, cada [remigio
Segue a esteira de luz que vem do seu [prestigio.

Por isso, "CARTA BRANCA", um são de- [ver nos dita
— Menos por velha praxe ou formula [bonita —
De publico trazer-te a vivida expressão
Da nossa altissonante e eterna gratidão.
E quando logo mais — como sempre [acontece
Mal o Prestito nosso impávido apparece —
A densa multidão assás propiciatoria
Sacudir a Avenida e dar-nos a Victoria;
As palmas e ovações que hão de explodir, [ali,
Antes de nos tocar irão direito a Ti.

Por fim justo é exalçar ainda, na linguagem das Musas, a sábia competencia e o puritano criterio de inabalavel justiça, que é o apanagio aureolado dessa phalange de proficientes Mestres que formam a conspicua e brilhante...

COMMISSÃO JULGADORA

A' Commissão de Artistas consagrados
Que vae o nosso Prestito julgar,
Os nossos corações enthusiasmados
Vimos entre mil "bravos" offertar.

Sábios que a Vida olhaes ensimesmados,
No mundo da Belleza a deambular,
Fitando além os mundos sublimados
Da vossa phantasia singular...

Artistas que nas aras da Belleza
Prestaes culto á divina Natureza,
Numa eterna e febril fascinação;

A Vós — arautos da Belleza viva,
Accendemos a lampada votiva
Do nosso ultra-sensivel coração.

E sem mais delongas — a Consciencia serenada pela franca e tranquilla visão de um Dever rigorosamente cumprido; trombeteiem, estentoricas, em todas as direcções do Quadrante central as fanfarras annunciadoras do nosso maravilhoso Cortejo, avisando á Mole humana que freme e se convulsiona por toda a parte, de aos gloriosos Democraticos

PASSAGEM! PASSAGEM! PASSAGEM!

E eis que assoma, desferindo bombardas luminosas, o

PRESTITO SEM EGUAL

1.ª PARTE — Magnifica GUARDA DE HONRA, constituida de socios do Club em seus grandes uniformes, em ouro e prata, montando elegantes corceis negros, ricamente ajaezados e que representam os Nobres do Castello. Seguir-se-á um grosso Pelotão de Lanceiros, fazendo drapejar no alto as lanças argentadas, as alvi-negras Flammulas Democraticas. Esta frente de brilho e imponencia invulgares, revoluciona os velhos methodos carnavalescos e offerece, antecipadamente, ás Multidões, uma visão fantasmagorica do que é o nosso CORSO de 1937, em... LUXO, BELLEZA E ORIGINALIDADE!!! — Após, o...

BANDA DE CLARINS

Trombetas de prata clangoram a Marcha Triumphal da AIDA. Cavalleiros representando "Morbixabas" e "Pagés", com toda sua indumentaria caracteristica, dirão, no conjunto, da pompa exotica dos nossos primitivos indigenas e das riquezas exhuberantes da Fauna e da Flora do nosso immenso "hiterland".

Segue-se, num esplendor magico de côres, a

1ª BANDA DE MUSICA

Cahetés, Tapuias, Maués, Bororós. Ostentam na agudez e desconfiança do olhar o instincto guerrilheiro, concretizado ainda nos seus kanitares, nas suas maças, nas suas missangas e tatuagens.

Depois das emoções, Povo amigo, que a nossa vanguarda vae offerecer-te, e que arrancarão, de certo, os teus mais quentes e vibrantes applausos, prepara-te para a Apotheose inicial do nosso Cortejo, sentindo na majestade solenne do nosso Carro chefe, todo o ardor e enthusiasmo que elle inspira e desperta na nossa brasilidade

1º CARRO ALLEGORICO (carro-chefe) — Symphonia Marajoara)

Hyper-monumental nos teus cincoenta [metros
— Chave douro a entreabrir surpresas co- [lossaes —
Surge, em meio a explosão de solares es- [pectros,
Democraticos preito aos nossos Ancestraes.

A arte marajoara empresta-lhe o motivo:
"Inubias", maracás", "induapes", "acau- [mas";
E no apogeu do que ha de mais decorativo
A synchronização das pennas e das plumas

Ao alto, dominando a curva do Infinito,
Num fulgido palanque em ouro e verdecré;
Coçar á frente, á dextra a clava, á bôca [um rito,
Ostenta-se, tranquillo, o barbaro Pagé.

Noutro plano, a seguir, mal occultas nas [tangas
Que lhes proporcionou aligero "acáuan",
Cingindo á bronzea pelle estranhas bugi- [gangas,
A' coberto tem logar das filhas de Tupã.

E toda a indumentaria exotica scintilla
No arco-iris da Fauna e no esplendor da [Flora;
A ceramica exhibe os modelos de argilla,
O engenho guerrilheiro as armas, em ple- [thora.

E todo esse prodigio urdido em micas- [chistos,
Em porphyro e alabastro; em arcos, fle- [xas, cuias,
Se transmuda e consagra, a grandes im- [previstos,
A pompa brasileira ao tempo dos Tapuias.

CARRO DA DIRECTORIA

Conduz a Representação Official do Club, desfraldando a Bandeira-chefe e distribuindo "O FANTASMA", seu orgão de publicidade.

A' BANDEIRA ALVI-NEGRA

Abri alas, povo amigo ao conjuncto da [Graça
Da Belleza e do Amor — á Aguia Negra [que passa.

A' Aguia Negra triumphal que em seus [longos remigios,
Faz na sua ascenção verdadeiros prodigios.

O pendão alvi-negro a pompear, imponente
Desperta a vibração que erra na alma da [gente.

Desfraldado, o alvi-negro, em tremulos [drapejos,
Vem nimbando de luz e batido de beijos.

E elle nosso pendão - o arauto da Victoria
E que além nos aponta o caminho da [Gloria.

Para elle — povo amigo — entre beijos [e palmas,
Toda a palpitação que vive em vossas [almas!

Desfilam após elegantes automoveis, ricamente ornamentados e illuminados, conduzindo os alegres componentes do lendario GRUPO DOS INDEPENDENTES.

E' a alegria estusiante dos Carnavalescos do "CASTELLO" que passa encarnada na Mocidade irrequieta e demoniaca:

2º CARRO (critica) (Casas de "apertamentos" e "despertamentos")

A architectura moderna
Que nosso Rio urbaniza
E avulta a singularisa
A sua belleza eterna;

Exorna-se de trophéos
Obstruindo-o, ao que julgo,
De "ski-craffers" que o vulgo
Alcunhou de "arranha-céos".

Nisso, é claro, o absurdo medra
Segundo o que está provado:
Tiram-se morros de pedra,
Põe-se-os de cimento armado.

Mas ainda o que é notavel
E de todos dá na vista,
E' a usura intoleravel
Do senso utilitarista!

Apartamentos!!! A's vezes
Rimas do nome e do estylo...
Apartamentos aquillo
Que mais se adapta aos chinezes!!!

Povo, é preciso affirmar-t'o:
Em taes construcções, tão bellas
Cabe, no quarto, um só quarto,
Fica o restante ás janellas.

Verdade seja que em tudo
Por mais que vá contra a mão,
Ha sempre o imprevisto agudo
De alguma compensação.

Motivo (das mais curiosas)
Pelo qual taes edificios
São francamente propicios
Aos colloquios amorosos.

Exquisita exiguidade!
Oh! coisa paradoxal!
Onde um só, se ageita mal,
Ficam dois mais á vontade!!!

Dest'arte, oh! Povo dilecto,
São casas de apertamentos
Que servem, sob outro aspecto,
Para despertamentos !!!

Continuam a desfilar vistosas "limousines" com a 2ª Parte do famoso GRUPO DOS INDEPENTES fazendo retinir a estridencia singular das "cuicas", das "gaitas", dos tambores, dos adufes e todo o instrumental caracteristico de Momo.

Revela todo esse rumor estonteante, a approximação feérica do

3º CARRO (Allegorico) — (A eterna armadilha)

Oh! a Mulher! Sobre ella quanta coisa
Se tem dito do "heroico" á "redondilha"!
Falta dizer — e isso agora se ousa —
Que a mulher, mais que flôr e mariposa,
E' a eterna armadilha.

Seu sorriso! O que é esse sorriso
Que de nacar o labio lhe polvilha?
Sorriso que o homem pensa lhe é preciso?
Inferno de uns e, de outros, paraiso?
E' a eterna armadilha.

Seu andar, seus olhares, seus meneios,
Que serão sob a lubrica escumilha?
E a rigidez tantalica dos seios?
E sua voz de modulos gorgeios?
E' a eterna armadilha.

No despeito, no odio, no qual se inflamma,
Na lagrima que á face lhe rebrilha,
Tem sempre o homem cavilloso trama;
A Mulher até mesmo quando ama
E' a eterna armadilha.

Quando ella exalta seu patriotismo
E da venal politica partilha,
Ah! mais do que nunca, occulta o abysmo
Pois seu disparatado feminismo
E' a eterna armadilha.

E como isso não baste aos desbaratos
Que a indole revolta lhe ensarilha,
Estão nos "pós-de-arroz", "vidros-de-ex- [tractos",
Nas "joias", "creme", "rouge" e mais or- [natos...
Sempre a eterna armadilha.

Para domar o coração da gente,
Para inundal-o de mortal amor,
A Mulher tem um gosto inconsequente
De amar a pompa, o exotico, o esplendor.

Para aos homens tentar, a Natureza
Deu-lhe da Graça a viva encarnação,
E ella, esquecendo a natural belleza,
Quer dominar-nos pela ostentação.

Ella, olvidando os naturaes encantos,
Vive, perpetuamente a se adornar;
E em seus languos e morbidos quebrantos,
Por sobre corações pode pisar.

Com seus adornos rutilos fascina
O coração dos homens, quanto quer...
Eis a eterna armadilha que domina
Os mundos. Eis, em synthese — a mulher!

Um corso de deslumbrantes automoveis conduzindo formosas Castellãs distribuindo amabilidades e sorrisos encerra a nossa primorosa 1ª Parte

2ª PARTE — 2ª banda de musica

Lembra aos seus trajes os invitos Bandeirantes, os arrojados Garimpeiros dessa famosa época de Fernão Dias Paes Leme, o Caçador de Esmeraldas e tantos outros heroicos desbravadores da Terra Virgem.

Rompe, dignamente, á vanguarda, o

4º CARRO (Allegorico) (Turandot)

O grande Schiller esta obra assigna.
A acção, mixto de amor, de sangue e gloria
Tem logar em Pekin, na antiga China,
Em tempos que se perdem da memoria:

Sabendo Turandot, fatal Princeza,
— Fatal, mas bella de inspirar amores —
Que uma das suas aias fôra presa
Por um bando de audazes malfeitores;

Jura — impellida pelos vis estigmas
Que a alma lhe ferem - desposar sómente
O Principe que tres dos seus enigmas
Lhe decifre de prompto, frente a frente.

E num edito máo que o throno approva
Sentencia, com odio requintado,
Que o concorrente que falhar á prova
Será deante da Côrte executado.

A noticia que lança em polvorosa
Todo o Imperio Chinez, tumultuaria,
Traz á Pekin, em cifra fabulosa,
Mancebos da Mongolia e da Tartaria.

Nenhum, comtudo, vence o impenetravel
Sempre envolto nas nuvens mais espessas;

E assim faz Turandot, fria, implacavel,
Rolar por terra um centro de cabeças.

Eis senão quando em meio a turbamulta
Do povo revoltado contra o Imperio,
Um joven cujo rosto alegre exulta
Diz decifrar o triplice mysterio.

E' justamente este episodio intenso
Que nosso Lazary scenographou:
No carro o Imperador com brilho immenso
O Principe, os tres sabios, Turandot.

Estamos no momento em que, sedenta
De odio, ao fitar quem tanto affronta a [morte,
Os terriveis problemas lhe apresenta
Certa de ao triste dar a mesma sorte.

Mas, desta vez, engana-se a chineza!
Tonteia, faz-se pallida, emmudece!
O Principe, ante a Côrte, com firmeza
Os tragicos enigmas esclarece!

E tal como succede, aqui, na China,
Na Patagonia ou mesmo no Equador,
A sangrenta tragedia em paz termina
Com a victoria do amor.

Passam novos automoveis, nos quaes tomam logar os nossos consagrados artistas

ANGELO LAZARY e MODESTINO KANTO

Ainda outros automoveis enfeitados desfilam com ruidosos mascarados de ambos os sexos. E' nessa altura offerecido novo ensejo para fazer desopilar o Povo nosso amigo com a apresentação do nosso ultra-hilariante

5º CARRO (Critica) (Novo Diogenes)

Diogenes immortal; Diogenes cynico,
Como te appellidou a Grecia inteira
Que, apenas, via em ti um caso clinico.
E não tua doutrina sobranceira!

Diogenes bom; philosopho querido,
Cuja philosophia, outrora, audaz,
Tinha por fundamento incomprehendido
O menosprezo ás convenções sociaes!

Diogenes — Liga intransigente, ... [illegible]
Que soffreste, a sorrir, crueis percalços
Cingindo, ao corpo, esfarrapada, tunica,
E affrontando Alexandre a pés descalços!

Diogenes santo; espirito tenace,
Que a esperança mantinhas, peregrina,
De um homem deparar que executasse
A tua sapientissima doutrina!

Pois bem: um novo Diogenes te alterna
No Brasil, e mais pratico, em verdade,
Sem procurar o homem, de lanterna,
A este annuncio deu publicidade:

Precisa-se de um homem de fé publica
Que esteja fóra de qualquer convenio,
Para ser presidente da Republica
No futuro quatriennio.

Tem logar, após, em carros ricamente decorados, o desfile da valente e guapa rapaziada da GUARDA NEGRA. — Arrancos de joven brasilidade patenteia essa Plêiade de Foliões que tão bem encarna o valor e a alegria que são as prestigiosas credenciaes do nosso CASTELLO irreductivel. E, por merecida homenagem á GUARDA NEGRA, póde ella á massa estarrecida que abra alas para passagem do

6º CARRO (Allegorico) (Rythmo crystalino)

De arrojado esplendor; de excelso Genio [expoente;
A maior expressão das Idéas grandiosas;
Mostra este carro ao Povo, espectacular- [mente,
Um conjunto sem par de Fontes luminosas

E a lympha azulada,
Fulgente, prateada,
Da fonte dourada
Num rythmo sae;
Como alma que anceia
Num jacto se alteia,
Mas, breve tonteia
E cae.

Da super-posição de colossaes espelhos
Consegue Lazary deslumbramentos taes,
Que um meio tons azues e verdes e ver- [melhos
Revive a encenação das noites orientaes.

E a lympha de prata
Que no ar se arrebata;
Que em luz se desata
E o ether attrae;
Com alma que freme,
Suavissima, estreme,
Arqueia-se, treme
E cae.

Este é o carro triumphal da Phantasma- [goria;
Do delirio da Luz, da embriaguez do olhar
Agua que outro Moysés com a vara da [Esthesia
Do rochedo da Idéa ardente fez brotar.

E a lympha impetuosa
Formando, altaneira,
Columna graciosa
Lá sóbe, lá vae;
Mas, logo que avança
Dilue-se a esperança,
Recurva-se, cança
E cae.

Abre alas, povo amigo e aos vividos [cambiantes
Que hão-de, a fundo, ferir-te a sensi- [bilidade
Cobre o carro genial de applausos de- [lirantes
Que o deves ao maior Artista da Cidade.

E a lympha dilecta
No ar se projecta,
Vertigem affecta
Que a envolve, que a attrae;
Mas, ela tudo passa
E então se adelgaça
E pende e fracassa
E cáe.

Elegantes vinturas conduzindo conselhos fantasiados seguem atrás da sumptuosa allegoria e como que adrede collocados para introduzir por entre gargalhadas freneticas, o nosso desopilante

7º CARRO (Critica) (Gallinha morta)

Mas, quem é que liga á Liga!
Nem Hitler que ousado é,
Nem Mussolini que briga,
Nem "seu" Lig-Lig-Lé.

Na hora H da barriga
Os fortes fazem baixé
E eis que á Liga ninguem liga;
Passam-lhe, todos, o pé.

Liga não liga, dest'arte,
A Liga ninguem supporta!
Aos poucos dão-lhe descarte.

E emquanto aquece a retorta
Da Guerra-chimica; Marte
Depenna a Gallinha morta.

Será de certo ainda, sob intenso gargalheiro, que desfilarão outros carros illuminados com engraçados Democraticos, precedendo, galhardamente o

8º CARRO (Allegorico) (Vertigem sobre a neve)

Pela estepe gelada
Numa vertigem que se não descreve,
Quatro parelhas levam de arrancada
A vintura da neve.

Um trenó... Corre insano...
E' no horizonte um frizo azul, tão breve!
Lembra, em conjunto, um sonho varec- [viano
Crystallizado em neve.

E como complemento
Do quadro que diluir-se jámais deve,
Tres "girls" arrebata, ao léo do vento,
A vertigem da neve.

Nos alcantis, nos valles,
Onde a "avalanche", no projectar-se, [escreve,
Deixam sulcos as patas dos cavallos
Estilhaçando a neve.

E assim vão as tres bellas
Sem achar a paysagem que as enleve...
Que singular contraste marcam ellas
Em relação á neve!

O frio é pertinaz,
Comtudo, as tres, na mais discreta gréve,
Levam no peito um coração capaz
De derreter a neve!

Grande fila de elegantes e ornamentados automoveis separam a ultima allegoria arrebatadora da momentosa chave de ouro da Graça, com que encerramos o Prestito SEM EGUAL e que vem a ser o

9º CARRO (Critica) (O grande domador)

Num ronco que atrôa os ares
— Symbolisado num leão —
Alvoroça a Opposição
Os juncaes parlamentares.

Certo cumprindo um destino
Ironico, inoffensivo,
A todos mostra o felino
Que é garboso, é forte e altivo.

(Entretanto sabe-o a gente
Que o observa entre os juncaes,
Uma gloria tem sómente:
A de rei... dos animaes).

E como o instincto lhe ordena
Que dê urros carniceiros,

Aprimora a "mise-en-scène"
Mettendo medo nos carneiros.

E corre e salta, iracundo,
Até que em meio a carreira,
De horrivel fosso, profundo,
O bom leão manga á beira.

Manga, mas quéda indeciso
....Vendo surgir, sem pavor,
No mais aberto sorriso
O seu grande domador.

Afinal, tudo se opéra
Contra horrivel previsão
E o domador doma a féra
Brincando: "Socega, leão..."

DEPOIS DO QUE VISTE E ACCLAMASTE, POVO AMIGO, SO' NOS RESTA APRESENTAR-TE A NOSSA GRATIDÃO E...

ATÉ 1938!!!

LORD PYRAMIDAL, Secretario Geral

AGRADECIMENTO — A Commissão de Carnaval torna publico seu eterno reconhecimento ás Altas Autoridades Federaes e Municipaes, notadamente aos Excellentissimos Srs. Prefeito do Districto Federal, Secretarios das Finanças, Interior e Segurança; Director da Estrada de Ferro Central do Brasil; Coronel Domingos José Meirelles, Dr. Astrogildo Teixeira de Mello, ao Commercio e a todos os consocios que, directa ou indirectamente, contribuiram para o esplendor e magnificencia do nosso Cortejo.

ERNESTO RIBEIRO, Secretario da Commissão

DECLARAÇÃO — A Commissão de Carnaval, por meu intermedio, declara que o Prestito do Club dos Democraticos, no corrente anno, se acha integralmente pago e satisfeitos todos os compromissos que para sua apresentação houve necessidade de assumir. A todos, pois, que se julguem credores e apresentem documentos idoneos que os habilitem ao recebimento, a Commissão previne de que satisfará quesquer contas á bôca do cofre.

ITINERARIO — Rua Benedicto Hyppolito — Marquez de Sapucahy — Senador Euzebio — Praça da Republica — Avenida Marechal Floriano — Visconde de Inhauma — Avenida Rio Branco — Praça Paris (em volta) — Avenida Rio Branco — Praça Mauá (em volta) — Avenida Rio Branco — Visconde de Inhauma — Marechal Floriano — Avenida Passos — Praça Tiradentes — Rua da Carioca — Rua Uruguayana — Rua 7 de Setembro — Praça Tiradentes — Rua da Constituição — Avenida Gomes Freire — Praça João Pessoa — Avenida Mem de Sá — Rua Sant'Anna — Rua Benedicto Hyppolito — (Barracão). (32?29)

A VIDA COMMERCIAL

Telegramma financial

LONDRES, 8.
Fechamento

TAXA DE DESCONTOS	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	4 %	4 %
Do Banco da Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	9/16 %	9/16 %
Em Nova York, tres mezes	1/2 %	1/2 %
Taxa de compra	1/2 %	1/2 %
Taxa de venda	5/16 %	5/16 %
Bruxellas — Cambio sobre Londres, á vista por £	F. 29.00	F. 29.00
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 93.00	L. 92.95
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	—	—
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Frs	L. 88.45	L. 88.40
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (taxa de compra) por £	Esc 110 20	Esc 110 20
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (taxa de venda) por £	Esc 110 00	Esc 110 00

Stock exchange de Londres

LONDRES, 8.

COMPRADORES

Titulos Brasileiros	Hoje	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 %	99.10.0	99.10.0
Novo Funding, 1914	86.15.0	86.15.0
Funding 1931 5 %	78.15.0	78.15.0
Conversão, 1910, 4 %	36.5.0	36.5.0
Emprestimo de 1913, 5 % (40 annos)	32.0.0	32.0.0
ESTADOAES:		
Districto Federal, 5 %	—	—
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	34.0.0	34.0.0
Bahia, 1928, 7 %	12.0.0	12.0.0
Pará, 5 %	7.10.0	6.10.0
Titulos Diversos		
Bank of London & South America, Ltd.	6.5.0	6.5.0
Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd. ($)	24.62	24.50
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd. (£)	0.1.9 1/2	0.1.9 1/2
Cables & Wireless Ltd. (B Shares)	8.5.0	8.5.0
Royal Mail Steam Packet Co. Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2.0.10 1/2	2.0.10 1/2
Leopoldina Railway Co. Ltd. nova emissão Ferm Dez. 1935	11.0.0	10.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. (A Shares)	3.3.10 1/2	3.3.1 1/2
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.17.0	0.17.0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.16.3	1.16.3
São Paulo Railway Co. Ltd.	87.0.0	87.0.0
Western Telegraph Co., Ltd. 4 %, Deb. Stock	104.0.0	104.0.0
Titulos Estrangeiros		
Emprest. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927/47	104.5.0	10.12 6
Consols., 2 1/2 %	82.7.6	82.15.0

Cambios estrangeiros

	Hoje	Anterior
LONDRES, 8. Abertura		
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.89.37	$ 4.89.37
" Genova á vista por £	L. 93.00	L. 93.00
" Madrid á vista por £	Não cotado	Não cotado
" Paris á vista por £	F. 105.12	F. 105.12
" Lisboa á vista por £	Esc 110.25	Esc 110.25
" Berlim á vista por £	M. 12.16	M. 12.16
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.94	Fl. 8.93
" Berna á vista por £	F. 21.42	F. 21.42
" Bruxellas á vista por £	B. 29.00	B. 29.00
LONDRES, 8. Fechamento		
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.87.37	$ 4.89.37
" Genova á vista por £	L. 93.00	L. 93.00
" Madrid á vista por £	Não cotado	Não cotado
" Paris á vista por £	F. 105.12	F. 105.12
" Lisboa á vista por £	Esc 110.25	Esc 110.25
" Berlim á vista por £	M. 12.16	M. 12.16
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.94	Fl. 8.93
" Berna á vista por £	F. 21.42	F. 21.42
" Bruxellas á vista por £	B. 29.00	B. 29.00
LONDRES, 8. Fechamento		
LONDRES s/Stockholmo á vista por £	Kr 19.40	Kr 19.40
" Oslo á vista por £	Kr 19.90	Kr 19.90
" Copenhagen á vista por £	Kn 22.40	Kn 22.40
NOVA YORK, 6. Fechamento		
N. YORK s/Londres, tel., por $	$ 4.89 3/8	$ 4.89 1/16
" Paris, tel., por F	c 4.65 9/16	c 4.65 1/8
" Genova, tel., por L	c 5 26 1/4	c 5 26 1/4
" Madrid, tel., por P	Não cotado	Não cotado
" Amsterdam, tel., por Fl	c 54 76	c 54.76
" Berna, tel., por F	c 22.84	c 22.84 1/2
" Bruxellas, tel., por F	c 16.88	c 16.86 1/2
" Berlim, tel., por M	c 40 23	c 40.23
NOVA YORK, 8. Abertura		
N. YORK s/Londres, tel., por $	$ 4.89 1/2	$ 4.89 3/8
" Paris, tel., por F	c 4.65 1/4	c 4.65 1/8
" Genova, tel., por L	c 5 26 1/4	c 5 26 1/4
" Madrid, tel., por P	Não cotado	Não cotado
" Amsterdam, tel., por Fl	c 54 76	c 54 76
" Berna, tel., por F	c 22.85	c 22.84
" Bruxellas, tel., por F	c 16.87	c 16.88
" Berlim, tel., por M	c 40 23	c 40.23
PARIS, 8. Fechamento:		
Paris s/Nova York á vista por $	F. 21.48	F. 21.51
Paris s/Londres á vista por £	F. 105.11	F. 105.14
Paris s/Italia á vista por 100 L.	F. 113.12	F. 113.12

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

MEZ DE FEVEREIRO

Procedencia	Ch.		Sah.	Destino
	—	Panair	9	Porto Alegre
	—	Panair	10	Belém do Pará
Estados Unidos Manáos	11	Pan American Airways	12	Buenos Aires
Porto Alegre	11	Panair	12	Manáos - Estados Unidos
Belém do Pará	14	Panair	—	
Buenos Aires	14	Pan American Airways	15	Estados Unidos
Estados Unidos	15	Panair	16	Porto Alegre
	—	Panair	17	Belém do Pará
Estados Unidos Manáos	18	Pan American Airways	19	Buenos Aires
Porto Alegre	18	Panair	19	Manáos - Estados Unidos
Belém do Pará	21	Panair	—	
Buenos Aires	21	Pan American Airways	22	Estados Unidos
Estados Unidos	22	Panair	23	Porto Alegre
	—	Panair	24	Belém do Pará
Estados Unidos Manáos	25	Pan American Airways	26	Buenos Aires
Porto Alegre	25	Panair	26	Manáos - Estados Unidos
Belém do Pará	28	Panair	—	
Buenos Aires	28	Pan American Airways	—	
Porto Alegre	9	Condor	—	
	—	Condor	10	Porto Alegre
Bolivia-M. Grosso-Chile	11	Condor	—	
	—	Condor	11	Porto Alegre
	—	Condor-Lufthansa	11	Europa
Porto Alegre	12	Condor	—	
Belém	12	Condor	—	
Porto Alegre	13	Condor	—	
	—	Condor	13	Belém
Europa	14	Condor-Lufthansa	—	
	—	Condor	14	M. Grosso-Bolivia-Chile
	—	Condor	15	Porto Alegre
Porto Alegre	16	Condor	—	
	—	Condor	17	Porto Alegre
Bolivia-M. Grosso-Chile	18	Condor	—	
	—	Condor	18	Porto Alegre
	—	Condor-Lufthansa	18	Europa
Porto Alegre	19	Condor	—	
Belém	19	Condor	—	
Porto Alegre	20	Condor	—	
	—	Condor	20	Belém
Europa	21	Condor-Lufthansa	—	
	—	Condor	21	M. Grosso-Bolivia-Chile
	—	Condor	22	Porto Alegre
Porto Alegre	23	Condor	—	
	—	Condor	24	Porto Alegre
Bolivia-M. Grosso-Chile	25	Condor	—	
	—	Condor	25	Porto Alegre
	—	Condor-Lufthansa	25	Europa
Porto Alegre	26	Condor	—	
Belém	26	Condor	—	
Porto Alegre	27	Condor	—	
	—	Condor	27	Belém
Europa	28	Condor-Lufthansa	—	
	—	Condor	28	M. Grosso-Bolivia
	—	Condor	28	Chile

CAFÉ

NOVA YORK, 8.

Abertura — Novo contrato Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	7.58	7.52
Café para entrega em maio	7.70	7.63
Café para entrega em junho	7.73	7.08
Café para entrega em setembro	7.78	7.73
Café contrato velho, entrega em março	—	—

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 7 pontos.

NOVA YORK, 8.

Fechamento — Novo contrato Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	7.60	7.52
Café para entrega em maio	7.72	7.63
Café para entrega em julho	7.77	7.68
Café para entrega em setembro	7.78	7.73
Café contrato velho, entrega em março	3.79	—
Vendas do dia	15.000	5.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 9 pontos.

HAVRE, 8.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	239 ½	239 ½
Café para entrega em maio	245	245
Café para entrega em setembro	256 ½	256 ¼
Café para entrega em dezembro	260 ½	260 ¼
Vendas do dia	10.000	20.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1/4 de franco.

HAVRE, 8.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	235 ½	239 ½
Café para entrega em maio	241	245
Café para entrega em setembro	253 ½	256 ¼
Café para entrega em dezembro	257 ¼	260 ¼
Vendas do dia	22.500	20.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 2 3/4 a 4 francos.
Aviso — No dia 9 é feriado nesta praça.

LONDRES, 8.

Disponivel	Hoje	Ant
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto por embarque	51/6	51/—
Preço do typo 7, Rio, prompto por embarque	41/6	41/6

SANTOS, 8.
Estado do mercado: hoje, feriado; anterior, firme; mesmo dia no anno passado, calmo.
N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, feriado; anterior, 25$600; mesmo dia no anno passado, 17$200.
Embarques: hoje, nada; anterior, 11.440 saccas; mesmo dia no anno passado, 22.207 saccas.
Entradas: hoje, 10.460 saccas; anterior, 37.770 saccas; mesmo dia no anno passado, 45.710 saccas.
Existencia de hontem por embarque: 2.257.234 saccas; anterior, 2.234.774; 2.173.961 saccas.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	9.084

S. PAULO, 8.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	18.000	18.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	6.000	6.000
Total	24.000	24.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 8.

Abertura	Hoje	Anterior
São Paulo Fair	7.05	7.02
Pernambuco Fair	6.90	6.87
Maceió Fair	6.90	6.87
Am. Fully Middling	7.03	7.27
American Futures, para março	7.03	7.03
American Futures, para maio	7.03	7.01
American Futures, para junho	6.98	6.96
American Futures, para outubro	6.60	6.57

Mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.
Disponivel brasileiro, alta de 3 pontos. Disponivel americano, alta de 3 pontos. Termo americano, alta de 2 pontos.

LIVERPOOL, 8.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	7.03	7.03
American Futures, para maio	7.02	7.01
American Futures, para julho	6.97	6.96
American Futures, para outubro	6.60	6.57

Mercado — De caracter normal.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 8.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Upland	13.21	13.20
American Futures, para março	12.71	12.70
American Futures, para maio	12.54	12.55
American Futures, para julho	12.38	12.30
American Futures, para outubro	11.83	11.82

Mercado — Melhorou depois da abertura, mas, em seguida afrouxou.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos e baixa de 1 ponto.

NOVA YORK, 8.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	12.67	12.7
American Futures, para maio	12.57	12.54
American Futures, para julho	12.42	12.38
American Futures, para outubro	11.80	11.83

Mercado, de caracter normal.
Desde o fechamento anterior baixa de 4 pontos e alta de 3 a 6 pontos.

ASSUCAR

LONDRES, 8.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	6/—	5/11 ¾
Assucar para entrega em maio	5/11 ¾	5/11 ¾
Assucar para entrega em agosto	6/0 ½	5/11 ¾
Assucar para entrega em setembro	6/0 ½	6/0

NOVA YORK, 8.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	2.62	2.63
Assucar para entrega em maio	2.64	2.64
Assucar para entrega em julho	2.64	2.64
Assucar para entrega em setembro	2.64	2.64

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 8.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	2.62	2.62
Assucar para entrega em maio	2.63	2.64
Assucar para entrega em junho	2.64	2.64
Assucar para entrega em setembro	2.63	2.64

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 10 — Primeiro Batalhão de Caçadores, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 18.
Dia 10 — Serviço de Subsistencia da Nossa Região Militar, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 11.
Dia 10 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o fornecimento e installação de uma cozinha na Casa de Detenção.
Dia 10 — Segunda Bateria Independente de Artilheria de Cost, Forte São Luiz para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 5.
Dia 11 — Primeira Circumscripção de Recrutamento, Ministerio da Guerra, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 7.
Dia 11 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 14, 5, 10 e 26.
Dia 12 — Fabrica de Estojos e Espoletas de Artilharia, para a installação da casa de officinas, barbearia, engraxateria e cantina.
Dia 12 — Estabelecimento de Material de Intendencia, Ministerio da Guerra, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 3.
Dia 12 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 8, 13, 16 e 2.
Dia 13 — Segundo Grupo de Aviação, Ministerio da Guerra, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 8.
Dia 13 — Oitava Brigada de Infantaria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 7.
Dia 15 — Vigesima Segunda Circumscripção de Recrutamento, para o fornecimento de artigos de expediente e material de desenho, tinta.
Dia 15 — Segundo Esquadrão de Trem, Ministerio da Guerra, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 16.
Dia 15 — Decimo Primeiro Regimento de Cavallaria Independente, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 16.
Dia 15 — Serviço Technico do Café no Estado de São Paulo, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 7.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Laguna e escs. "Aspirante Nascimento"	9
Goyaz e escs. "Pulaski"	9
Rio da Prata "Manilla Maru"	9
Londres e escs. "Highland Brigade"	9
Havre e escs. "Formoso"	9
Porto Alegre e escs. "Bocaina"	9
Belem e escs. "Cte. Ripper"	9
Portos do norte "Herval"	9
Porto Alegre e escs. "Cte. Ripper"	10
Portos do sul "Antonio Delfino"	10
Laguna e escs. "Morlinbo"	10
Rio da Prata "Western World"	10
Hamburgo e escs. "Monte Pascoal"	10
Rio da Prata "Piratiny"	10
Porto Alegre e escs. "Affonso Penna"	11
Nova York e escs. "Santarem"	12
Nova York "Southern Cross"	12
Portos do Sul "Anna"	12
Rio da Prata "Zaaland"	13
Rio da Prata "Groix"	14
Rio da Prata "Principessa Maria"	15
Amsterdam e escs. "Salland"	15
Londres e escs. "Highland Monarch"	15
Rio da Prata "Andalucia Star"	15
Bordéos e escs. "Massilia"	15
Londres e escs. "Almeda Star"	15
Rio da Prata "Alcantara"	16
Genova e escs. "Conte Biancamano"	16
Rosario "Jaboatão"	16
Rio da Prata "Rio de Janeiro Maru"	16
Belém e escs. "Pará"	16
Rio da Prata "General San Martin"	17
Rio da Prata "Nordstjernan"	17
Rio da Prata "Oceania"	17
Hamburgo e escs. "Madrid"	18
Antuerpia e escs. "Astrida"	19
Hamburgo e escs. "Cuyabá"	18
Rio da Prata "Northern Prince"	18
Polonia e escs. "Argentina"	18
Portos do sul "Taquy"	18
Nova York "Western Prince"	19
Havre e escs. "Lipari"	20

VAPORES A SAIR

Rio da Prata "Pulaski"	9
Rotterdam e escs. "Alpherat"	9
Laguna e escs. "Carl Hoepcke"	9
Londres e escs. "Highland Brigade"	9
Japão e escs. "Manilla Maru"	9
Porto Alegre e escs. "Itatinga"	9
Rio da Prata "Formose"	9
Aracajú e escs. "Arary"	10
Hamburgo e escs. "Antonio Delfino"	10
Recife e escs. "Annibal Benevolo"	10
S. Francisco e escs. "Tutoya"	10
Santos "Almirante Jaceguay"	10
Caravellas e escs. "Cte. Alcidio"	10
Antonina e escs. "Arassú"	10
Camocim e escs. "Oswaldo Aranha"	11
Rio da Prata "Monte Pascoal"	11
Nova York "Western World"	11
Paranaguá e escs. "Rodrigues Alves"	11
S. Francisco e escs. "Venus"	11
Porto Alegre e escs. "Herval"	11
Porto Alegre e escs. "Tieté"	11
Imbituba e escs. "Ararú"	11
Caravellas e escs. "Araguá"	12
Porto Alegre e escs. "Cte. Ripper"	12
Itajahy e escs. "Vesper"	12
Rio da Prata "D. Pedro II"	12
Maceió e escs. "Bocaina"	12
Rio da Prata "Southern Cross"	12
Belem e escs. "Affonso Penna"	12
Recife e escs. "Piratiny"	13
Finlandia e escs. "Navigator"	13
Amsterdam e escs. "Zaaland"	13
Porto Alegre e escs. "Piauhy"	13
Cabedello e escs. "Itapura"	13
Belem e escs. "Itahité"	13
Dunkerque e escs. "Groix"	14
Penedo e escs. "Itaquatiá"	14
Laguna e escs. "Aspirante Nascimento"	14
Manáos e escs. "Almirante Jaceguay"	14
Genova e escs. "Principessa Maria"	15
Rio da Prata "Highland Monarch"	15
Rio da Prata "Massilia"	15
Belem e escs. "Porto Alegre"	15
Rio da Prata "Salland"	15
Rio da Prata "Almeda Star"	15
Penedo e escs. "Murtinho"	15
Londres e escs. "Andalucia Star"	15
Southampton e escs. "Alcantara"	16
Hamburgo e escs. "Raul Soares"	16
Japão e escs. "Rio de Janeiro Maru"	16
Rio da Prata "Conte Biancamano"	16
Laguna e escs. "Anna"	16
Iguape e escs. "Itaipava"	16
Hamburgo e escs. "General San Martin"	17
Porto Alegre e escs. "Itapagé"	17
Polonia e escs. "Nordstjernan"	17
Trieste e escs. "Oceania"	17
Porto Alegre e escs. "Aratimbó"	17
Nova York e escs. "Northern Prince"	18
Rio da Prata "Madrid"	18
Portos do Pacifico "Losada"	18
Rio da Prata "Argentina"	18
S. Francisco e escs. "Laguna"	19
Cabedello e escs. "Ararangúa"	19
Parnahyba e escs. "Taquy"	19
Rio da Prata "Astrida"	19
Rio da Prata "Western Prince"	19
Nova Orleans e escs. "Jaboatão"	20

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 6.

Fechamento — Preço por 100 kilos:	Hoje	Anterior
Para entrega em fevereiro	11.22	11.20
Para entrega em março	11.20	11.15
Para entrega em maio	11.17	11.15
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	11.50	11.50

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	—	1.33.00
Para entrega em julho	—	1.15.37

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	64:873$800
Renda de 1 a 6 do corrente	8.105:708$600
Em egual periodo de 1936	10.765:457$500
Differença para mais em 1936	2.569:748$900

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 6 do corrente	7.128:496$100
Idem em 8 do corrente	1.147:578$300
Total	8.276:074$400
Em egual periodo de 1936	7.161:290$400
Differença para mais em 1937	1.114:783$000
Renda arrecadada de 2 de Janeiro a 8 de fevereiro	35.135:210$400
Em egual periodo de 1936	32.907:969$800
Differença para mais em 1937	2.227:240$600

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-HONTEM

De Amarração e escalas, vapor nacional "Campinas".
De Itajahy e escalas, vapor nacional "Tutoya".
De Itajahy e escalas, motor nacional "Buarque de Macedo".
De Paranaguá e escalas, motor nacional "Tatuhy".
De São Francisco e escalas, motor nacional "Presidente Antonio Carlos".
De Caravelas e escalas, paquete nacional "Commandante Alcidio".
De Laguna e escalas, motor nacional "Oscar Pinho".
De Cabedello e escalas, paquete nacional "Itatinga".
De Bremen e escalas, vapor inglez "Zitella".
De Buenos Aires e escalas, vapor hollandez "Alpherat".
De São Matheus e escalas, motor nacional "Macabú".
De Santos, vapor allemão "Berengar".
De Santos, vapor nacional "Curityba".
De São Francisco e escalas, rebocador nacional "Mayrink Veiga", rebocando o pontão nacional "Santa Catharina".

SAIDAS DE ANTE-HONTEM

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Iguassú".
Para Manáos e escalas, paquete nacional "Duque de Caxias".
Para Hamburgo e escalas, vapor nacional "Mandú".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Camaragibe".
Para Tutoya e escalas, vapor nacional "Chuy".

ENTRADAS DE HONTEM

De Antonina e escalas, vapor nacional "Arary".
De São Francisco e escalas, motor nacional "Piratininga".
De Paranaguá e escalas, vapor nacional "Vesper".
De Nova York e escalas, vapor americano "Uruguay".
De Kobe e escalas, paquete japonez "Manila Maru".
De Bahia Blanca e escalas, vapor finlandez "Winha".
De La Plata e escalas, vapor inglez "Tower Ensign".

SAIDAS DE HONTEM

Para Rosario e escalas, vapor nacional "Campos".
Para Paranaguá e escalas, paquete nacional "Raul Soares".
Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "Satartia".
Para Hamburgo e escalas, vapor allemão "Berengar".

INDICADOR

PARA ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO TELEPHONE PARA 22-0037